

Revista da Semana

ANNO XXV - N.º 18

26 DE ABRIL DE 1924





A Pasta Dentifricia "Colgate"

é a melhor entre as melhores, porque limpa e alveja sem desgastar o esmalte dos dentes.

Agentes Geraes: LEONE & CIA

Rua 1.º de Março 89
RIO DE JANEIRO

Rua S. Bento 57
S. PAULO

O 50.º ANNIVERSARIO DA RESTAURAÇÃO DO RITO ROMANO EM PARIS

A Sociedade dos Amigos da Arte Liturgica celebrou, a 13 do mez passado, em Paris, sob a presidencia do cardeal Dubois, o 50.º anniversario da restauração da liturgia romana na capital da França. E monsenhor Batifol, considerado o mais sabio dos liturgistas franceses, celebrou na tribuna esse acontecimento.

Quando, em documento de 1 de Novembro de 1873, monsenhor Guibert annunciou que, na quaresma de 1874, Paris renunciaria aos livros liturgicos legados pelo seculo XVIII e reto-

maria o rito romano, puzinha termo assim a uma apaixonada controversia que, durante mais dum quarto de seculo, agitaria o clero francez. Na diocese de Paris, o movimento de regresso começou sob o epis-

copado de monsenhor Sibour (1848-1857). Por ocasião da sua viagem a Roma, em 1854, fôra o arcebispo de Paris, até então hesitante, bastante encorajado por Pio IX, o qual lhe significou "a alegria

que lhe causaria a adopção, em Paris, da liturgia romana." A 3 de Outubro de 1855, decidiu-se elle, com toda a sorte de precauções, a consultar o Capitulo sobre a questão. E o Capitulo, ao cabo de longas deliberações, assegurou ao arcebispo que receberia "como lei o voto expresso pelo Summo Pontifice". A 27 de Dezembro, um caloroso breve de Pio IX agradecia ao Arcebispo e ao Capitulo aquella decisão. Mas monsenhor Sibour falleceu sem ter realisado um designio que, aliás, não deixava de o amedrontar... O seu successor, monsenhor Darboy, tambem se arrecciou do caso. Foi a monsenhor Guibert que coube a honra

Caricatura



de tão significativo regresso. E a Santa Sé teve com isso tanta satisfação que, logo depois, recebia aquelle arcebispo a purpura e assim Paris poudé, com um cardeal á sua frente, inaugurar a liturgia romana.

HUGO GROTIUS

No anno proximo, será celebrado o tricentenario do grande jurista hollandez, considerado o fundador do direito internacional, do "direito das gentes".

Ha o projecto de se edificar, na igreja de Delft, uma ogiva em que será collocado o retrato de Hugo Grotius.

Para a celebração desse tricentenario, estão sendo angariados fundos na Hollanda e America do Norte.

UM DESCENDENTE DE RAMSE'S II

O sr. Patrick Butler requereu ao Tribunal Estadual do Colorado permissoão para mudar de nome, afim de passar a usar o de um dos seus antepassados.

Essa licençã foi concedida e o sr. Patrick Butler chamar-se-ha doravante Patrick Ramses, porque é de Ramses II, rei do Egypto, que occupou o throno alguns mil annos antes de Christo, que o sr. Butler pretende descer.

E como descobriu o sr. Butler tal parentesco? Muito facilmente. Esse cavatheiro é espirita; e foram os espiritos que lhe revelaram os laços de familia pelos quaes a sua pessoa se liga á pessoa do monarca remotissimo.

Vantagens do espiritismo...

BELLEZA SCIENTIFICA

Productos de BELLEZA premiados com o **GRAND PRIX**, na EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO e noutras exposições a que tem concorrido a **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**.

Causam sensação os efeitos dos productos (A. S. B.) da **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**. MASCARA DE BELLEZA. DESCAMAÇÃO ARTIFICIAL tira a pelle em 8 dias. E' o processo mais moderno de rejuvenescimento, contra RUGAS, MANCHAS, SARDAS, VERMELHIDÃO, ACNES (a pelle que cae do rosto pôde mostrar-se a quem desejar vê-la) e todas as IMPERFEIÇÕES da pelle. PIGMENTAÇÃO DOS CABELLOS — SEM OS PINTAR; o mesmo processo cura a **CALVICIE**. TRATAMENTO DOS SINAIS DAS BEXIGAS, pela lubrificação dos tecidos. DESENVOLVIMENTO e ENRIJECIMENTO DOS SEIOS ou redução, resultados depois de 3 tratamentos. Productos especiaes para fechar os POROS DILATADOS, para as pelles SECAS, para curar a inflamação das glandulas sebáceas, fazendo desaparecer a gordura do rosto, os PONTOS PRETOS (e TODOS OS ACNES), VERMELHIDÃO, ERYTHEMAS SOLARES, VERRUGAS, SINAIS PIGMENTADOS, RUGAS, CICATRIZES, DOUBLEMENTON e todas as imperfeições da pelle. DEPIULATORIO RADICAL; tira os PELLLOS DO ROSTO e BRAÇOS para sempre e afina as SOBRANCELHAS sem o inconveniente de engrossarem os pellos cortados. PRODUCTOS DE MAQUILLAGE e de toilette, os melhores para a belleza da pelle. Experimentem na toilette diaria, nas pelles secas, productos Rainha da Hungrie; nas pelles oleosas os productos d'Acacia. A efficacia dos tratamentos e dos productos pode ser constatada pela elegante clientela que frequenta os estabelecimentos da **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA** — A. S. B. — tanto no Rio, como em Lisboa.

Rua 7 de Setembro, 166 - Rio

Resposta mediante estampilha.



Revista da Semana

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 (RIO DE JANEIRO)
RUA BUENOS AIRES, 103

TELEPHONES: Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112

Endereço Telegraphico REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente responsavel

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000
6 mezes... 26\$000
Estrang... 65\$000
Avulso... 1\$200
Atrazado... 1\$500

ANNO XXV

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1924

Numero 18

O NOVO TESTAMENTO

por JOÃO RIBEIRO



Os dias da semana santa estive a ler, ou antes, para falar verdade, estive a folhear uns livros allemães sobre a exegese do Novo Testamento.

Eram livros graves, sisudos, tristes e aridos, sem poesia e sem consolação. Vi-os imperterritos a arrastar e a desmoronar todas as coisas recebidas e aceitas com aquelle passo de gancho que já uma vez comprometteu a paz mundial.

Os racionalistas (como elles se chamam) nada respeitam da tradição. O intuito delles é desmascarar as lendas, destruir os mythos, devastar o jardim florido das hypotheses que embriagou de perfume a humanidade inteira.

O textus receptus é o seu inimigo irreconciliavel.

Que importa? a erudição não edifica nem rehabilita coisa alguma: excava os tumulos e os subterraneos para o só fim de desacreditar as coisas vivas que se agitam á superficie.

Abrir novas fontes de miasmas dele-

terios para o ambiente é o supremo esforço do pesquisador de tão descon-soladas verdades.

Esse pensamento, sem alma, levado ao ponto de brasa, pode incendiar e reduzir a cinzas o universo.

Não li, pois, esses livros desenganadores: folheei-os, ao acaso, por essa curiosidade malsan e selvagem da ignorancia presumida.

Que dizem esses sabios rigidos e terriveis? Dizem que os livros sagrados mostram a continua mystificação dos seus colaboradores e distam hoje da limpidez de suas fontes como o ceo da terra. Todos estamos criados nessa illusão indefinida.

Mon ame est un pays lointain comme la Chine.

Entretanto, assim havia de ser. As primeiras comunidades de christãos possuíam a correspondencia, algumas das cartas e dos actos dos apostolos. Provavelmente as legendas de Jesus com a forma biographica dos Evangelhos appareceram um pouco mais tarde e deviam ser numerosas essas historias de Jesus que compendiam a sua doutrina. A ordenação actual do Novo Testamento não corresponde certamente á chronologia e dispersão dos primeiros documentos. O evangelho de S. Marcos é mais antigo que os outros dois synopticos, e o de São João não tem a authenticidade da autoria attribuida ao apostolo querido de Jesus; é a obra tardia de outro christão provavelmente do II seculo.

Como quer que seja, ha muitas difficuldades e problemas de exegese na historia da formação do livro sagrado.

Os racionalistas não aceitam o texto canonico dos Evangelhos senão a titulo de documento aproveitavel para a critica.

As antigas comunidades christãs do primeiro seculo, como já dissemos, possuíam as cartas dos apostolos e os textos mais antigos da vida de Jesus. Mais tarde, as dissensões sectarias separaram as diferentes igrejas e assembléas de fieis, e não raro essa mesma separação não se fazia sem alteração dos textos que pareciam suspeitos a qualquer dellas.

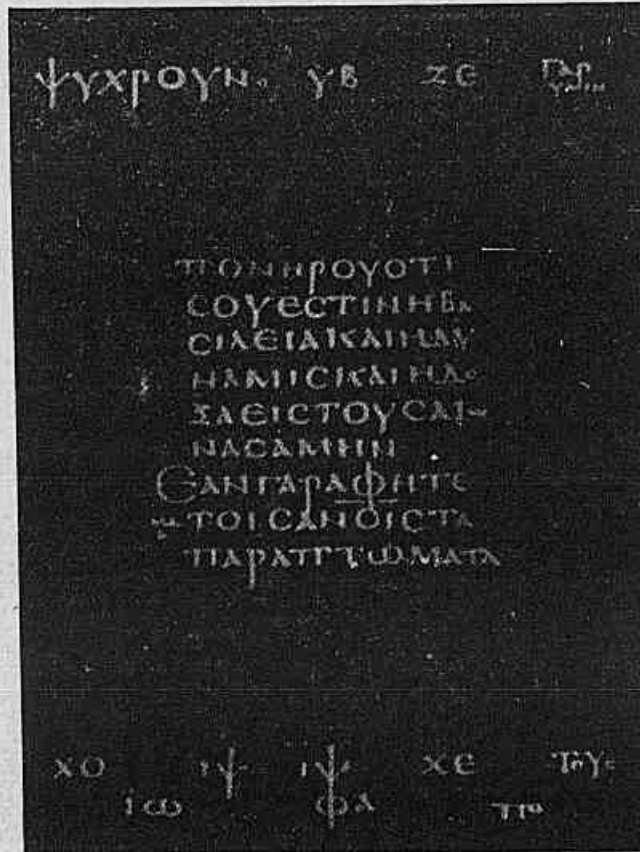
O que é certo é que os primeiros evangelhos, os de Matheus, Marcos e Lucas, formavam o nucleo principal e a esses um pouco mais tarde se aggregou o quarto evangelho. Numerosos textos de outros evangelhos, considerados apocryphos, foram successivamente eliminados da collecção que, pelo menos nas linhas geraes, representa o Novo Testamento actual.

A exegese dos racionalistas atacou, por assim dizer, a versão reconhecida, procurando escoimar-a das alterações e interpolações posteriores.

Foi com esse intuito que chegaram a redigir uma especie de texto primitivo e exacto quanto o permittiam os resultados das criticas, em obra que está muito longe de ser definitiva.

Esse trabalho suspeito, mas formidavel da exegese produziu a edição de Von

Soden e de seus numerosos collaboradores que estudaram todos os manuskriptos conhecidos, gregos, russos, syrios, egypcios



CODIX ROSSANENSIS (grego)
Matheus VI, 13.

e occidentaes esparsos por todo o orbe christão. Outra edição critica mais acessivel é a de C. Weizsaecker, que abrange as modificações paralelas introduzidas pela exegese moderna.

Os catholicos combatem excessos taes do racionalismo e aterram-se aos textos da Vulgata que, embora sem apparatus critico, teem a seu favor a autoridade da Igreja desde o concilio de Trento.

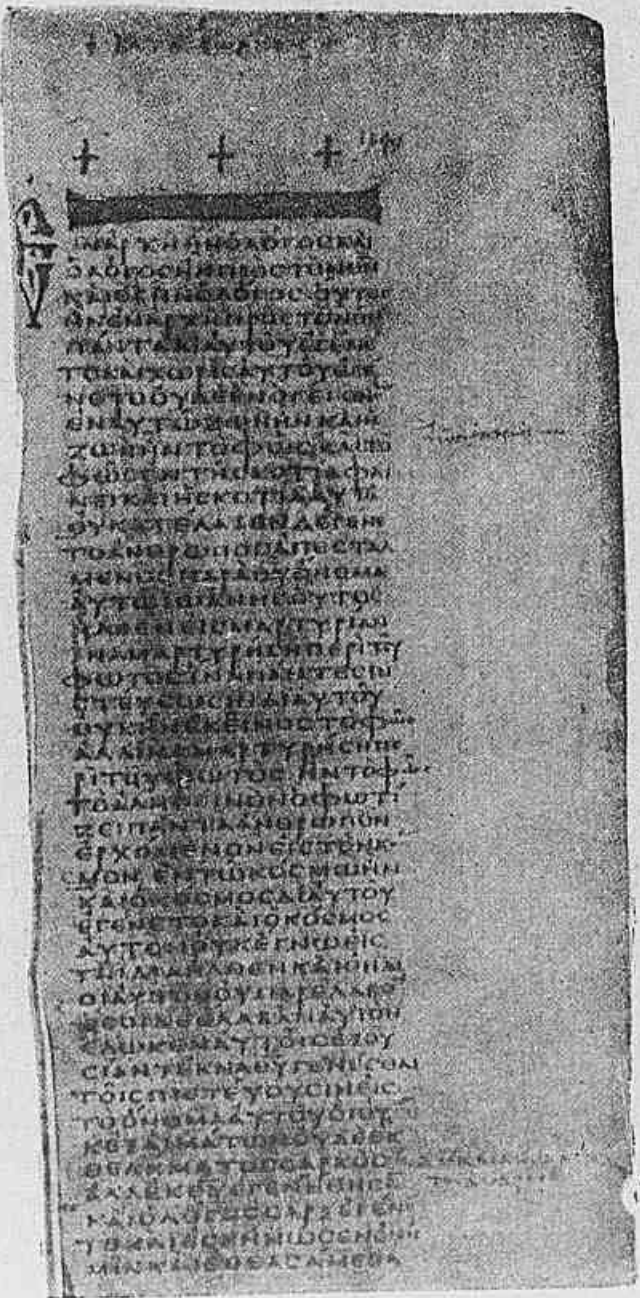
O seculo IV da nossa era, que é o mesmo da Vulgata, representa o momento dos mais antigos textos evangelicos conhecidos, quando já os escriptos dos dois primeiros seculos da era christã se encaminhavam a certa unidade de expressão.

Tentativas de alteração sectaria não faltaram com as diminuições e suppressões de Marcion, as duvidas propositadas de varios textos, de Taciano, e as suppostas correcções dosgnosticos.

Essas intervenções sectarias e particularistas, e por isso mesmo tendenciosas, deturparam o texto primitivo em diferentes lugares e passagens senão da vida de Jesus, pelo menos das palavras dos apóstolos.

O texto actual do Novo Testamento foi canonizado num synodo sob o papa Damaso (382) no occidente, ao passo que a igreja oriental ficou fiel a certas opiniões discordes.

Seria enfadonha, e ao mesmo tempo



CODIX VATICANUS
S. João I, 1 e segu.



ENTRADA DE JESUS EM JERUSALEM
Miniatura do Codex Rossanensis.

de enorme prolixidade, a enumeração de simples divergências que nunca tiveram fim.

O codice chamado de Beza offerece um texto diferente do actual e faz coincidir as palavras de Lucas com as de Matheus.

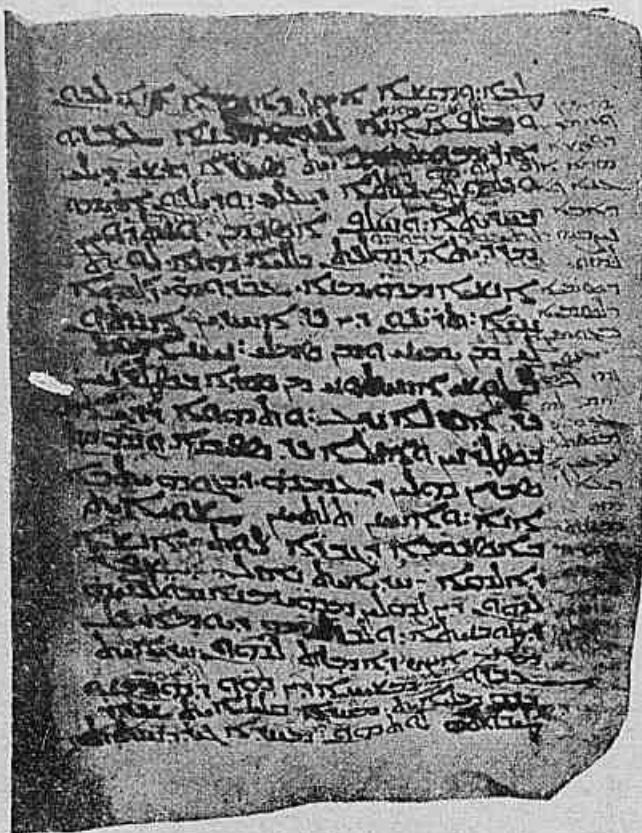
Em gravura, representamos alguns *fac-similes* de antigos codices do Evangelho.

Um, que é o que mais nos interessa como texto canonico da igreja catholica, é o *Codex Vaticanus* em lingua grega.

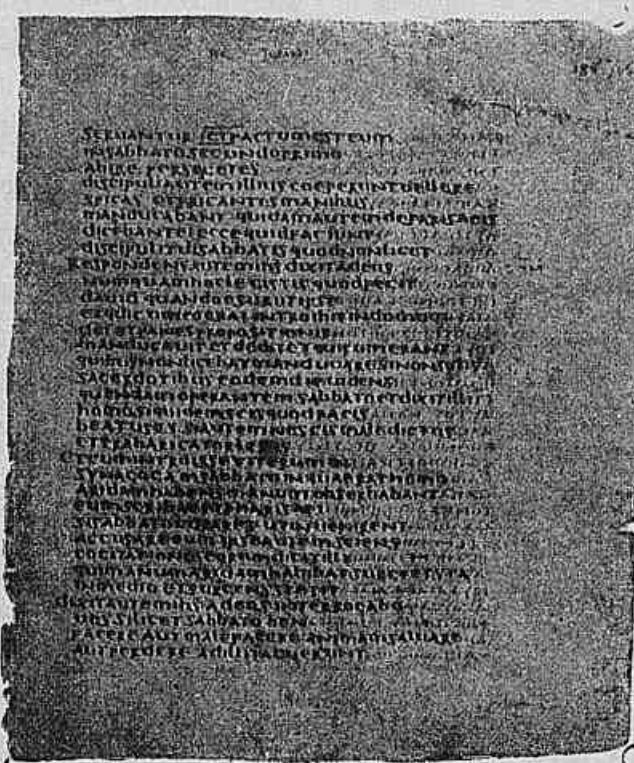
O outro é o *Codex Beza* (*cantabrigiensis*) de Cambridge, de que talamos ainda ha pouco.

Ajuntamos a estes o magnifico manuscrito em vermelho conhecido sob a denominação de *Codex purpureus Rossanensis*. Uma das esplendidas miniaturas desse evangelho é a *Entrada de Jesus em Jerusalem* — quadro cheio de anachronismos (como era inevitavel nas antigas pinturas) e onde figuram apostolos e varios personagens do antigo testamento; no primeiro plano apparece o rei David. Foi achado no claustro Rossano, na Calabria.

Para avaliar o trabalho critico de Von Soden e seus collaboradores basta dizer que elles arrolaram e examinaram cerca de 2.000 manuscritos, entre completos (cerca de duzentos) e incompletos, ta-



CODIX SINAITICUS (do Sinai).
Matheus XV, 12.



CODIX BEZA (pagina latina).

Lucas, VI, 9.

lhos e fragmentarios na sua maior parte trazidos das egrejas orientaes.

Desses mesmos manuscritos apenas

uma pequena parte remonta ao 4.º seculo que é o momento decisivo para a critica religiosa.

Um dos mais curiosos é o palimpsesto *sinaitico*, preciosa reliquia descoberta por Tischendorf ao pé do monte de Moysés, na cella de um claustro. E' o codice do Sinai que reproduzimos n'uma de suas paginas.

De que serve toda essa literatura imensa e innumeravel? Até hoje não tem dado mais que o pasto malsão de eruditos, sempre promptos a divergir uns dos outros, a augmentar a anarchia das dissidencias religiosas do racionalismo.

E' o caso de pensar como E. Renan que já chegou para a exegese o momento propicio de um novo incendio da bibliotheca de Alexandria. A enormidade dos documentos gera a ainda maior enormidade da erudição philologica.

Infelizmente a civilização não está mais concentrada, como outr'ora, numa cidade facilmente inflammavel, o que realmente é uma decepção para as almas timidas e necessitadas de tranquillidade e repouso.

Poesia e verdade — eis como requeria Goethe na formula de todas as historias. Enquanto a verdade fugitiva se esconde e parece inacessivel, basta-nos a poesia que enche a alma de consolações impereciveis.

JOÃO RIBEIRO.



OS DOIS REGIMES

Conto de HENRI LAVEDAN

ELLE — No momento de se sentarem á mesa para almoçar — Estou satisfeittissimo com o meu novo regime.

ELLA — E eu com o meu!

ELLE — Precisava realmente de perder um pouco de peso. Estava ficando gordo em excesso...

ELLA — Tanto mais que era uma gordura balofa.

ELLE — Quer dizer que em boa hora resolvi emagrecer...

ELLA — Sem duvida. Como eu tambem, quando resolvi engordar. Não sei que mania era aquella minha de ser delgada, esguia...

ELLE — E' a mania de quasi todas as mulheres.

ELLA — Bem me arrependo hoje... Desde que comecei a alimentar-me melhor, estou passando admiravelmente.

ELLE — E a verdade é que ganhas em todos os sentidos. Não é nada attrahente uma mulher ossuda...

ELLA — E então um homem balofa?

ELLE — E' para mim a carapuça?

ELLA — Não. Tambem tu, fallando de mulheres ossudas, com certeza te não referias a mim.

ELLE — Como estás susceptivel!

ELLA — Quem, eu? Vamos almoçar que é melhor.

ELLE — A questão é que nos sirvam! Que estará o José esperando lá dentro?

ELLA — Naturalmente que a Maria acabe de apromptar o almoço.

ELLE — Para que me foram então dizer que estava na meza?

ELLA — Escuta, precisamos de ter certa contemplação com essa rapariga...

ELLE — Qual contemplação nem qual historia! Ha de ser isto sempre. Que lhe custava, a ella, fazer as coisas a horas certas? Mas qual! Não ha meio. Estou no meu gabinete, lendo ou escrevendo; desde que me annunciem que o almoço está na mesa, largo tudo, venho immediatamente. Para quê? Para encontrar a meza vazia e ficar aqui tempos esquecidos á espera!

ELLA — Sim, sim, fallas bem... Esqueces, porém, que ella tem de fazer dois almoços...

ELLE — Dois! Como assim?

ELLA — De certo. Desde que adoptámos cada qual seu regime, tornaram-se as refeições mais complicadas e, por assim dizer, duplas. Tem que haver pratos especiaes para ti e pratos especiaes para mim. E' "o almoço do senhor" e "o almoço da senhora". Precisas de comprehender isto!

ELLE — Bom, nesse caso, ella que principie mais cedo.

ELLA — Não pode, porque tem que ir ao mercado.

ELLE — Pois comece por ir ao mercado mais cedo. Alem disso, quem não pode fallar em complicações de serviço és tu! Porque foste tu que o complicaste.

ELLA — Eu?!

ELLE — Então, quem? Quando eu adoptei este novo regime, em pouco as coisas mudaram e continuámos a comer ás mesmas horas. Logo depois, porém, vendo-me firmemente decidido a emagrecer, resolveste tu engordar. Começaram então os pratos chorudos e difficeis, que levam immenso tempo a cozinhar. E foi isso que veio sobrecarregar e atrapalhar a pobre rapariga!

ELLA — A "pobre rapariga"! Ainda ha pouco fallavas della como duma peste. E, agora, sou eu que a martyriso! Bom, ahi está o José. Em vez de discutir, almocemos, que é melhor.

ELLE — Afinal, que ha para o almoço?

JOSE — Para o senhor, um ovo, um pouco de talharim, espinafres... Para a senhora, croquetes de gallinha, lebre guizada, bife Leipzig com purée de batata, salada de legumes e arroz doce.

ELLE — Caramba, isso é que é um almoço!

ELLA — Estás com inveja?

ELLE — Deus me livre! E se queres um conselho toma cautela com tanta comida...

ELLA — Ahi temos outra!

ELLE — Outra que? Afinal, engordar um pouco é bom, não ha duvida, mas convem não abusar dos pratos. De repente, vem a obesidade... E, depois, não digas que te não preveni!

ELLA — Prefiro não te responder, sabes? Nunc'a vi um genio assim!

ELLE — Ahi está como tu agradeces estas

CONTRA ASTHMA
só
PÓ DE HIMROD

coisas. Deixa, não te darei mais conselhos, não fallarei mais neste assumpto. Quando ficares monstruosamente gorda, o mal é teu e de mais ninguém. Portanto...

ELLA — Tudo vae da maneira como se dizem as coisas.

ELLE — Descança que, a este respeito, não te digo mais nada. E vae comendo, vae.

ELLA — Não tenho apetite.

ELLE — Ainda agora, dizias que estavas com uma fome...

ELLA — Passou.

ELLE — Historia! O que tu estás é amuada.

ELLA — Talvez.

ELLE — Com certeza. Criancice... Come, anda!

ELLA — Não posso. Queres que fique doente?

ELLE — Sempre és muita esquisita!

ELLA — Cada qual como Deus o fez. E já não estou em idade de mudar.

ELLE — Só porque eu caí na tolice de te aconselhar que não comesses demais, prompto! Não queres comer nada! Infantilidade!

ELLA — Mas, repito, se estou sem vontade...

ELLE — Nesse caso, por que me tinhas dito antes?...

ELLA — Enganei-me, acabou-se! Não te enganas também às vezes?

ELLE — Não nessa questão de ter ou não apetite.

ELLA — Além disso, acho que tens razão. Andava comendo de mais. Sigo o teu conselho. Que mais queres?

ELLE — Oh, santa paciência!

ELLA — Se te irrita desse modo, é melhor calar-me.

ELLE — Sim, cala-te. Ou falla. Come ou deixa de comer. Não queiras, porém, a todo o custo, armar uma discussão.

ELLA — Ah, sou eu que...

ELLE — Não, sou eu. Peço-te perdão. Mas escuta: o teu bife arrefece. E está com um aspecto magnífico. Come...

ELLA — Não me aborreças!

ELLE — Mas, assim, é até uma estragação.

ELLA — Não te dê isso cuidado. Comem-na na cozinha.

ELLE — Mal empregado!

ELLA — Por que? É justo que as pobres creaturas de vez em quando comam um pouco melhor...

ELLE — Está claro. Bem se vê que não és tu que pagas!

ELLA — Vaes me censurar agora por eu não trabalhar para te sustentar, a ti?

ELLE — Não se trata disso...

ELLA — Não sou eu que pago... Naturalmente! Não faltava mais nada senão que eu tivesse também de pagar!

ELLE — Não finjas entender mal as coisas. O que eu quiz dizer foi que detesto o desperdício. Nada mais. Eesss pratos foram feitos para ti, deves comel-os... O bife, ao menos... Decididamente, não o queres?

ELLA — Não, mil vezes não!

ELLE — Pois então... como-o eu. (*Põe-n'o no seu prato e ataca-o valentemente*).

ELLA — Que te faça muito bom proveito.

ELLE — Hum!... Está delicioso!

ELLA — Ainda bem. Já vêes que não tens razão quando negas que a Maria seja uma excellente cozinheira.

ELLE — Nem tu sabes o que perdes. Divino!

ELLA — Olha, e já que principiaste come também os croquetes, o coelho, os legumes. Come tudo. Não faças cerimonia!

ELLE — Não acceitas ao menos um pedacinho?

ELLA — Nada absolutamente. Disse que não podia, porque não podia mesmo. Não sou nenhuma ventoinha.

ELLE — Bom, comerei os croquetes.

ELLA — E depois o coelho.

ELLE — Esse, pode-se guardar para logo...

ELLA — Come tudo! Se porém pensas que, abarrotando-te dessa maneira, has de emagrecer...

ELLE — Paciência.

ELLA — Em todo o caso, não valia a pena fazer tanta questão do teu regime para, ao cabo de quinze dias, metter tudo isso no bandulho!

ELLE — A culpa não é minha. Prefiro engordar a ver as coisas estragarem-se... E não imaginas como estão estes croquettes. Maravilhosos!

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



Meias "AGUIA"



MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE
MEIAS S. A.

ESPIRITO SANTO 29

(Acclimação) SÃO PAULO

JOSE, que tinha saído e reaparece — O ovo e os espinafres do senhor...

ELLE — Não posso mais, não posso!

ELLA — Deixe ver... Ponha aqui, no meu prato...

ELLE — Ah, bom! Mudou o vento.

ELLA — Mudou, como?

ELLE — Ainda ha pouco te declaravas incapaz de engulir uma migalha que fosse...

ELLA — E continuo a não ter o menor apetite. Mas insistes, teimas, vou fazer o sacrificio. Ahi está!

ELLE — Pobre martyr!

ELLA — Eduardo!

ELLE — De todo o coração lastimo a tua sorte... Victima innocente!

ELLA — Aconselho-te a não dar mais uma palavra... se não queres que isto acabe mal!

ELLE — Tão mal assim?

ELLA — Muito peor do que imaginas!

ELLE — Mettes-me medo... Estou todo a tremer... Mas a curiosidade é, em mim, superior a tudo. Se eu acrescentar uma palavra, como é que isto acaba? Hein!?

ELLA — Não o queiras saber...

ELLE — Mas quero tal! Dize, dize! Olha e, entretanto, sempre resolvo comer um pedaço do tal coelho... Vamos, dize!

ELLA — Continuas a provocar-me? A escarnecer-me? Pois bem. Estou farta, não posso mais! (*Levanta-se*). Quero me divorciar! (*Vae a sahir*).

ELLE — Ah, era isso! Perfeitamente de acordo. Por que o não disseste ha mais tempo?

ELLA, *desandando caminho e rindo* — E tudo isto por causa dum bife... Que tolice, entre duas creaturas que se amam como nós!

ELLE — A culpa é dos regimes...

ELLA — E se os suprimissemos?

ELLE — Valeu. Mas só por alguns dias. Depois, recomeçaremos.

ELLA — Para logo os abandonar de novo. E assim até á morte?

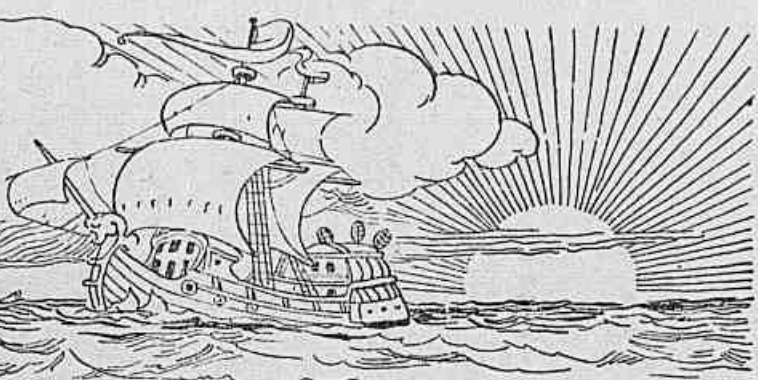
ELLE — Pois então, minha querida... Se a vida é esta! Mas falla com franqueza: deves estar a cair de fome, não?

ELLA — E tu? Com franqueza: não te parece que comeste de mais?

ELLE — Barbaramente. Se até estou com medo que me faça mal!

HENRI LAVE AN,

Pelo Mundo fora



CHARUTO MONSTRO

Numa exposição internacional de tabaco de fumo, recentemente realizada na Florida, uma filhinha dum dos maiores plantadores da região apresen-



tou um charuto monstro, que causou a admiração dos visitantes. Esse gigante media 1m20 de comprimento e pesava 15 arrateis. Tinha sido confeccionado com folhas es-

PORTO ALEGRE



Photographia apanhada do «hall» do edificio do Telegrapho, de Porto Alegre. Praça Senador Florencio, vendo-se ao fundo o «Grande» Hotel.

pecias, escolhidas entre as mais bellas plantas e preparadas com o maior cuidado.

A menina Ellen Smith, que apresentou o colossal charuto, vestia, ella pro-

pria, uma toilette feita de folhas de tabaco, o que lhe valeu outro grande exito de curiosidade.

VICTOR CAPOUL

O tenor Victor Capoul,

que o anno passado falleceu em Paris, estava, por assim dizer, esquecido. A geração nova não o chegou a conhecer. No entanto, nenhum artista gosou de mais vasta e triumphante celebridade.

Capoul foi aclamado em



toda a Europa e America. A critica considerou-o incomparavel nas operas Zampa, Rigoletto, Rêve de Bonheur, Paul et Virginie, etc. E não era adorado apenas em scena. As chronicas do boulevard attribuiam-lhe innumeros successos galantes. E agora um jornal recorda a sua aventura com certa dama da



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis, luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000. Telephone — CENTRAL 4949 AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO

Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$000. com pensão desde 12\$000. Tela, Norte 1833 e Norte 2834. 19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant à la minute. Aposento sem pensão desde 8\$000. Telephone Central 4204. — PRAÇA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000; com pensão desde 14\$000. Telephone CENTRAL 889 124, RUA DO RIACHUELO 124.

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos. — Elevadores — Diarias sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209. Telephone: NORTE 6065. End. Tel. Fluminense.

HOTEL VERA CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposentos sem pensão 9\$ e 10\$. RUA ESPIRITO SANTO, 35 Junto à Praça Tiradentes. End. Tel. Cruzera. — Tel. C. 4003 RIO DE JANEIRO.

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encanada em todos os quartos. End. Tel. FLATEL. PRAÇA DO FLAMENGO, 100 Tel. B. M. 1270.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA MARCO F. BERTEA 145, Rua 7 de Setembro, 145 End. Tel. Osiris. Tel. Central 538

MANICURA

— LE'DA —

Rua Sachet, 38-1.º Das 9 às 12 e das 13 às 18

FITILHOS

PARA EMBRULHOS

Artigo garantido de superior qualidade, em todas as cores e larguras, com qualquer marca impressa. Representante ORLANDO SOARES DE CARVALHO — Rua S. José 23 (2.º andar) — Teleph. Central 1642 Rio de Janeiro.

MME. ISABELLE

MANICURE Atende só a senhoras. Tel. CENTRAL 3491. URUGUAYANA, 14 — sob.

— CALLISTA — CARVALHO

Rua Urugayana, 22 1.º andar — Tel. CENTRAL 1551

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio. RUA D'ASSEMBLEIA, 128

CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO) (12 variedades)

O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A' venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE & C.

73, RUA GONÇALVES DIAS, 73 Rio de Janeiro.

MATAR MOSCAS

E' EVITAR O CONTAGIO DE MUITAS DOENÇAS Destrui-las é obra de patriotismo TODOS DEVEM ELIMINAL-AS DAS SUAS CASAS



Use as Bandeirinhas DAISY. São bonitas, limpas e matam milhares por dia.

VENDEM-SE EM TODA A PARTE Agente no Brasil P. ULLMANN G. DIAS, 30 — 5.º andar Caixa Postal n. 2384, Rio de Janeiro

PROFESSORA

Habilitada e com bastante pratica ensina Piano e Portuguez por metodos modernos de grande aproveitamento. Preços modicos. RUA GENERAL CALDWEL, 207 Tel. NORTE 768.

alta sociedade, aventura que ia acabando em tragedia, pois o marido ultrajado chegou a provocar o artista para duello. Foi um velho parisiense que concertou espiritualmente as coisas, dizendo:

— Ninguém se bate com um tenor. Os rouxinões não foram feitos para o espeto.

Capoul gosou de tal popularidade que deu o nome

a uma fórmula de penteado masculino que fez moda e por longo tempo foi adoptada no mundo inteiro. Quando sentiu que perdia a voz e o vigor da mocidade, teve o bom senso de abandonar o theatro, antes que a admiração do publico o abandonasse, a elle. E, dono de uma bella propriedade na Haute Garonne, para alli se retirou, dizendo adeus para sempre a Paris e ao palco das suas glorias.



Rouge LADY

SUPERFINO

Superior a todos por sua coloração natural, firme e duradoura.

E' INOFFENSIVO E INVISIVEL

A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA "LOPES"

Praça Tiradentes 36 e 38 e Rua Urugayana n. 44 } Rio

J. LOPES & C.ª

GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS NACIONALES E ESTRANGEIRAS.

Para dar brilho e rosar as unhas só o **Esmalte Oriental.**

OS EXCELLENTE CHARUTOS



DE COSTA, FERREIRA & PENNA

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

SENHORAS:

**O SEGREDO
DE UMA FACE
ATTRAHENTE
ESTÁ NA BELLEZA
DA PELLE.
O USO DO
AMARGO SULFUROSO
VOS PROPORCIONARÁ
UMA ENCANTADORA
PHYSIONOMIA.**

Preparado por A. P. Ordway & Co., Químicos fabricantes em New York, E. U. da America.

Unico agente para o Brasil:
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 270
RIO DE JANEIRO

O SELLO CAMÕES

O Sr. Paulo Osorio propõe, no Diario de Noticias, de Lisboa, a criação do sello Camões.

«Commemorando o centenario da morte de lord Byron, em Missolonghi — escreve o chronista — a Grecia vai editar um sello com a ephigie do poeta inglês. Esse facto suggeriu aos francezes a ideia de um sello Ronsard; a França prepara-se, como se sabe, para festejar condignamente o quarto centenario do nascimento desse grande poeta. Applaudindo essa ideia, o sr. Paul Sondag escreve no Temps:

O sello Ronsard faria pendant ao sello Pasteur, como á estatua deste ultimo a de Victor Hugo no patco da Sorbonne. Ronsard beneficiaria neste caso da actualidade; ninguém teria nada a objectar. O pensamento seria o mesmo nos dois casos: proclamar a equivalencia da sciencia e da poesia.

Nós, portugueses, tambem commemorámos este anno um grande centenario. Camões é para nós, na historia das letras portuguezas ou, simplesmente, na historia de Portugal mais do que Ronsard para os francezes e mais do que Byron para os seus compatriotas, e mesmo para os gregos. A homenagem num sello é digna do homenageado, a quem confere honras reaes, e possui, além disso, um valor de propaganda inestimavel. Eu proponho a emissão de um «selo Camões».

Para simplificar as cousas essa emissão poderá limitar-se aos valores da franquia das cartas e bilhetes postaes para o estrangeiro. Foi assim que a França procedeu com a emissão do sello Pasteur. E' sobretudo fóra das fronteiras de Portugal que importa recordar por todos os meios o nome e a obra do nosso grande poeta.»

ILHA A' VENDA

Ha cerca de cinco annos comprou lord Leverhulme a ilha Lewis, uma das Hebridás. Estava então animado das melhores in-

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCAO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO
e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crua, aos ferrugineos, etc. — PARIS.

tenções philanthropicas para com a população, em geral miseravel, do seu novo dominio. Sonhava iniciar alli uma era de prosperidade e progresso. Queria modernizar a agricultura e aperfeiçoar a exploração das pescarias do salmão... A todas as suas tentati-

vas, porém, os habitantes da ilha appareceram numa disfarçada mas activa hostilidade. E, aferrados ás suas tradições, repelliram com torva desconfiança as innovações e reformas que lhes deviam proporcionar a fartura e o conforto. Já desanimado, mas para

não deixar de empregar todos os meios, lord Leverhulme cuidou de conquistar as boas graças daquelles cabeçudos, offerecendo-lhes a ilha em plena propriedade. Mas os indigenas rejeitaram o presente. E agora — annuncia um jornal — vae ser a ilha vendida em leilão

reservando-se apenas o proprietario uma pequena parte para seu goso.

E dizer que, daqui a alguns annos, talvez os habitantes de Lewis ergam uma estatua ao hemfeitor cujos favores rejeitaram e cuja pessoa tanto quanto possível hostilizaram!



Vestidos de Paris
Creações artisticas
MODAS
NOVIDADES

Notre Dame de Paris
Ao 1.º Barateiro
A' Brasileira

182, OUIDOR.
100, AV. RIO BRANCO.
LARGO S. FRANCISCO, 38|42.

CINTOS para HOMENS e SENHORAS

Esse novo invento de Henrique Schayé, feito sob medida, privilegiado no Brasil e no Estrangeiro, muito contribue para fazer desaparecer a gordura, dando forma e graça ao corpo que refeições copiosas deformaram.

Esses cintos ou colletes produzem uma transudação abundante, deshydratando os tecidos localmente e contribuindo ao seu emagrecimento. São de pura borracha, muito resistentes, acolchetados na frente e muito aconselhados pela classe medica. Não prejudicam absolutamente a saúde, são flexiveis e podem perfeitamente substituir os colletes communs. Elles são inteiramente diferentes de seus congêneres até hoje conhecidos, quer pela qualidade superior quer pelos seus effeitos.

Fazem-se tambem pequenas cintas que modelam e contribuem para fazer desaparecer as gorduras das costas e dos quadris.

Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante seis mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar da doente.

HENRIQUE SCHAYE'

Avenida Gomes Freire, 19 - Teleph. C. 1074 - Rio de Janeiro

Aconselhado e recommendado pelo Dr. Osorio Mascarenhas



Sr. Henrique Schayé





Absolutamente não!
Um substituto não é, nunca
foi e nunca será igual ao
producto original. Se uma dor
de cabeça o afflige, recorra imme-
diatamente ao **antidoto verdadeiro**
e provado: **Bayaspirina** (Com-
primidos "Bayer" de Aspirina).
Para sua completa segurança
verifique se na caixinha, no tubo
e nos comprimidos existe a Cruz
Bayer. Este é o remedio que o põe
restabelecido em poucos minutos.
Se deseja apenas uma
doze, adquira um **Envelope**
Bayer, contendo dois compri-
midos.

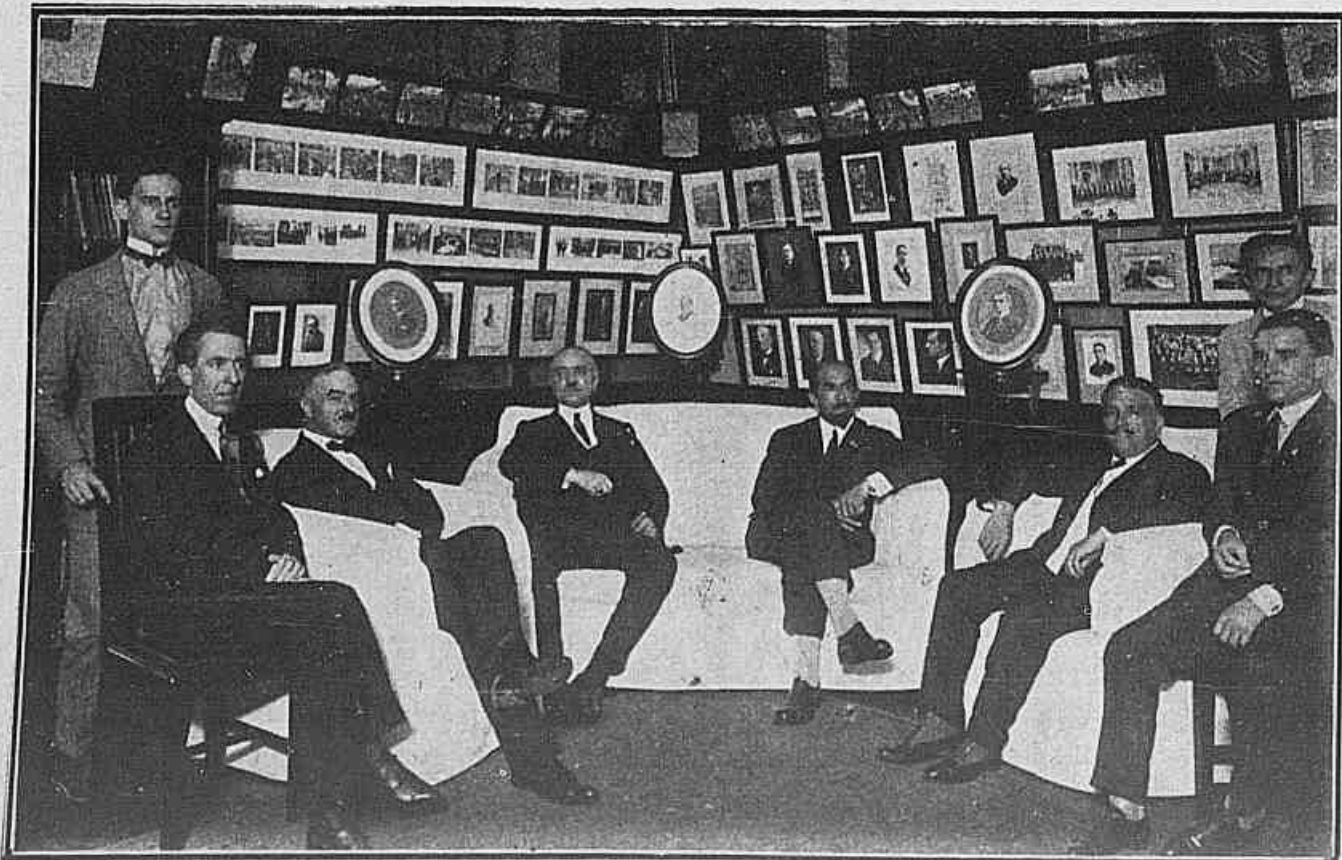


UM INIMIGO DOS MEDICOS

Mahatma Gandhi — es-
creve um chronista — o
grande chefe dos agitadores
da India, uma especie de

illuminado de quem o sr.
Romain Rolland agora es-
creveu e a livraria parisien-

se Stock editou uma pre-
ciosa biographia, e que os
inglezes acabaram por met-



Grupo tomado na sede da "Agencia Americana", por occasião da visita do embaixador especial João Giuriati, vendo-se sua excia. cercado pelo embaixador general Badoglio, conde Emilio Pagliano, conselheiro da embaixada, coronel Domestio Siciliani, addido militar á embaixada, Mario Citollato, secretario do embaixador Giuriati, commendador Francesco Bianco e director da "Agencia Americana".

Empregue na sua
toilette



**CRÈME
SIMON**
PARIS.

A qualidade dos seus ele-
mentos conserva a pele a sua
frescura, a sua finura e o
seu brilho. O seu perfume
é delicado. 60 anos de successo.

**PÓ de Arroz e
SABONETE**

ter numa prisão — odeia
os medicos... em nome da
moral. Elle entende e pro-
clama que a medicina, tal
como ella se pratica no Occi-
dente, se occupa apenas de
alliviar o corpo dos doentes,
sem cuidar de supprimir
as causas das doenças, que
são em grande parte os vicios.
Pode mesmo dizer-se, se-
gundo elle, que, attenuando
os effeitos dolorosos desses
vicios, os medicos incitam
a humanidade a cultivá-los.

Gandhi reuniu os pre-
ceitos daquillo que julga
ser a boa e honesta medicina
num pequeno livro intitula-

lado "The guide to health"
("O guia da saúde") no
qual inscreve entre outras
estas maximas: «A doença
é o resultado, não apenas
dos nossos actos, mas dos
nossos pensamentos»; «To-
das as doenças têm a mesma
origem: o esquecimento ou
o desprezo das leis natu-
raes da saúde. O corpo é
a morada de Deus; deve-
mos conservá-lo sempre pu-
ro»

Trata-se, em summa, me-
nos de um tratado de the-
rapeutica que de um com-
pendio de moral, de uma
moral rigida e estricta.



André Gabriel - Cabelleireiro

APPLICAÇÕES DE TINTURAS

Salões para applicações de tinturas.
Tingimos em Preto, C. Escuro, Castanho,
C. Claro, Louro, com o *Henné*, unica tin-
tura puramente vegetal. As applicações
são feitas por especialista competente.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Ondulações duraveis por 6 meses, imi-
tação perfeita da ondulação natural, re-
sistindo á lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade.
Sem queimar nem estragar os cabelos.

PRIMEIRO DO BRASIL

SALÕES PARA LAVAGEM DA CABEÇA — ONDULAÇÃO

MARCEL — Manicure: *Atende só a senhoras.*

Rua Uruguayana, 14 sobrado — Telephone Central, 5491



As imperfeições da pelle
não preoccupam tanto as
mulheres, hoje em dia,
pois bem sabido é
que ao applicar o

**Crème de
Perolas
de Barry**

desapparecem como
por encanto.

É superior aos pós
de toucador, porque
não se nota e não cahe.

TAPEÇARIAS FINAS DECORAÇÕES ARTISTICAS

o maior sortimento em
TECIDOS, CORTINAS,
STORES, e TAPETES
em todas as dimensões e cores
Visite as nossas exposições.

ASAVINES

65-Rua da Carioca-67
Rio



Quando Gandhi tiver feito dos homens esses modelos de virtude com que elle sonha, os medicos do Occidente modificarão talvez os seus processos, se ainda tiverem que fazer. Entretanto, um pouco de piedade pelas nossas misérias não se lhes pode decididamente levar a mal.

O QUE SE PERDE EM PARIS

Conta o Figaro que, em

dois dias, 29 de Dezembro do anno passado e 2 de Janeiro deste anno, 4.000 pessoas, pertencentes a todas as classes sociaes, foram á Prefeitura de Policia perguntar se não estavam alli objectos por ellas perdidos na via publica.

Um ministro de Estado perdeu a carteira, com bastante dinheiro.

Cinco deputados reclamaram pacotes desaparecidos durante as voltas que

deram, comprando presentes e guloseimas de fim de anno. Dois senadores igualmente se queixaram de haver perdido objectos na rua. Cinco deputados, dois senadores... Serão estes menos distraídos que aquelles? Talvez, mas o que seguramente são é menos numerosos.

Uma personagem real perdeu um bracelete.

Uma conhecida escriptora perdeu um volume de versos, com dedicatória.



FORMOSA E DELICADA

A mulher deve ser formosa; os preconceitos sociaes assim o exigem. Formosa e delicada — para completo triumpho!

Como tal necessidade não é passageira torna-se mister não descurar do tratamento da pelle, base fundamental da belleza feminina.

O uso diario do

90 Graseoso MENDEL

por si só, isto é applicado sem cremes ou pastas, é a segurança absoluta do aperfeiçoamento da cutis, tornando-a dia a dia mais nivea, sedosa e transparente.

Perfumaria Mendel

Rua Marechal Floriano, 10
Rio de Janeiro

Deposito em S. Paulo
Rua General Carneiro, 51.

E até um operario se queixou de ter perdido, no Metropolitano, um filho!

UMA UNIVERSIDADE INTERNACIONAL

Um rico norte-ameri-

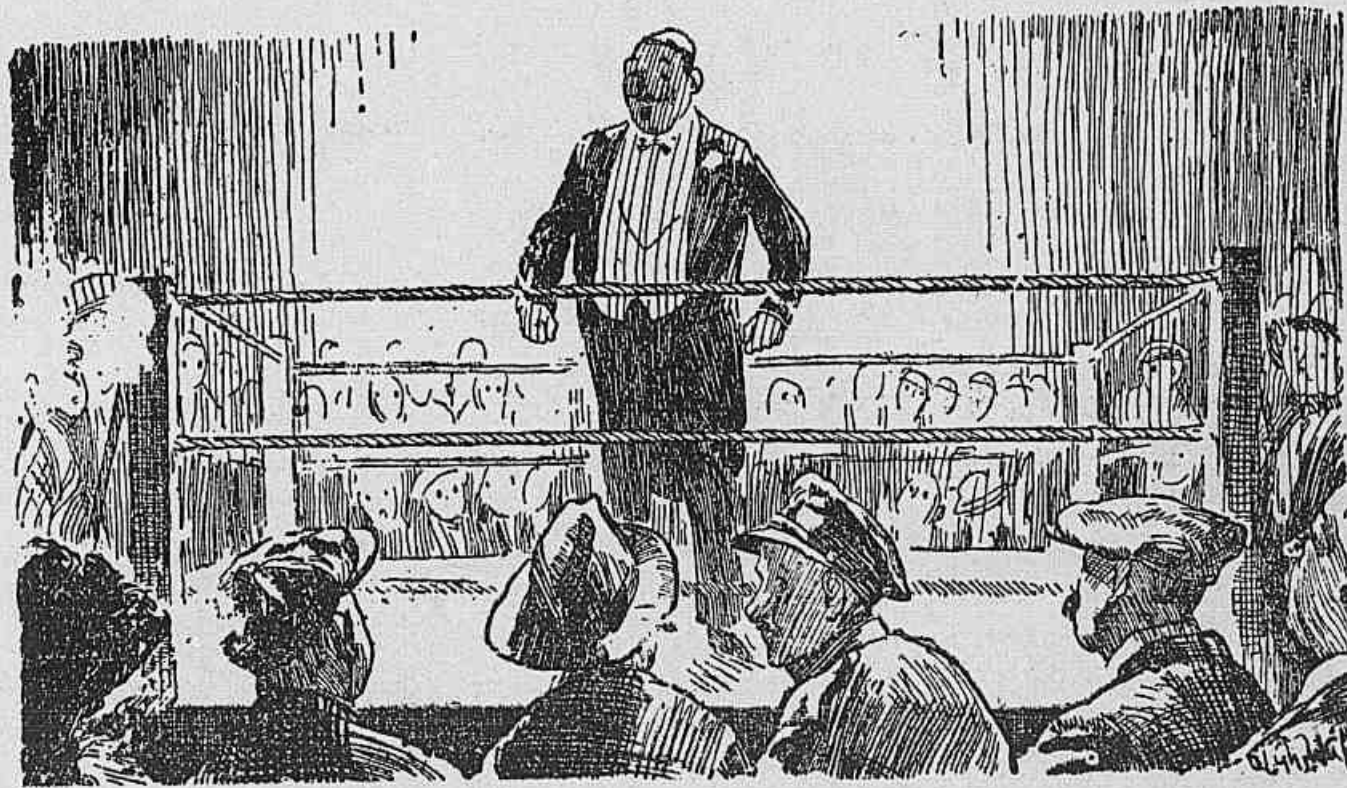
cano, que teve negocios em Detroit e Buffalo, o sr. Rafael Herman, resolveu doar um milhão de dollars para a criação duma Universidade internacional.

Uma commissão designada pela Conferencia

Mundial de Educação, reunida em Julho do anno passado, é que decidirá em que cidade será edificado o estabelecimento em questão: Detroit, San Diego, Haya ou Bruxellas.

Segundo o jornal donde

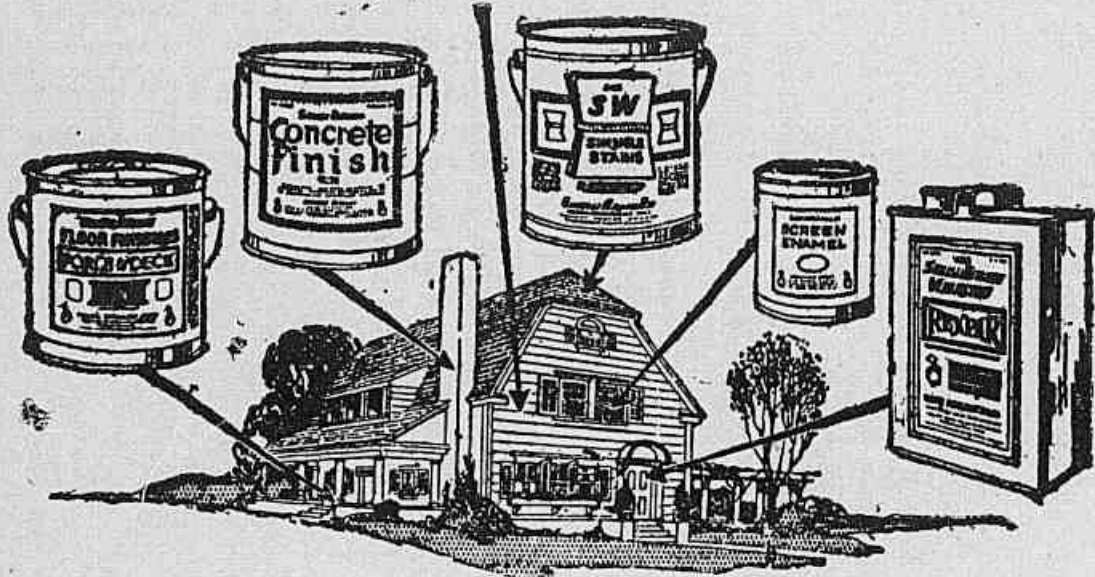
MATCH DE BOX



— Minhas senhoras e meus senhores: Com grande pezar meu, sou obrigado a annunciar-lhes que o combate de box marcado para hoje não se pôde realizar, porque os adversarios... brigaram.

SEM EGUAL
BLACK & WHITE
WHISKY

SHERWIN-WILLIAMS



TINTAS, VERNIZES E ESMALTES

Para paredes exteriores: "ACABADO CONCRETO", tinta a óleo opaca, dura muitos annos, é impermeavel, não se mancha com a chuva e poeira como succede com a caliação. Côres apropriadas para fachadas.

Para paredes interiores: "FLAT-TONE", tinta a óleo, opaca, muito duravel, lavavel com agua e sabão, feita em côres delicadas e bellas.

Para esquadrias: (PORTAS, JANELLAS, VENEZIANAS, ETC.): "SWP", tinta a óleo, brilhante, de qualidade insuperavel e de grande duração.

Para superficies de concreto (RODAPE'S, BALAUSTRADAS, ETC.): "ACABADO CONCRETO".—A unica tinta que, com duas mãos, se adapta admiravelmente sobre o concreto.

Para envernizar portas, etc. exteriores: VERNIZ "REXPAR". Mantém seu brilho por annos, até exposto ao sol e á chuva continuamente.

Para envernizar soalhos, moveis, etc. interiores: VERNIZES "MAR-NOT" e "SCAR-NOT".—De grande durabilidade; muito elasticos; resistem á agua fria e quente, cobrem muita superficie.

Faça uma experiencia HOJE e ficará satisfeito sempre.

PINTE AGORA! Casa Conteville

Rua da Alfandega, 98 --- Rio de Janeiro

TELEPHONE NORTE 1870

extrahimos esta nota, é Bruxellas que conta com mais probabilidades nessa escolha, em vista de funcionarem lá os escriptorios da União das Associações Internacionais e numerosas organizações scientificas ou pacifistas, igualmente de caracter internacional.

A SUA BELLEZA E' A SUA PELLE!

Olhe para a sua amiguinha, repare como rejuvenesce; já não tem rugas, nem sardas, nem manchas; já não tem sinais de bexigas, nem cicatrizes, nem menton (segundo queixo)!

Ella lhe dirá: Consulte Madame Campos, directora da Academia Scientifica de Belleza, á rua 7 de Setembro, 166, Rio. Respondem-se e enviam-se catalogos mediante estampilhas.

A CRITICA DA CINEMATOGRAFIA NORTE-AMERICANA

Na sua obra recentemente publicada, What's wrong with the movies, faz o sr. Tamar Lane desenvolvida critica da literatura e da arte cinematographica nos Estados Unidos.

Não nega o autor que no cinematographo haja uma arte e até opina que as "possibilidades" dessa arte

são illimitadas. "E' porém — escreve elle — uma arte sem artistas". Directores, artistas, producers, autores, encenadores só pensam nos dollares a ganhar e são negociantes "exactamente como os vendedores ambulantes de legumes, fructos ou peixe".

No entender do sr. Tamar Lane, os autores de films deviam submeter-se a uma aprendizagem apropriada — porque escrever para a tela

é uma arte muito especial e cumpre que essa arte não sirva para embrutecer o publico, quando, ao contrario, pode consideravelmente contribuir para o esclarecer e educar.

A CORRESPONDENCIA DE HENRY FORD

Segundo um artigo do sr. Egdar A. Guest no American Magazine, o grande e famoso industrial sr. Henry

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA



PRETO,
CASTANHO
ESCURO,
CASTANHO
CLARO.

Preço 12\$000 — Pelo Correio 14\$000

ANDRÉ

94, Rua da Assembléa, sobrado

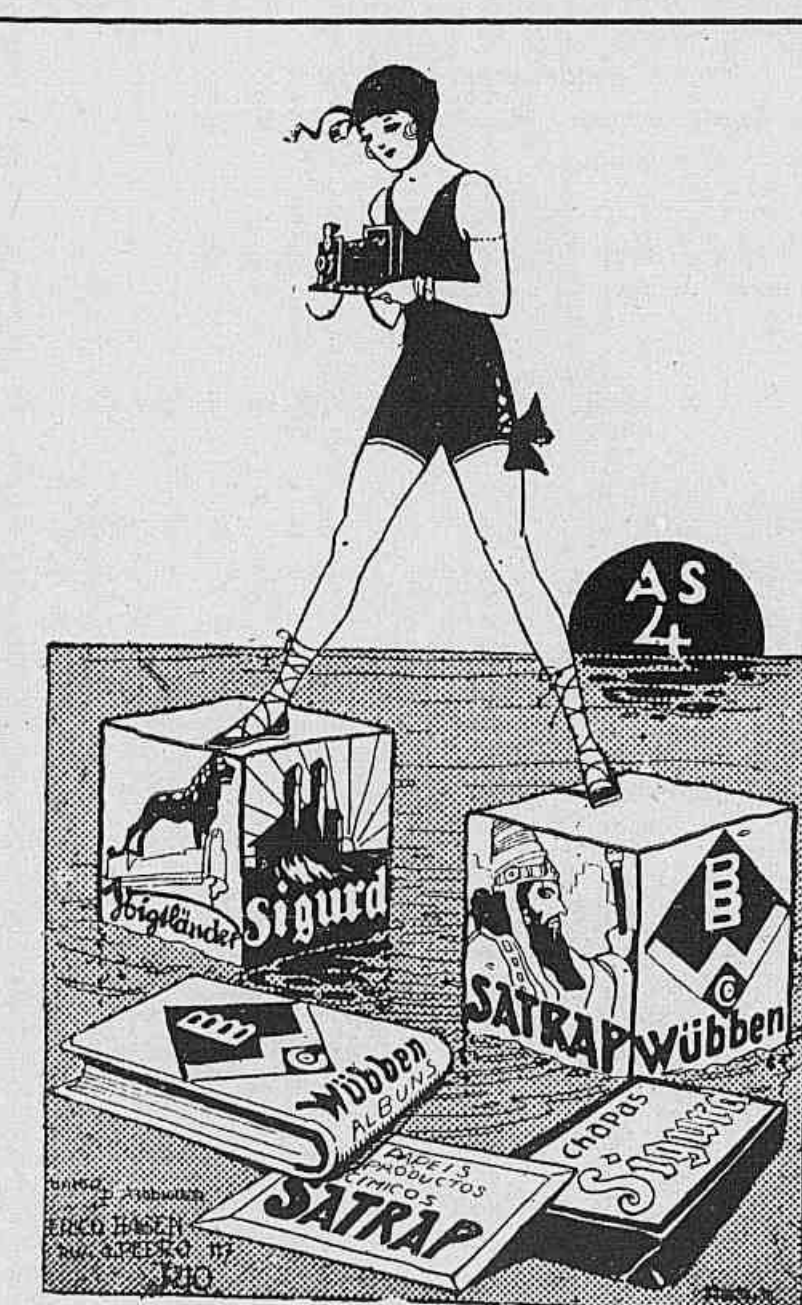
TELEPHONE: CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos lugares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

Ford recebe cerca de 1.500 cartas por dia, ou sejam 45.000 por mez e 500.000 por anno.

Toda essa correspondencia é lida pelo sr. Liebold, secretario do sr. Ford, o qual escrupulosamente responde a todos os solicitantes. Calcula-se que as quantias pedidas nessas cartas sommem o total annual de 350 a 400 milhões de dollares.

Não são raras as cartas de vinte paginas, verdadeiros memoriaes, com a biographia completa do supplicante e da sua familia. Centenas de mulheres casadas pedem ao sr. Ford que lhes pague dividas contrahidas sem os maridos saberem. Rapazinhos e moças innumeros lhe pedem bicycletas, pianos, aparelhos de telegrafia sem fio... A maior parte das soli-



A' venda em todas as casas especialistas. Unico distribuidor para o Brasil: E. HAGEN, rua Alfandega, 170, esquina da travessa Dias da Costa, 4

ODORANS

Dentifricio medicinal, o unico que evita a carie e o máo halito

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS

Pasta... 2\$500
Liquida... 3\$000

A' venda em toda a parte. — Atacado CASA HERMANNY — Rio. Boas vantagens a revendedores.

Perolas Deiva

O seu «oriente», o seu iriado e seu peso são tão perfeitamente elaborados que é difficilimo distinguir esta nossa criação das mais finas perolas do oriente.

A venda em todas as Joalherias do Brasil e com os concessionarios em S. Paulo a Rua B. Itapetininga n. 34

ROBES

MANTEAUX
LINGERIE**MLLE. GEORGINA CASTRO**Ex-modelista da casa A Moda
Teleph. Central 2051
Rua Uruguayana, 72 - 1º - Rio

TODAS AS MÃES

devem ter em casa a Cera Dr. Lustosa, contra a dor de dente. Tubo: 2\$000.
Procure na sua pharmacia.

citações proveiu, provém, de genios ignorados e a quem falta o dinheiro necessario para completar os seus estudos.

Os solicitantes são, na sua maior parte, norte-americanos e canadenses, mas ha tambem entre elles chinezes e japonezes. O unico paiz cujos habitantes não pediram ainda dinheiro ao sr. Ford é a India.

A carta mais curiosa que o sr. Ford recebeu até a data do artigo referido, foi o duma professora, a qual rogava ao industrial que lhe

emprestasse mil dollares e os collocasse como melhor entendesse. "Quando esses mil dollares se tornarem cem mil — escrevia ella — terá a bondade de m'os enviar num cheque, descontando o capital inicial e os juros".

Que teria respondido o sr. Ford ou, antes, o seu secretario? Eis o que o artigo não diz — e é pena.

ALCOOL, TABACO E LONGEVIDADE

O dr. Raymond Pearl, chefe da Repartição de

Agua da Colonia

— de —

Soc. C. P. FRANK I. LOYD**E' UMA DELICIA****Productos n'um só:**

- 1.º Perfume
- 2.º Loção para cabellos
- 3.º Dores Rheumaticas
- 4.º Banhos
- 5.º Tonico da Pelle.

A' VENDA EM TODA A PARTE

1¼	Litro.....	8\$000
1½	Litro.....	13\$000
1	Litro.....	21\$000



"Biometria e Estatistica Vital" da escola de hygiene e saude publicas da Universidade Johns Hopkins, de Baltimore, depois de haver minuciosamente estudado a vida de 54 homens e mulheres excepcionalmente idosos, e entre os quaes 20 centenarios, concluiu que o uso do alcool e do tabaco de fumo não é incompativel com a longevidade.

Cincoenta e quatro por cento dos homens estudados pelo dr. Pearl bebem alcool.

Desinfectar a pelle e fazel-a macia e branca, só com o

SABONETE LYSOL

A' venda
Drog. Orlando Rangel



ORGULHO DA BELLEZA

Se chega o momento em que v. ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho de juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, precisa fazer **ALGUMA COUSA** para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa **ALGUMA COUSA** é o Creme **POLLAH**.

Ao Crème Pollah está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo **ABSOLUTAMENTE** desaparecer as **RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS**; dando **DIARIAMENTE** á pelle a **SUAVIDADE** e o **COLORIDO** da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso **CREME** da **AMERICAN BEAUTY ACADEMY**, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada mais o iguala para embelezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como **CREME** de **TOILETTE** deve ser usado **POLLAH** diariamente para dar a **COR CLARA, SUAVE, PARELHA** e **ADHERIR** o **PO' DE ARROZ**, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada? **POLLAH** proporcionará essa certeza!

Essa é a admiravel missão do **POLLAH**!

PARA MAIOR EFFICACIA DO EMPREGO DO CREME POLLAH, ENVIAMOS GRATUITAMENTE, A QUEM NOS ENVIAR O ENDEREÇO, O LIVRINHO «A ARTE DA BELLEZA»; NELLE SE ENCONTRAM TODOS OS CONSELHOS PARA HYGIENE E EMBELLEZAMENTO DA CUTIS E CABELLOS.

Corte este «coupon» e remetta aos srs. Repres. da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março 11, sobrado — Rio de Janeiro.

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

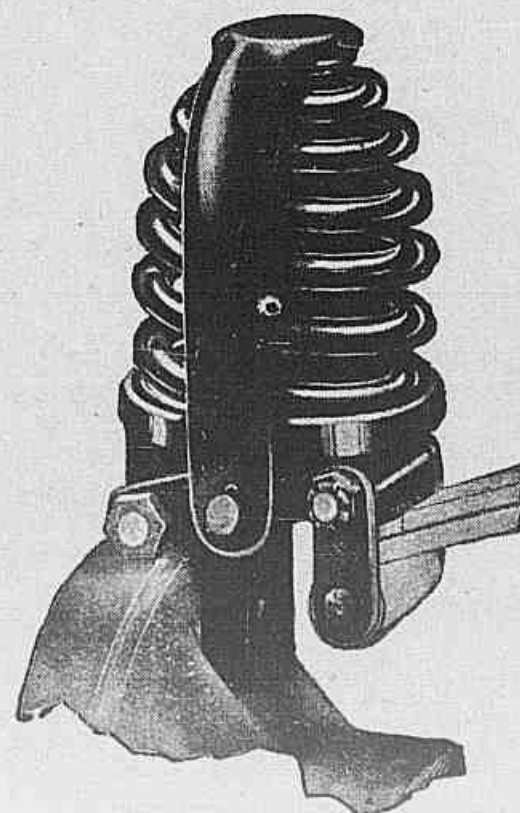
(R. da S.)

A media da idade attingida pelos que bebem alcool é de 92 annos e dois decimos; e pelos que não be-

bem 98 annos e oito decimos.

No seu livro The Action of the Alcohol on Man,

que se baseia no estudo de 1.259 homens e 788 mulheres a partir de 20 annos de idade, estabelece o dr. Pearl



Amortecedores Halladay

Especiaes para Ford.

DÃO AOS CARROS FORD A MESMA QUALIDADE DE SUSPENSÃO DOS AUTOS DE 40 CONTOS DE REIS.

COLLOCAÇÃO GRATUITA

Est.ºs Mestre & Blatgé, S. A.

RUA DO PASSEIO, 48-54.

CASA
Bastos Filho & Cia
31 URUGUAYANA
TEL C 1303
Não tem filhas

Graça e Sedução
SÃO SEMPRE OBTIDAS COM OS NOSSOS BELLOS
MODELOS DE LUXO E ARTE
*Novidade exclusiva Fellica
Broche firo-
gravada*
VARIAS - CÔRES
MODELOS NOVOS TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

*On parle français
Englis spoken*



NEP
"A PATRIA"

4711. Perfumarias



"4711 TOSCA"
A incomparavel "Tosca"
que tem alcançado o maior
sucesso das perfumarias
finas e exquisitas.

A venda nas seguintes casas:
Hermann, Parc Royal, Lohner, Perfumarias Lopes, Avenida, Garrafa Grande, Casas Formosinho,
Cirio, Drogarias Braga & Bovet, Ferreira e Ribeiro & Menezes, etc.
Unicos Depositarios: Ewel & Cohen, Ltda — Rua dos Andradas 44
Teleph. Norte 1986 — Rio de Janeiro.

que a vida dos que bebem
alcohol moderadamente é
mais longa que a dos bebe-
dores de agua. Essa diffe-
rença attinge exactamente
99 centesimos de anno nos
homens e 3 annos e 21 cen-
tesimos nas mulheres.

Um habitante de Brook-
lyn, o sr. James H. Tut-
hill, que recentemente ce-
lebrou o seu 90.º anniver-
sario natalicio, declarou que

PRIMEIROS PREMIOS DE BELLEZA



Estes cães obtiveram os 1.ºs premios na exposição canina do Agricultural Hall, em Londres: 1—Lady Betty, colley; 2—Duncain Dandy, terrier miniatura; 3—Nada, cão samoyeda; 4—Hadley Rosebud, cão pekinez; 5—Lady Diana, São Bernardo; 6—Blue Boy, dogue francez.

ha 70 annos tomava um
cocktail todas as manhãs,
o que dá o bello total de
25.550 cocktails.

A igualdade consiste em
querer ser igual aos seus
superiores.

CONDESSA DIANA.

As cinzas de um bello so-
nho não são nunca frias.

MME. A. BARRATIN.

COPACABANA CASINO-THEATRO

Grandes Espectaculos Artisticos

TODOS OS DIAS

Novos e interessantes programmas

BAILADOS MODERNOS



Parte cinematographica:

OS MELHORES FILMS

No palco:

SENSACIONAES NOVIDADES

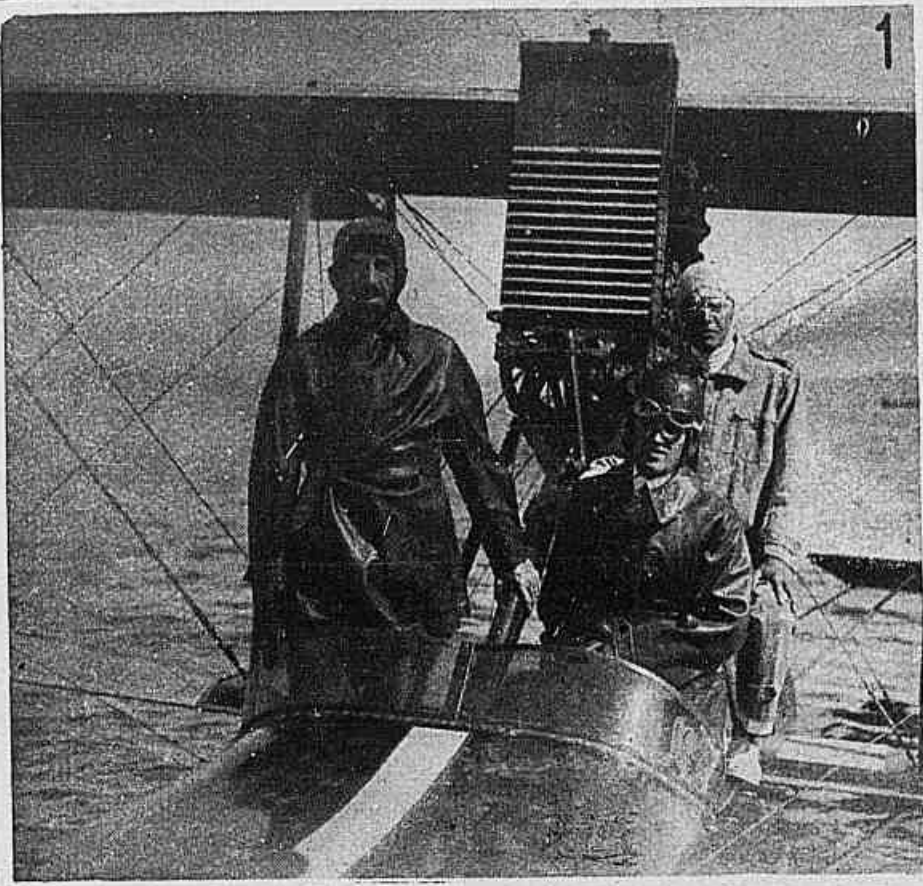
Grande orchestra - Direcção Comm. GIANETTI

CAMAROTES E BAIGNOIRES, 20\$000; POLTRONAS, 3\$000

Telephone: IPANEMA 1.400 RAMAL 22

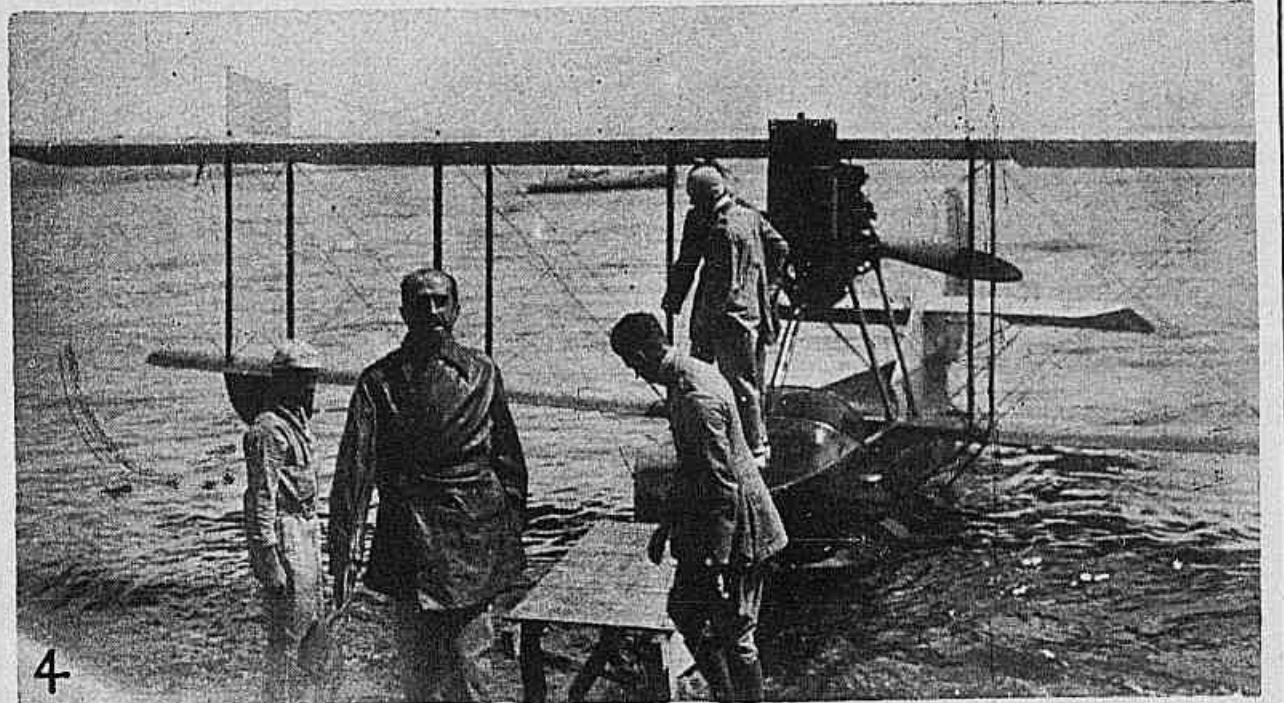
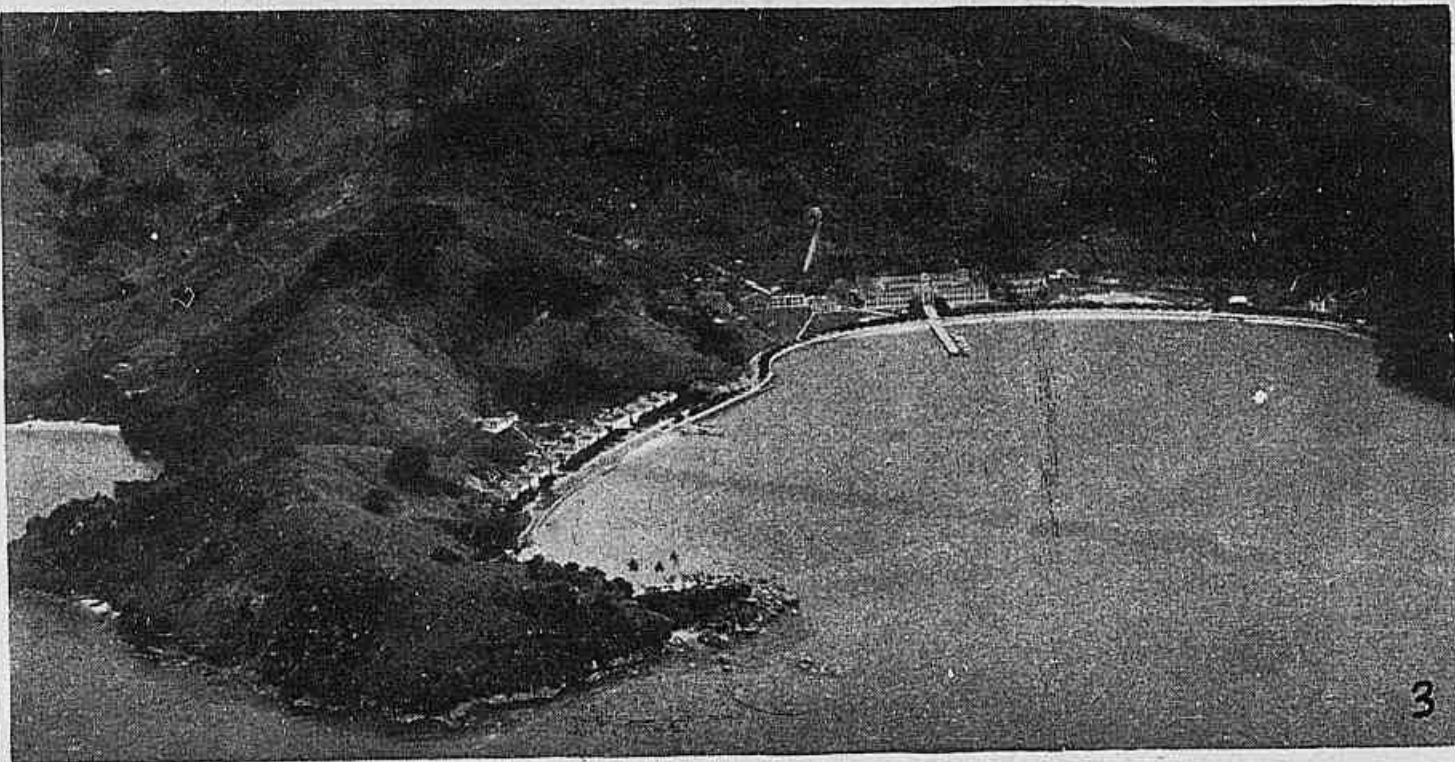
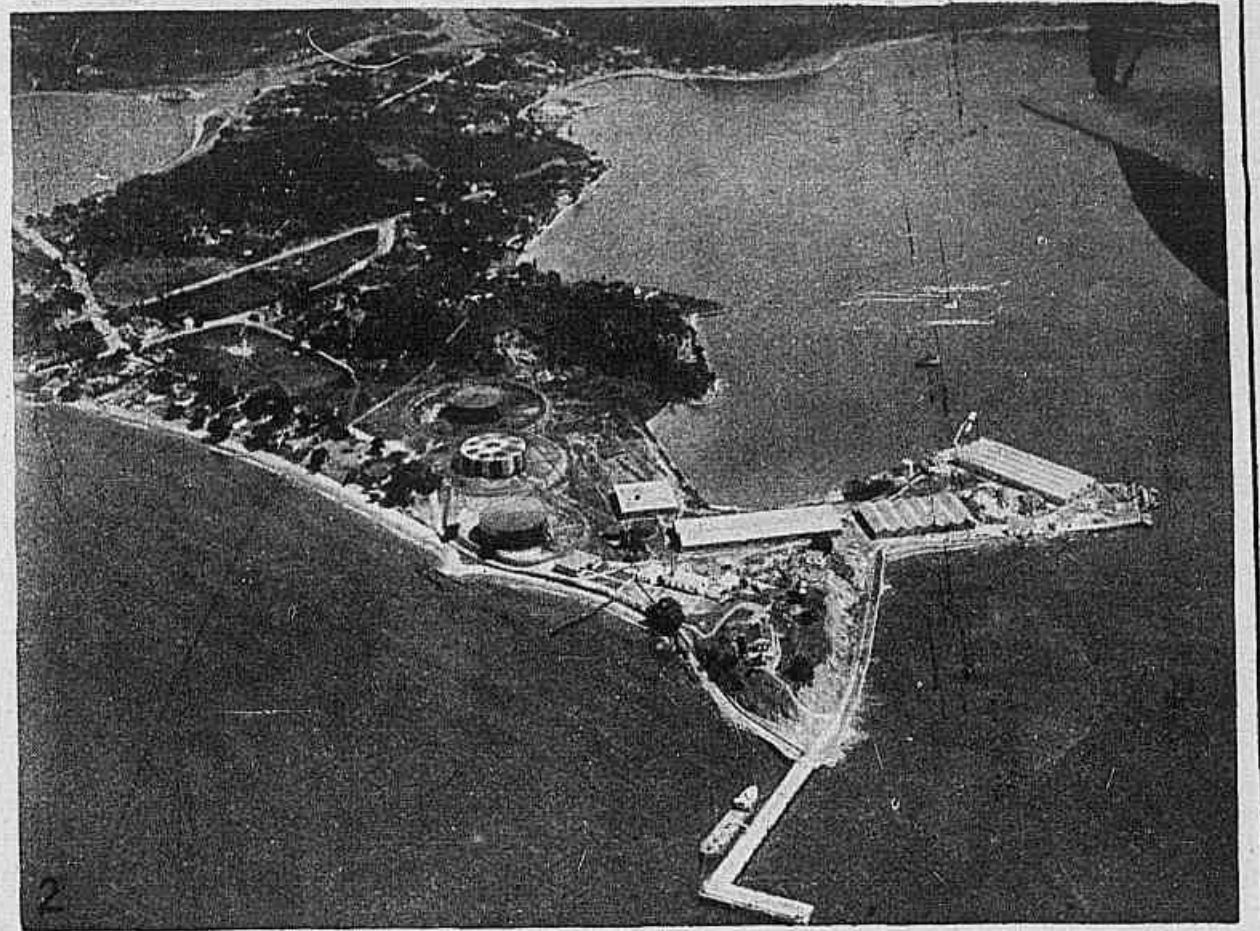
Todas as noites diner et souper dansants no GRILL-ROOM-Jazz-Band ROMEU

O Sr. Embaixador italiano vò do Rio à Tapera



1 — O sr. Embaixador especial, Giovanni Giurati, no hydro-avião, antes do vôo.
2 — Aspecto da Ilha do Governador, tirado da altura.
3 — A Tapera: aspecto colhido do hydro-avião. 4 — O sr. Embaixador, após o vôo, descendo do hydro-avião. 5 — Vista panorâmica do Cattede apanhada durante o vôo.

A objectiva do photographo colheu um soberbo aspecto do elegante bairro, permitindo que se vejam, com a máxima nitidez e com todos os relevos, as ruas e edificios dignos de destaque, entre os quaes avulta o palacio da Presidencia com a sua linda aléa de palmeiras e o seu parque luxuriante.



TIRADENTES

— POR ESCRAGNOLLE DORIA —



Igreja, a victoriosa dos seculos, na mercê promissoria da eternidade, acaba de celebrar, na semana proxima finda, a paixão, morte e resurgir de Nosso Senhor Jesus Christo.

Fel-os solemnes, desde o officio de Trevas, na quarta-feira da grande semana, da semana dolorosa, até o triumpho do domingo de Paschoa, o maior do anno, o domingo da grande esperança, de milhões de crentes.

Por coincidência de tempos á semana santa, ao domingo da Passagem, foi seguinte semana historica'a, de Tiradentes.

Logo após os jubilos christãos, as pompas das cerimoniaes, o exaltar dos sermões, as vozes alegres dos côros e dos órgãos, as nuvens fragrantas do incenso, o cantar alto dos sinos, o esparzir de folhas odoríferas, canella ou mangueira, pelo chão e pelo limiar dos templos, as bandeiras nacionaes subiram ao topo dos mastros, as fortalezas e os echos encheram-se de trons, os edificios publicos á noite cobriram-se de illuminações, triplice modo de commemorar dos nossos apagados cultos civicos.

Pela approximação occasional das duas semanas, Christo, mais uma vez, pareceu chegar-se a Tiradentes, o qual, na hora suprema, buscou Jesus com registada apazibilidade.

Ao caminhar para o supplicio, desde a leitura da sentença de pena ultima, que já não é estar vivo ouvir a nunciar morte, chamou a si o alteres Xavier o melhor sustento das coragens, a fé.

Os franciscanos que o assistiram pasmaram de tamanha conformidade. Diminuido o castigo dos outros inconfidentes, Xavier honrou a natureza humana, em grão sublime, regosijando-se em ser a victima unica, quando o instincto de conservação o aconselhava a denunciar, protestar ou lastimar-se.

Na cadeia o algoz negro, o Capitania, vestio-lhe a alva, atando-lhe o barão ao collo. Tiradentes quiz beijar-lhe as mãos e os pés. O carrasco, pedindo o perdão do uso, de ser o involuntario braço da justiça dos homens, acanhou-se diante de tal humildade em momento só desespero.

Despindo-se, trocando a camisa do preso pela alva do padecente, exclamou Xavier que tambem por ele assim morrera o seu Redemptor.

No patibulo, enquanto o Capitania o dispunha para a suspensão, Tiradentes sereno fitava o crucifixo.

Frei José de Jesus Maria do Desterro, guardião do convento de Santo Antonio, momentos antes da morte natural, rezou o credo dos apostolos, O agonizante em plena vida repetia, uma por uma, as palavras da oração. Ao escôlar da prece, scena de abalar a mais dura entranha, o trade descia os degrãos até calar-se, lançada então a victima no espaço...

Findára a Inconfidencia Mineira, alvo-recida á luz da divisa — Libertas quae sera tamen.

A nossa historia, como a de todos os povos civilizados da terra, molhada de tantos mares, menciona em seus annaes uma série de palavras celebres. Põem-as

em maior ou menor circulação os compendios, os discursos, os jornaes, o patriotismo e as patriotadas, cousas estas ultimas diversas.

Na collecção das palavras celebres se não nos distinguimos pela copia, tambem não nos fallecem ellas no vernaculo ou em lingua alheia, morta ou viva.

Quem não lê, sobretudo a 21 de Abril de todos os annos, a phrase latina — libertas quae sera tamen — incorporada para sempre á nossa historia?

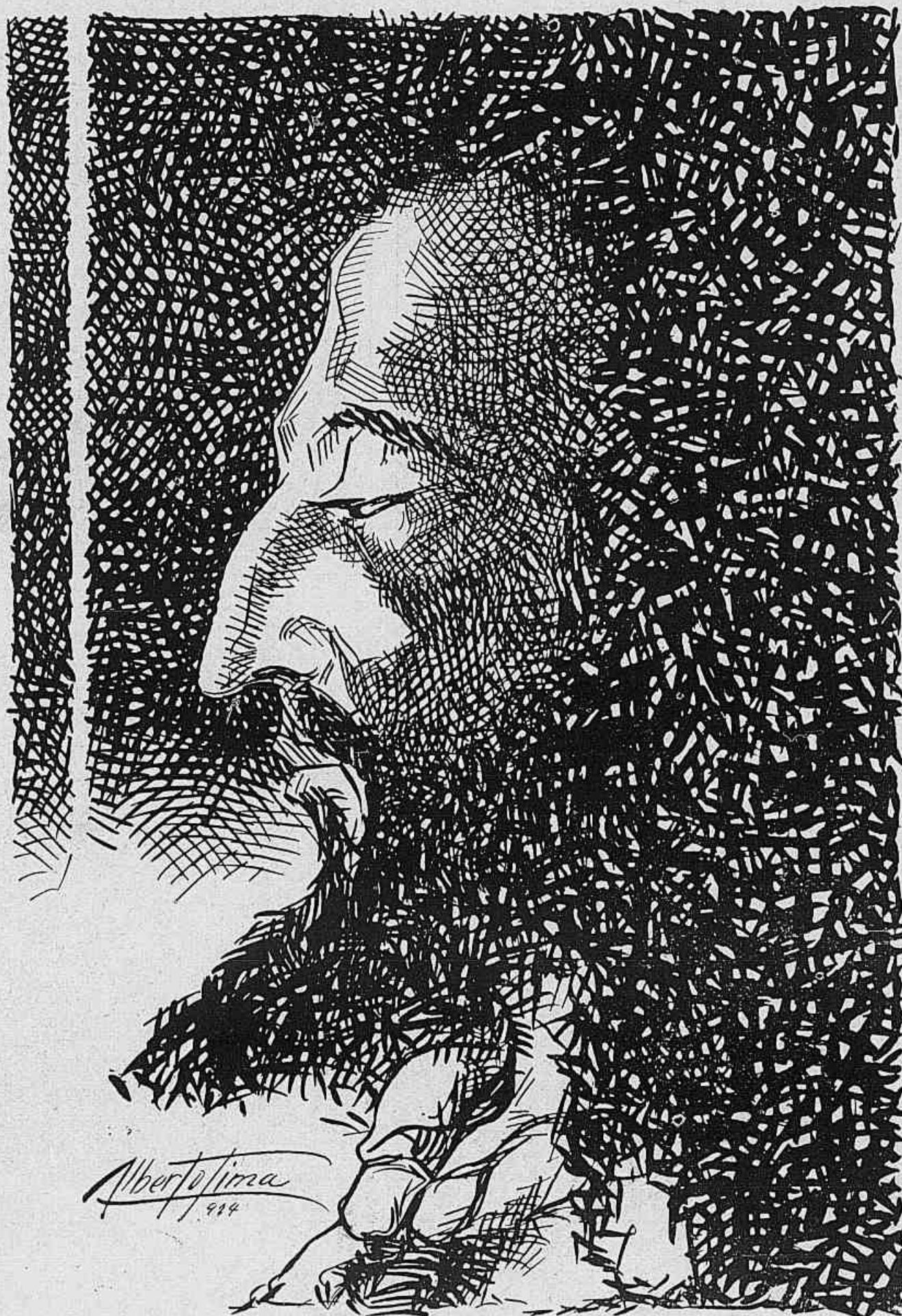
A Inconfidencia Mineira tem sido um dos nossos passos historicos mais estu-

Tiradentes propoz para escudo de armas a figura do triangulo, reverente á Santissima Trindade.

Alvarenga lembrou a representação de um genio a despedaçar grilhões, acompanhado por distico latino. Qual?

Attribue-se a Claudio Manoel o distico latino — Libertas aut nihil. Alvarenga perdeu para o Libertas quae sera tamen.

Em geral os letrados do tempo, e o eram Claudio e Alvarenga, que famulavam as Musas, haviam nascido espiri-



dados, prestando-se até ao requestar da politica e de suas paixões bitrontes. Assim na historia franceza a Revolução, taes n'ella outros episodios notaveis, que nem sempre encontram, alli como aqui, penas capazes de dar conta razcada e bem entendida do que expõem.

Narrando ou estudando a Inconfidencia encontramos logo o "libertas quae sera tamen".

Os inconfidentes gostavam de reunir-se em casa do tenente-coronel Freire de Andrade, conspirando portanto á sombra da autoridade militar da capitania.

N'uma das reuniões, talvez n'um d'esses longos dias melancolicos da região de Ouro Preto, céu cinzento, neblina da montanha ao valle, pensaram n'um escudo de armas, para servir e sorrir ao movimento de libertação, Barbacena, o governador, a caminho do Rio, a contragosto,

tualmente na educação classica, o latim de nitencia nas humanidades.

Onde haurira Alvarenga o distico proposto? Resposta daremos a possiveis curiosos.

E' Virgilio de engenho famigerado na litteratura latina. Vergilio, como querem puristas, n'ella se sobreleva, sem reccio de seculos, sem temor de escolas, perpetuamente entre os deuses lares da lórma litteraria na antiguidade.

Lyra de cordas de som forte ou de voz branda, a do Mantuano sôa até hoje, no epico e no bucolico, cantando Dido e seus passos, ou suspirando bucolicas, com a mesma magestade ou a mesma meiguice que, segundo os casos, tanto ulanou ou dulcificou os contemporaneos do poeta.

As eglogas de Virgilio, dez ao todo, são paginas que collocam, a qualquer hora, no seio grato ou ingrato da enigmatica natureza.

Nas eglogas virgilianas ha de tudo um pouco. Se Gaurus chora o desprezo de Lycoris, Silero, surprehendido n'uma gruta por dois pastores, lhes expõe a doutrina do murdo segundo Epicuro. Alpheisbeu desvela as feitiçarias da amante, para lhe recobrar o valimento de coração, quando o proprio Virgilio prediz o nascimento de criança milagrosa destinada a ressuscitar a idade de ouro...

A cada quadro, a cada assumpto, a cada egloga, Virgilio destina a mesma moldura, a natureza, symbolisada no zumbir das abelhas invitando ao somno, nos arbustos cheios do alitridente das cigarras, nos rebanhos avidos de sombra, nos bosques, no mar sem uma ruga de onda, nos cestos plenos da messe dos lyrios.

Ao seio das eglogas de Virgilio foram os inconfidentes buscar divisa para a sua sonhocracia. O "libertas quae sera tamen" das montanhas de Ouro Preto em 1789 veio de Roma, de Virgilio, logo da primeira egloga. N'ella Melibeu conversa com Tityro e, despojado de bens, caminho de exilio, deplora sina.

Melibeu inveja Tityro. Emquanto elle toge, Tityro, mollemente estendido na allombra, serve-se da avena para ensinar ás florestas o nome da bella Amaryllis. Segundo Tityro, um deus proporciona-lhe taes lazeres. O pastor era Virgilio, Augusto o deus, lisonja de poeta a bemeitor, pressentimento, dizem os commentadores, do titulo de "divus", dado a Augusto, pelo Senado, após a derrota de Sexto Pompeu.

Tityro expõe a Melibeu o desejo de vêr Roma, tida por semelhante ao seu berço, pelo costume de comparar as cousas grandes ás pequenas.

Que te move a vêr Roma? interroga Melibeu. Tityro explica: a liberdade, embora tardia, voltara vistas para elle inerte, a barba mais branca cahindo-lhe ao corral-a.

«Libertas: quae, sera, tamen respexit mentem,
Candidior postquam tondenti barba cadebat»
(Egloga 1, versos 28 e 29)

Melibeu continua a lamentar-se, Tityro não cessa de consolal-o, magnificando Augusto — e o verso mantuano vibra de saudade e reconhecimento — até Melibeu se dirigir a duas cabras, convidando-as a seguirem jornada.

Está tudo acabado. Tityro porém observa a Melibeu que ainda com elle pôde passar a noite, saborear o maduro dos fructos, o acre das castanhas, o doce do leite.

E a egloga termina com dois dos mais bellos versos de Virgilio, o joalheiro das versos preciosos:

Et jam summa procul villarum culmina fumant
Majoresque cadunt altis de montibus umbrae

Diz-se-ia um pintor, um Corot, pedindo ás côres da palheta, aos poderes da arte, aos infinitos da imaginação o dom de um quadro evocando o crepusculo e suas magias variadissimas.

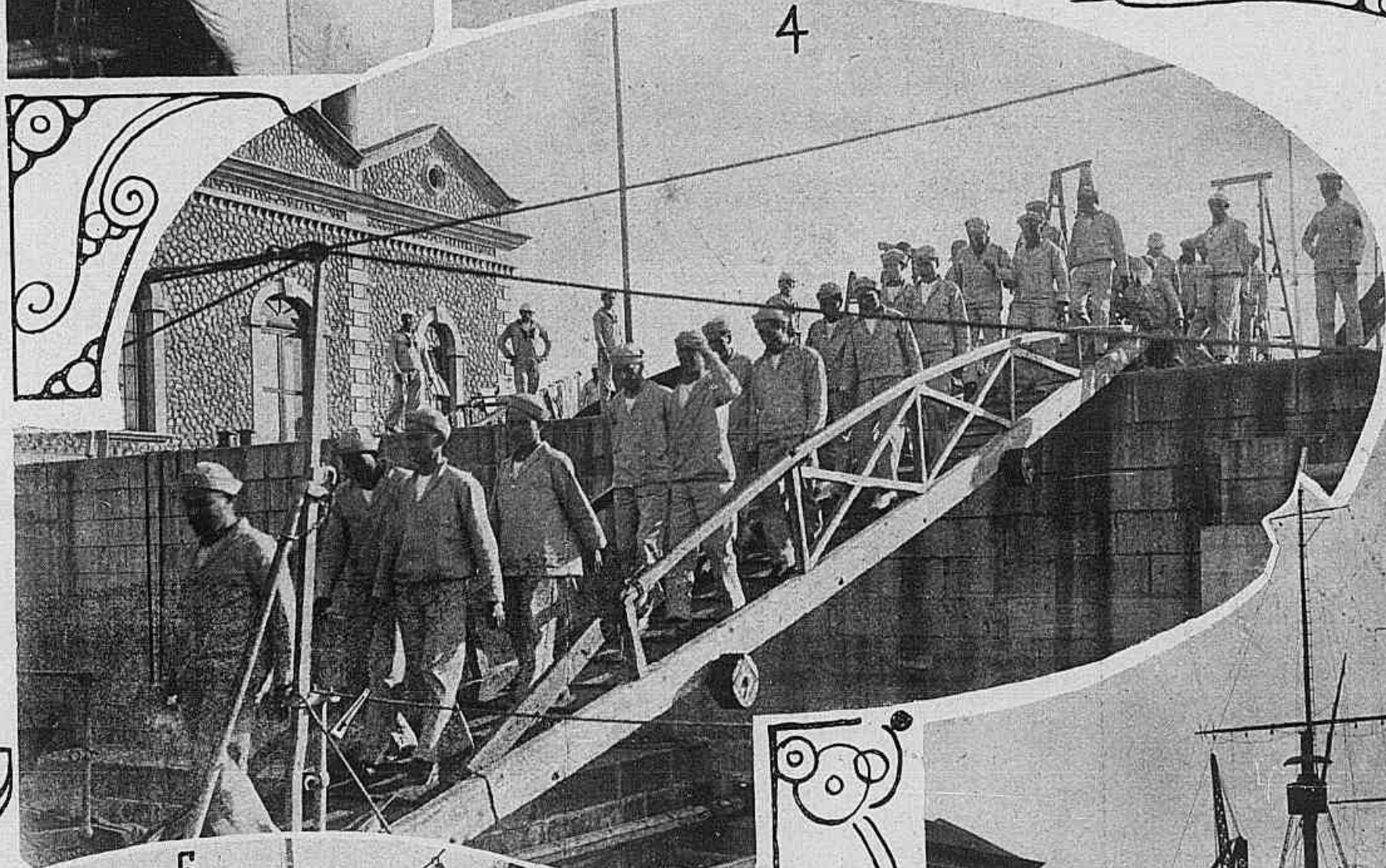
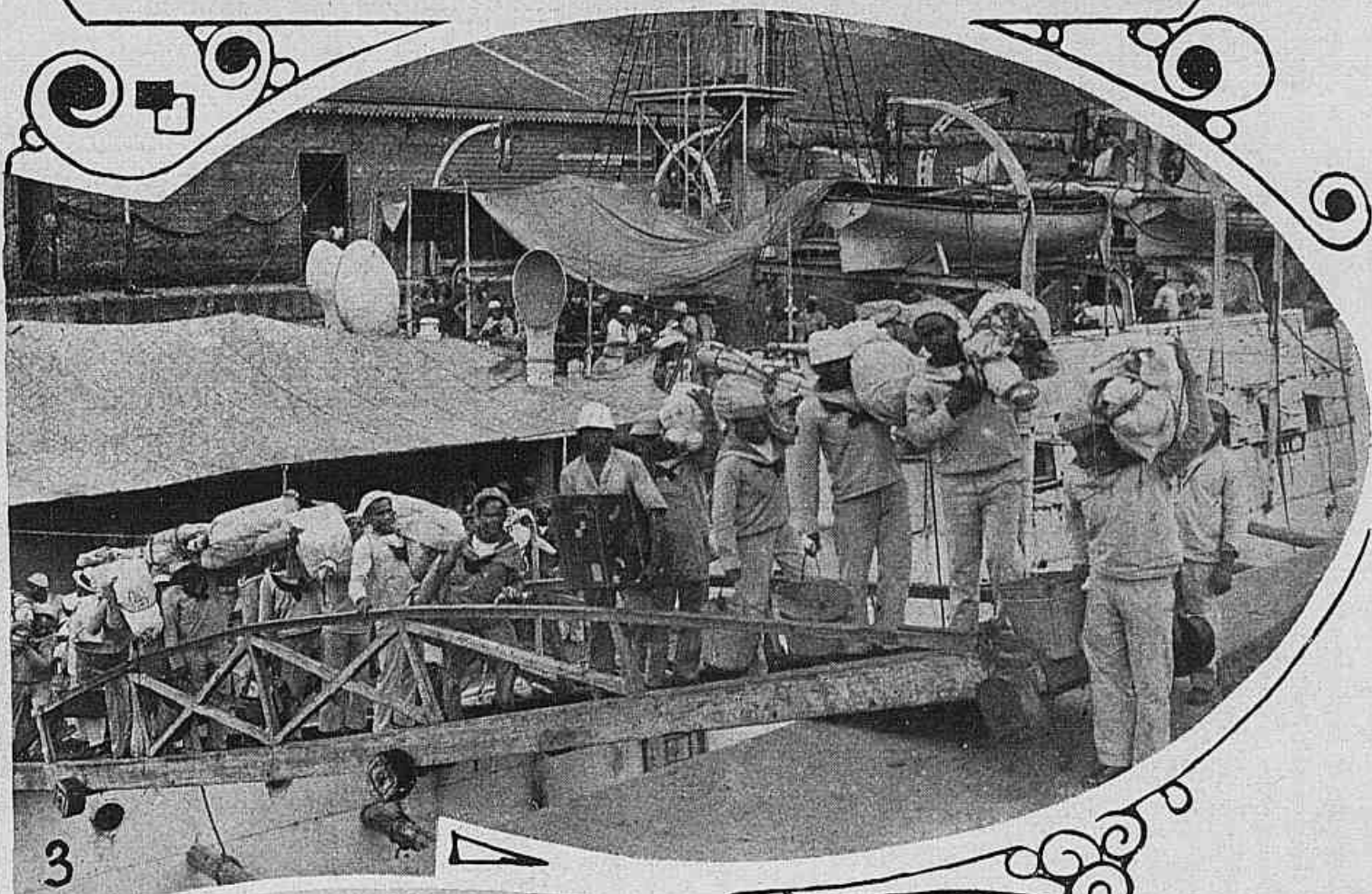
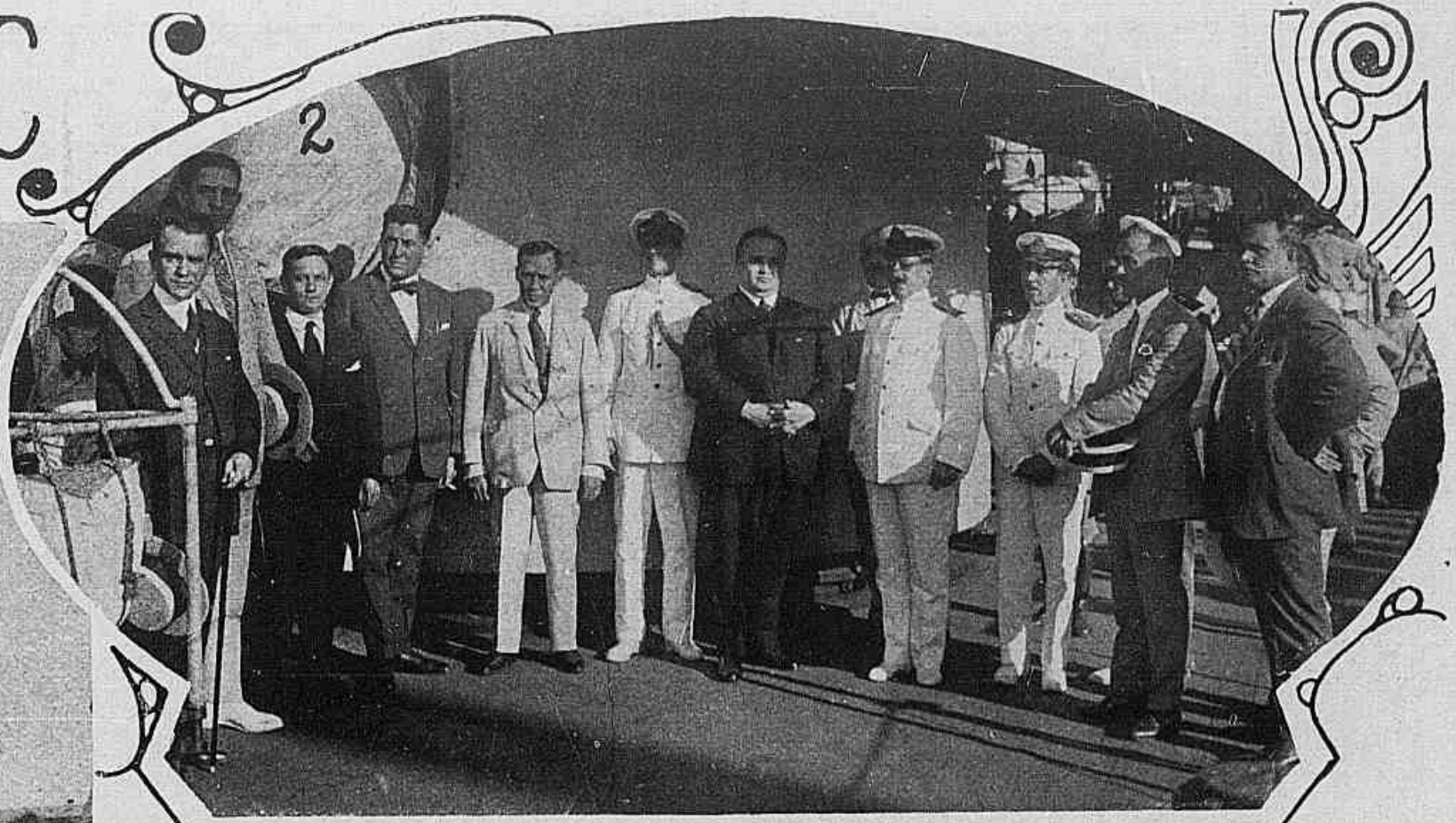
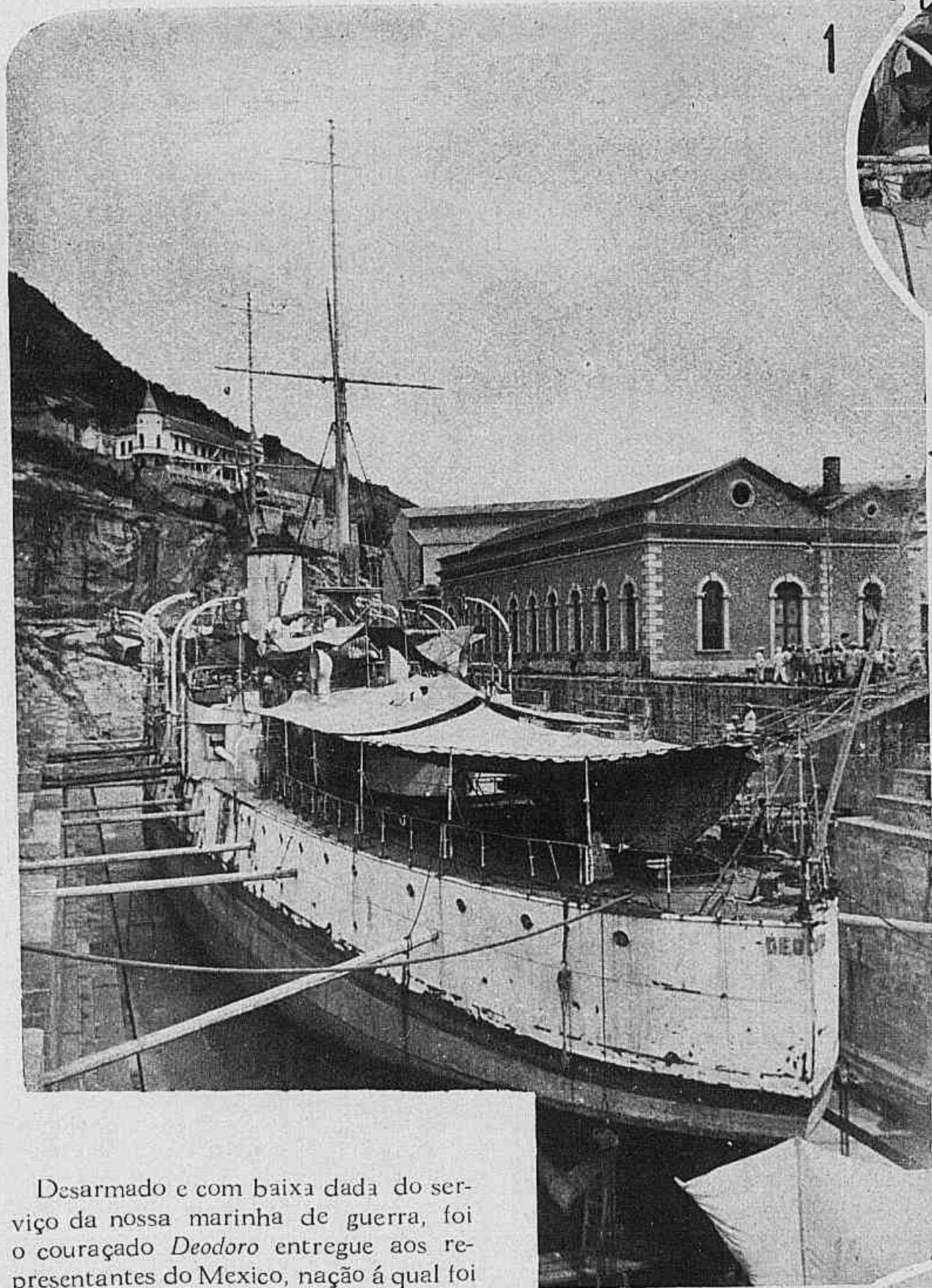
Et jam summa procul villarum culmina fumant
Majoresque cadunt altis de montibus umbrae

Pôde-se pedir mais á musica da palavra, á suggestão do verso?

Já a fumaça se espirala do colmo das aldeias proximas e as sombras caem immensas dos mais altos cimos.

Em dois versos eis toda a alegria do lar, toda a tristeza da tarde, todo o sombrio da noite proxima, todo o encanto auritriste dos crepusculos quando o sol, athleta cançado, parece descer com volupia ao frescor vigorante da piscina oceanica.

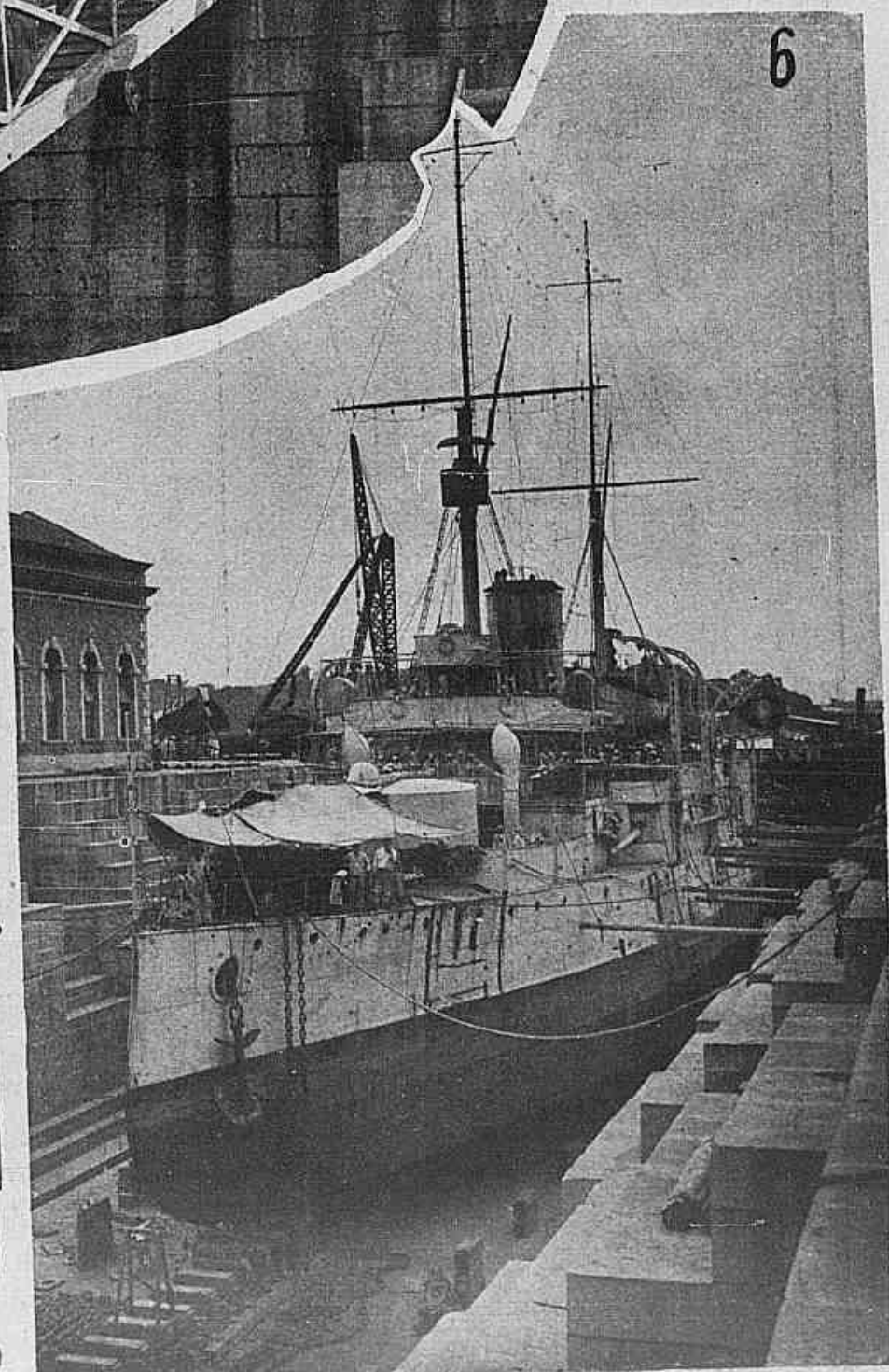
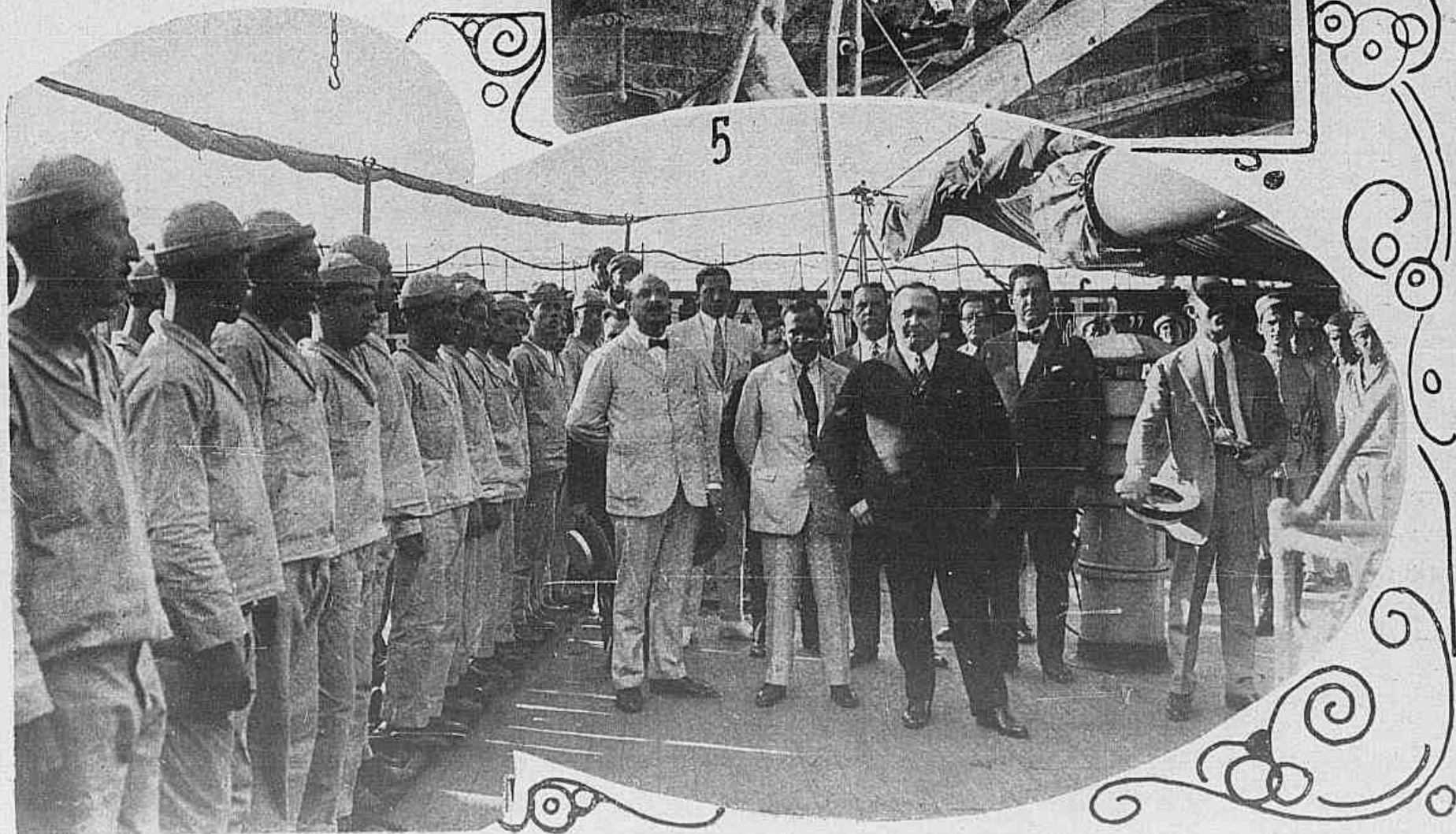
DEODORO-ANAHUAC



Desarmado e com baixa dada do serviço da nossa marinha de guerra, foi o couraçado *Deodoro* entregue aos representantes do México, nação á qual foi vendido, passando a chamar-se *Anahuac*.

Anahuac, palavra que significa *junto ou perto da agua* e com a qual se designa o extenso planalto onde se acha situada a capital do México, por extensão se applica a todo o territorio da actual Republica Mexicana.

1 e 6 — O *Deodoro* no dique do Toque-Toque, em Nietheroy. 2 — O sr. embaixador do México a bordo do *Deodoro*, cercado de officiaes brasileiros e mexicanos, após o recebimento. 3 — O desembarque dos marinheiros brasileiros de bordo do *Deodoro*. 4 — O embarque dos marinheiros mexicanos na nova unidade de sua marinha de guerra. 5 — O sr. embaixador do México discursando a bordo do *Deodoro* aos marinheiros mexicanos.



Cronica de Paris



Instantaneo apanhado no prado de Auteuil.

quetas pequenas e tambem dos PANNEAUX.

Este anno serão muito usados os PLISSÉS e os babados nas costas dos vestidos.

Com a entrada da nova estação e á medida que o bom tempo se approxima, a moda vae mudando de caracter, evoluindo com a temperatura, como se fosse, realmente, um producto espontaneo da natureza e não uma invenção dos costureiros. Estes cumplices do eterno feminino, que são, em verdade, algo assim como uma resultante da alma trivial de Paris, vão modificando lentamente as formas e as côres impostas ás suas submissas e incondicionaes admiradoras, e é assim que, sem que nos apercebamos, vão transformando a silhueta do bello sexo, contribuindo efficaçamente para a alegria da vida, embora muitos sejam de opinião contraria... A moda de hontem não é nunca a de hoje e estão errados os que tal affirmam, julgando ás vezes pelas apparencias.

Começam a estar no apogeu os botõesinhos em toda a largura e na bainha dos vestidos direitos. O SOUTACHE substitue as tiras de pelle na barra das ja-

A MODA

neros custosos estão os crepes GEORGETTE, sempre dando sua nota requintada. Os plissados finos são o ornato ideal para esses generos.

Com a chegada do bom tempo, as parisienses decidem-se a madruguar, dando passeios antes de se dedicarem ás fainas diarias, aproveitando as encantadoras manhãs de sol com que a primavera começa a obsequiar-nos. Reagindo contra a preguiça e abandonando o leito mal rompe a manhã, são muitas as senhoras que, em Paris, nesta epocha, costumam passear pelos arredores, habito hygienico muito recommendavel e grato ás vias respiratorias.

Para esses passeios matinaes são muito proprios os vestidos leves, formato GARÇONNE, manga larga, golla virada e gravata de laço. A barra deve ser, de preferencia, plissada.

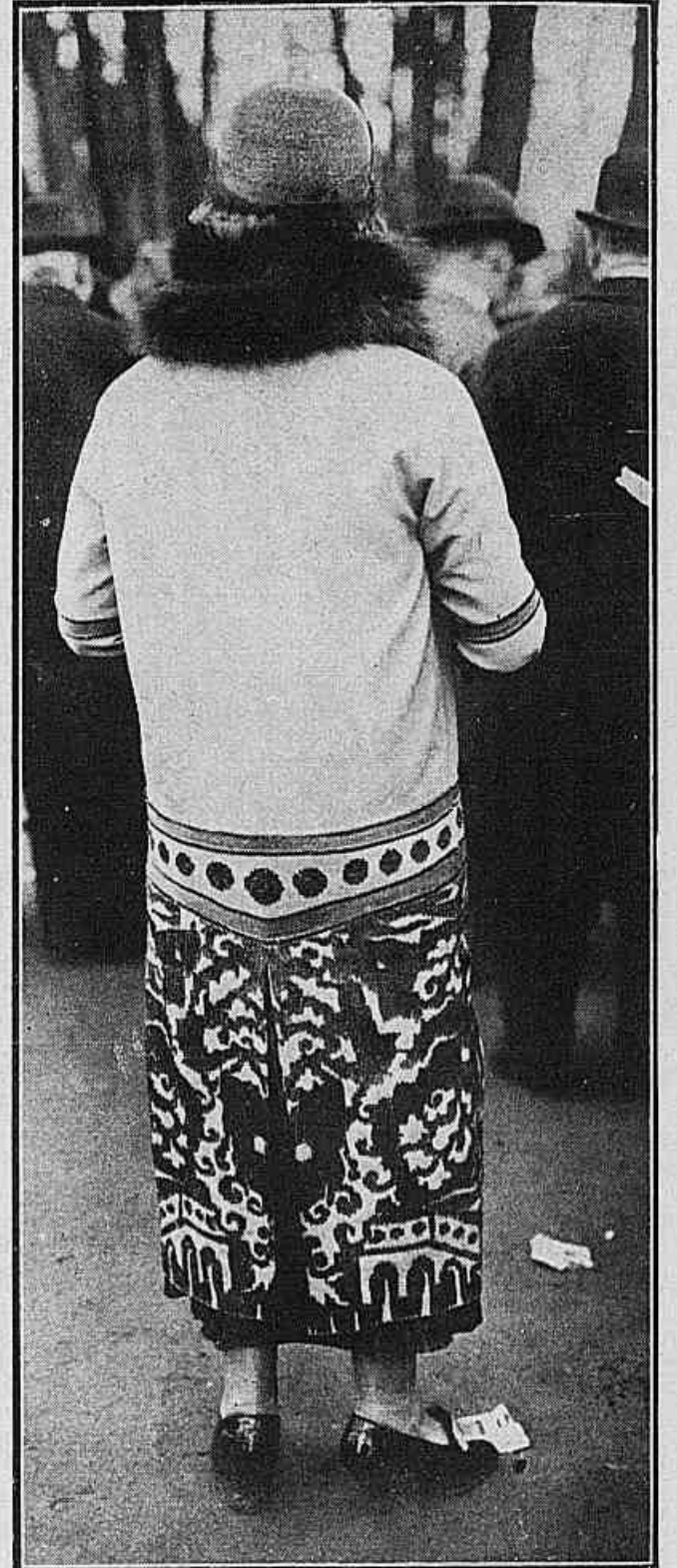
O ultimo capricho das senhoras que fumam é imprimir no cigarro a divisa pessoal, isto é as iniciaes. O cigarro commum, embora seja um cigarro de luxo, é impessoal e já não póde ser admittido pela gente CHIC; a fumante elegantissima considera como um dever a impressão do escudo de familia e das iniciaes nos cigarros de fumo louro.

Além disso, a ponta que deve ser levada á bocca deve ser pintada de vermelho, alim de não revelar o carmin artificial dos labios da fumante.

Outro requinte de elegancia consiste em collocar á mesa, e junto de cada convidado, um cinzeiro particular que se adapte ao sexo e ao caracter da pessoa que deve usal-o. Na mór parte das vezes, são cinzeiros muito bonitos, de crystal, com proverbios alegres ou phrases apropriadas áquelles a quem são destinados. Algumas vezes são figurinhas ou caricaturas. O que faz successo agora nesses cinzeiros é um negrinho que leva as pás do GOLF, com um aviso que diz: «não me queime os pés».

Pequenas elegancias requintadas são estas em que ha que pensar quando se interroga o horizonte da moda, para ver que outra côr surgirá no céu estival e que, no verão proximo, apparecerão outros matizes e contrastes de côres.

A. D'ENERY.
(Serviço especial do
Consortium de Presse)



Ainda em Auteuil.



516.

Vestido em reps aubergine quanto ao casaco comprido e ao volante em fórmula que o termina. A saia é muito estreita, e tanto esta como a golla e o cinto são tambem em reps aubergine bordado e de côr um pouco mais clara. É um vestido de lindo effeito.



Nas corridas de Auteuil.

O crepe MAROCAIN é o genero mais indicado para os MANTEAUX elegantes da primavera. São, em geral, grandes, mas tambem se usam de tres quartos; como recurso, podem utilizar-se os velhos abrigos de lã ou de seda, adoptados com um babado. A barra mais apropriada para esta especie de enleite é de genero igual, de preferencia bordado.

Os galões de seda continuarão gozando a preferencia das senhoras. São de muito bom gosto.

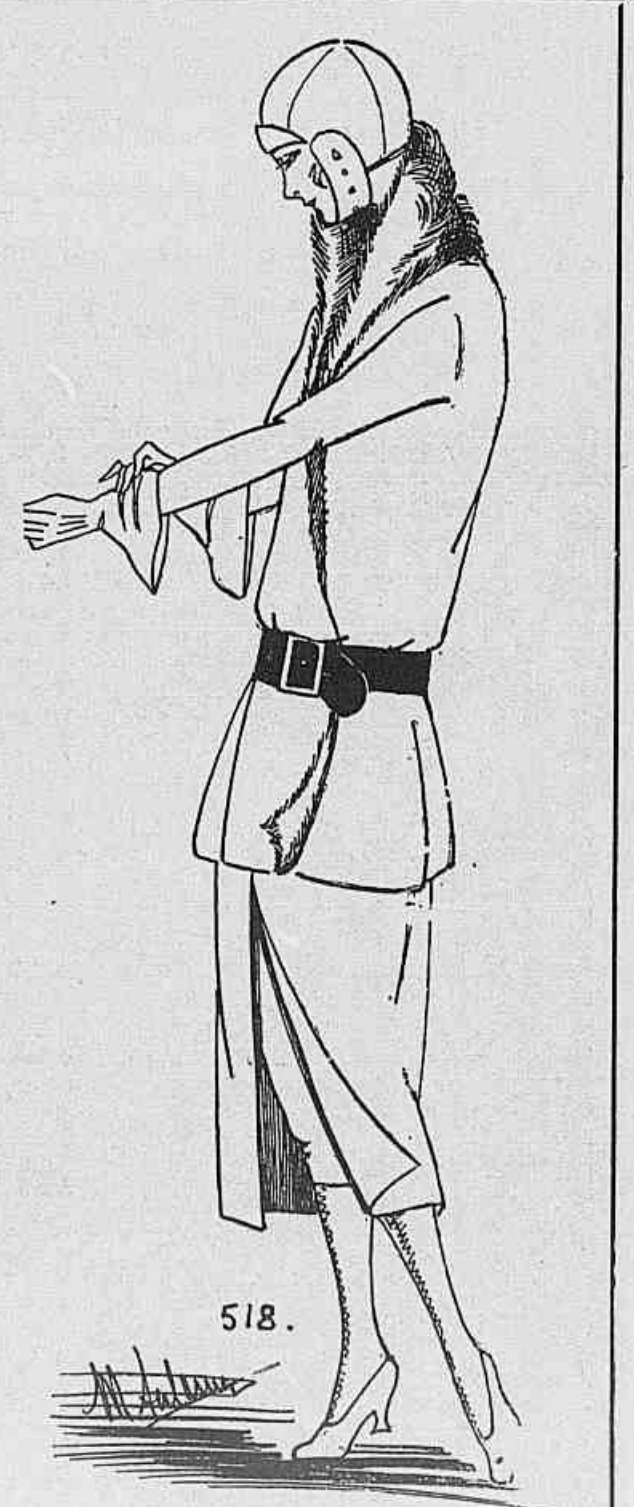
As côres prateadas, verde, escoceza, o vermelho laca e o azul marinha são as que se imporão. O junquillo, gris, rosa e branco são as côres mais favorecidas para a noite.

Ao lado dos ge-



517.

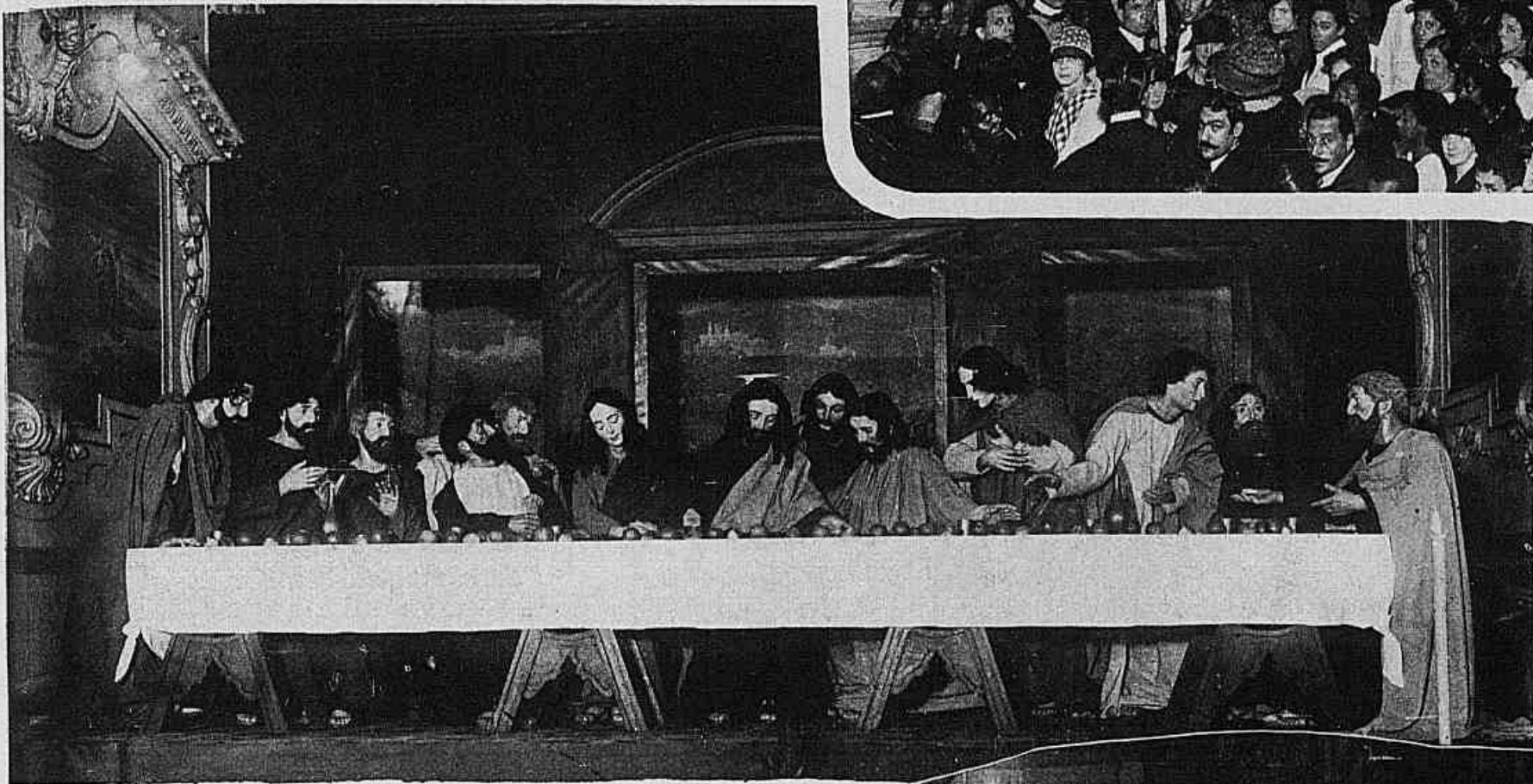
Aqui offereçemos ás nossas leitoras um elegantissimo modelo de vestido de soirée do mais apurado bom gosto. É todo em crepe minerva branco, bordado a metal curo e preto, o que lhe dá um relevo excepcional.



518.

Fato de aviação em camurça branca com golla de castôr. O calção é unido á saia que abre na frente. O casaco é tambem de camurça e forrado de castôr. Completa o conjunto, a que não pode negar-se originalidade e bom gosto, um cinto de couro brilhante, largo e com fivella.

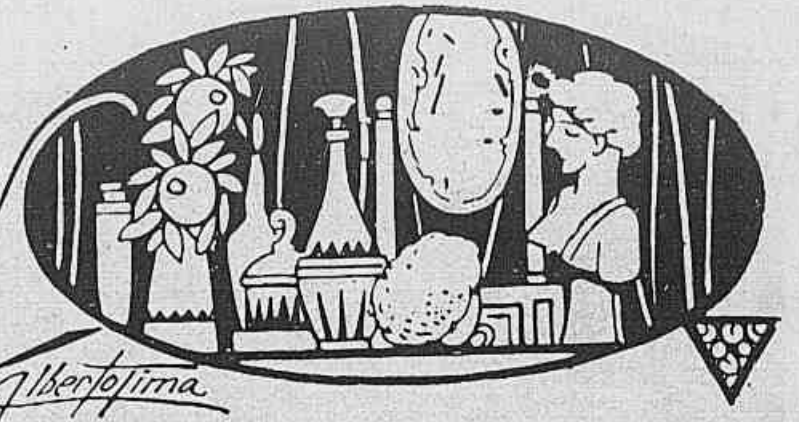
A semana da Paixão nos templos do Rio



1 — A cerimonia do "lava-pés" na Cathedral.
2 — A ceia na igreja da Conceição e Bôa Morte. 3
e 4 — Na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario.
5 e 6 — A descida da Cruz, na matriz de Catumby.



Página de Eva



A

todos aquelles que, lutando aos rigores de um inverno ainda bastante hypothetico, abandonaram impensadamente o frescor das serras ou o ar salitrado das praias, reserva por certo ainda o Rio o bluff de algum intempestivo calor.

Verdade é que o inverno ainda não está oficialmente annuciado.

A estação se prenuncia brilhante com a promessa das companhias estrangeiras, lyricas e dramaticas, a brilhante perspectiva dos *dancings* nos grandes hotéis; e a *rentrée* dos nomes mais cotados nas listas elegantes do mundanismo já vem sendo espalhada sollicitamente pelos jornaes.

A cidade, todavia, mantém-se n'uma attitude expectante. Ainda não ha aquella viva continuidade nas diversões e aquelle interesse colectivo pelas cousas da alta roda invernista.

Alguns retardatarios ainda têm o descoco de sentir calor. São a excepção; porém a maioria unc-se em côro de regozijo pelos primeiros frescores prenuncias do inverno. A vida da *urbs* começa a intensificar-se e a população suburbana, a que o verão dá uma subida preponderancia na feira ambulante da Avenida, reintegra a penumbra, submersa pela onda cescente das elegancias em mal de turismo, que o inverno attrahe novamente á capital.

O Rio, n'estes mornos dias de Abril, tem um ar de preparativo, um ar de pressa.

Prepara-se com effeito para fingir de inverno, avia-se em elegantizar-se para poder prestigiosamente figurar nas múltiplas exhibições da *season*.

Ha o reencontro que a variedade das estações estivaes motiva e fomenta. Exclamações, boas-vindas, effusões de chegada, risos de surpresa, o classico abraço com as palmadinhas indefectíveis no hombro amigo.

— Onde estiveram?... Therezopolis, divino este anno!...

— Como vêm coçadas!... — O ar de Petropolis, minha cara! — Caxambú esteve divertidissima! — Vivemos n'um rodopio... — Em Friburgo, parece incrível! Nós fomos para Guarujá: mais distincto, comprehende, mais selecção!... E o hotel, não faz idéa! Deixa a perder de vista os mais afamados da Riviera, Palermo e Newport!...

O cidadão que enuncia esta opinião, genuinamente nacionalista, não arredou pé do Rio, por via de regra, afundado num recanto virgem e economico da Gavea, mas não quer ficar aquem das villegiaturas elegantes do interlocutor.

E' preciso apparecer, figurar, não se deixar esmagar, figurar em palavras

Um mez apenas d'esta tarça, o encarceramento não passaria de trinta dias, e o que é um mez, em summa!...

Decorrido o prazo indispensavel, sob o facil pretexto da morte de um parente — ha tanto parente afastado sempre disposto a morrer! — regressariam, reabririam as janellas, reapareceriam...



desde que não se poudé ligurar de facto. E figura-se... Custa em verdade tão pouco inventar pormenores, forjar incidentes, fazer para os outros um inventario das delicias gozadas... em imaginação! Custa tão pouco e, quando se encontra a bôa alma de um credulo, dá tanta satisfação o refinado e saborossissimo prazer de mystificar!

E' de Courteline — se não nos engana a memoria infiel — esse espirituosissimo philosopho de *boulevard* a comedia deliciosa em que retrata o estado d'alma de uma familia desses figurantes do snobismo estival. Feitas as contas e calculadas as possibilidades da receita, Monsieur e Madame haviam melancolicamente verificado não lhes ser de todo permitida a villegiatura annunciada com estardalhaço aos amigos e visinhos. O orgamento ahi estava, terrivel de concisão e de eloquencia.

Não era possivel... Não era desgraçadamente possivel. Como, no entanto, após os longos discursos sobre o intoléravel de Paris no verão, a permanencia na cidade infecta?... que diriam os Durval, os Bourdon, os Trémart, que já tinham passagens tomadas para Biarritz, e os Brinville que já se achavam em Houlgate?... Seria a decadencia no conceito geral, a vergonha do ridiculo, a humilhação do riso de mofa ou da phrase dubiamente apiedada. Antes morrer!...

Consultada a progenitura, o escasso casal dos *ménages* francezes, Madame tem a illuminação de uma idéa genial. Não sahiriam de Paris, sim, mas representariam esta sahida. Despediriam os creados, enviariam cartões de despedidas, fechariam a casa, estariam para toda a gente e todos os effeitos n'esse recanto da Engadine, de onde a deticiencia das rendas tão desapiedadamente os expulsava.

Estaria produzido o effeito... e salva a dignidade social da familia!...

O plano foi seguido á risca e, galhardamente, encetado o sacrificio. Na casa hermeticamente fechada, depois do sinulacro da partida, á luz prudente de frouxa lamparina, a familia enretrem-se melancolicamente em escrever aos conhecidos postacs entusiasticos das bellezas da viagem.

Subito, um barulho suspeito... Alvorogo e medo... E' um gatuno! A visinhança inteira os suppõe na Suissa. Haviam leito publicar a partida no jornal... o gatuno provavelmente, os julgava ausentes. que fazer?... gritar, pedir socorro, telephonar á policia?... Mas seria a revelação lunesta da ficada humilhante, a fallencia total do plano tão laboriosamente architectado, o prestigio perdido, o ridiculo, o inevitavel e temeroso ridiculo!... que fazer?!... N'um rasgo de heroismo Monsieur dirige-se ao nocturno visitante.

O espanto do larapio, por encontrar habitados sitios onde pretendia muito socegradamente realizar tanta colheita, é irresistivel de comico. Em dois minutos, porém, põe-se o linorio homem ao par do melindroso da situação e... aproveita-se d'ella com soberbo cynismo. Entuna-se de importancia.

Se gritam pelos visinhos ou lhe mettem no buxo arrogante a bala inutil do revolver, é o plano aventado, a revelação d'essa Engadine de segundo andar parisiense, é o escandalo, o temivel escandalo...

Bom rapaz, consente em calar-se, se o deixarem ir sem prevenir a policia, ás caladas, como entrou. Ainda faz muito em não levar senão bagatellas... A familia, enredada nas malhas do brilhareto villegiatural, tem de submeter-se...

E o apache desaparece galhofeiro e *grand-scigneur*, nas trevas de onde sahiu.

Ninguém chega ao extremo de acreditar que na muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro já se tenham dado factos d'esta ordem.

Lá chegaremos, por certo, com o caminhar do progresso desencadeado.

Ha todavia uma raça de veranistas «sur place», os que não saém, sabem lá elles muito discretamente porque, caracterizada pelo odiento rancor com que encaram as sahidas assustadiças dos tujões do calor.

São elles os preconizadores da frescura e amenidade das tardes do estio carioca, são as privilegiadas epidermes que não transpiram, são os sedentarios da vida da cidade.

Para que sahir?... Petropolis, Friburgo, Therezopolis... puro snobismo!...

Quem sentir calor que se installe no Pão de Assucar ou fixe a tenda no Corcovado ou, ainda, compre um ventilador. Com ventilador, sorvetes e refrescos é supportabilissima a canicula no Rio!...

Quem sae é porque se quer exhibir: só quer que se saiba e se diga que sahiu...

Existe ainda o veranista que não verancou, coitado, por ter de vir trabalhar todos os dias ao Rio.

Topámos, uma vez, com um inconfundivel specimen d'essa desgraçada categoria.

Vinha sobrecarregado de embrulhos, como todo pai de familia que se preza. Sob o ajustamento impecavel da roupa as omoplatas salientavam-se n'um descarnamento de impressionar.

— Então, já deixou Petropolis?... Vem tão magro, caramba!... Ninguém diria que sahiu do Rio!...

— E' culpa da Leopoldina, brada o homemzinho n'um desesperado estorço de gesticulação... da Companhia Leopoldina, corrige ante o escandalizado erguer dos nossos pudicos supercilios, d'esse inflame conluio de estrangeiros que nos suga o dinheiro da bolsa, deixando-nos sem bancos as mallogradas pernas. Passei o verão na luta de encontrar lugar na sombra... Era a obbsessão, a idéa fixa, amanhecia na estação, acredite, e nunca arranjei senão no sol!... Sou uma victima, filho, uma pob e victima da Companhia Leopoldina...

E lá se foi arrastando a carga, todo dobrado, com uma tossezinha secca a sacudir-lhe o peito magro, que era de retalhar o mais empedernido coração. E verancie a gente em Petropolis!...

Maria Eugénia Celso

OS BAILES DA ALLELUIA



Centro Maçónico.



Centro Musical da Colonia Portuguesa.



Commercial Club.



ELEONORA DUSE

Retratos e caricaturas de Eleonora Duse, a genial artista italiana que após cerca de tres lustros de afastamento do palco voltava á vida gloriosa aos 65 annos de idade, e que cerrou os olhos para o mundo na segunda-feira ultima, em Pittsburg (E. Unidos).

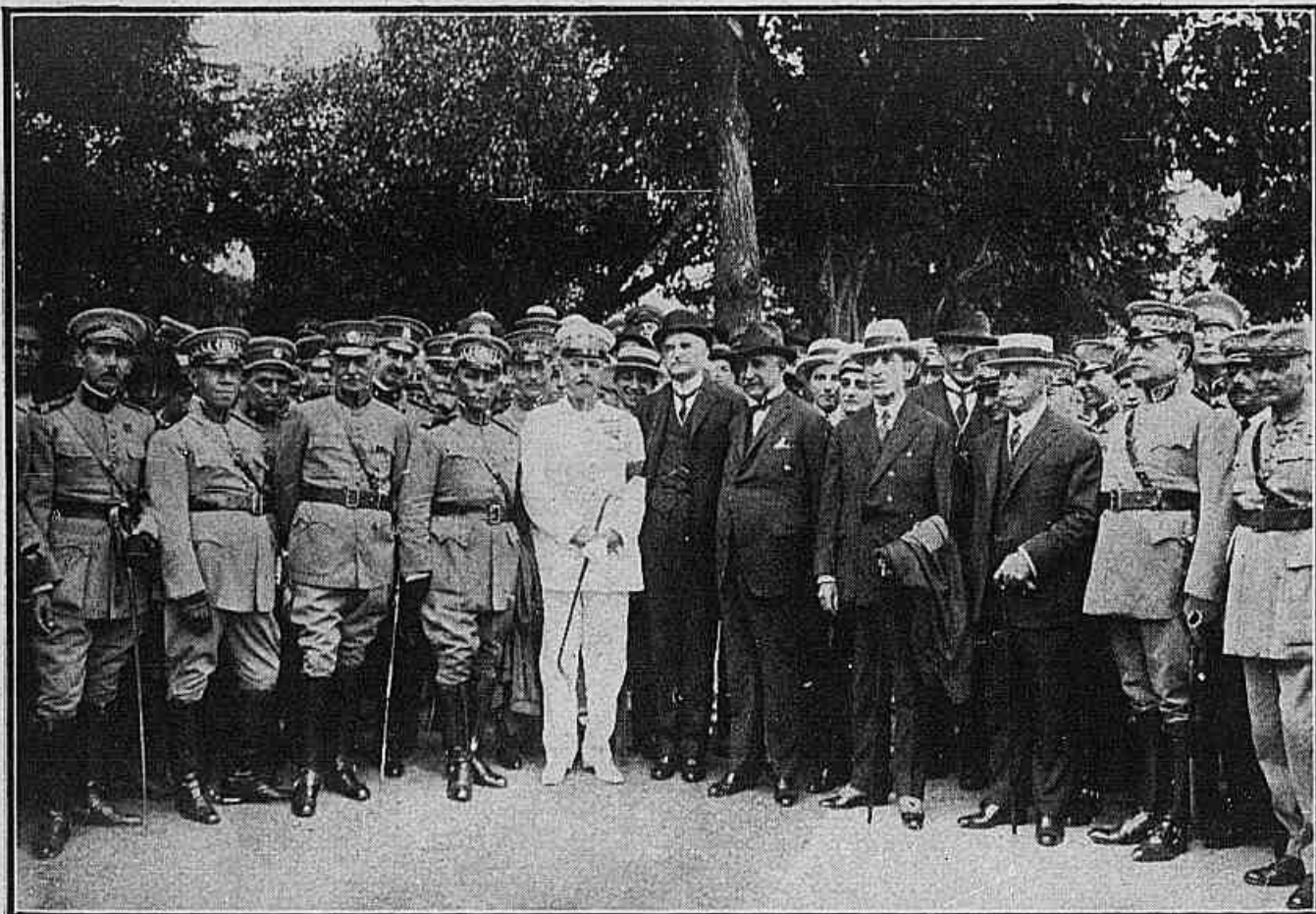
1, 2, 3 e 4— Duse em diversas phases da sua vida.
5— "Charges" da genial artista, por Maurice Biais.
6— Estudo, em crayon, de Eleonora Duse, por Franz Lenbach, feito em 1887, quando a grande actriz contava vinte e oito annos de idade.



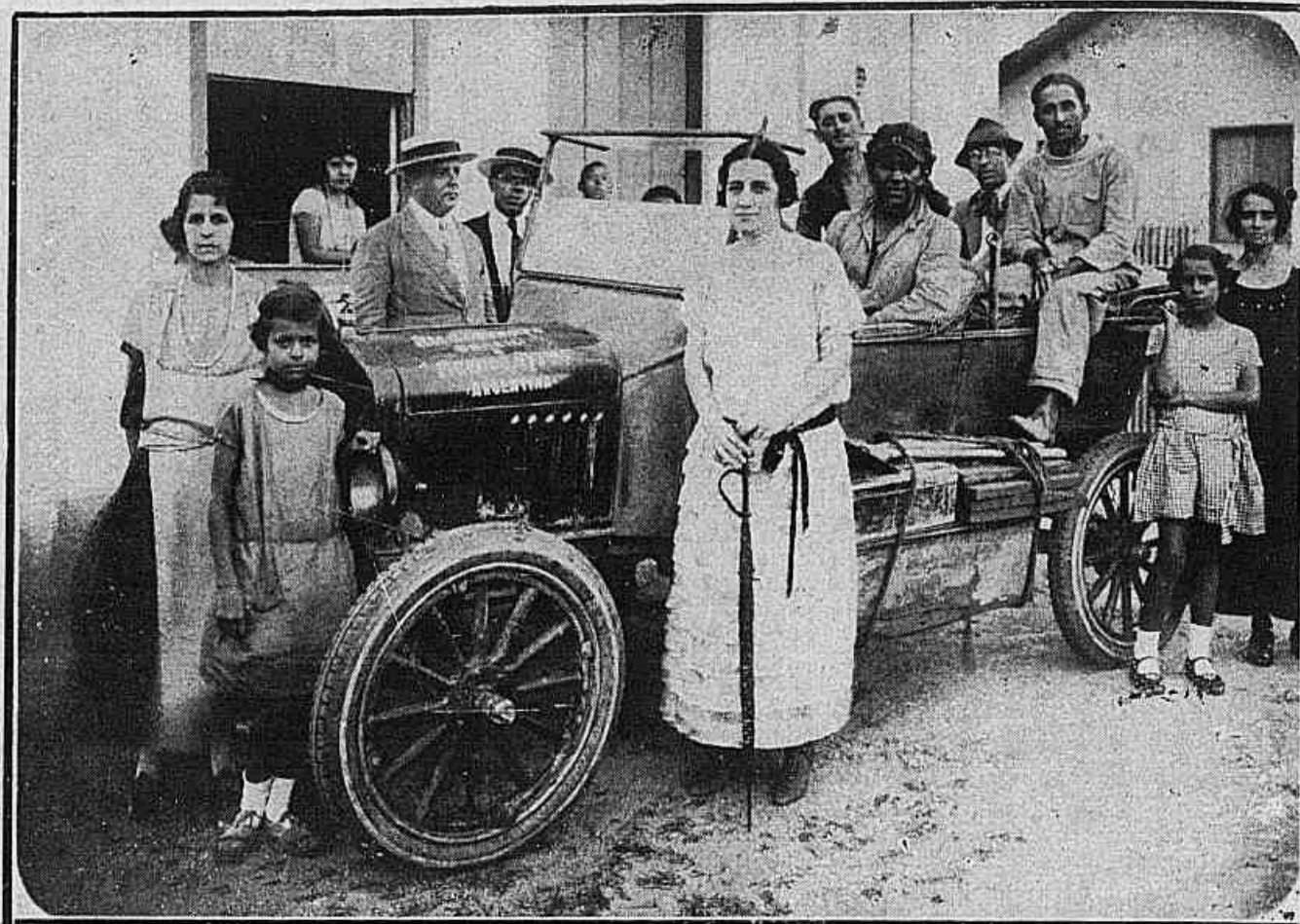
Noticias e Commentario

O EMBARQUE DO SR. MINISTRO DA GUERRA

"RAID" AUTOMOBILISTICO RIO - BUENOS AIRES



Aspecto tirado no cães Pharoux, por ocasião do embarque para o Rio Grande do Sul do sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, que se vê entre os srs. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, e almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.



A passagem dos excursionistas por Pinheiro, ás 6 horas da tarde de Sexta-feira Santa.

ELEONORA DUSE

A grande artista que a Italia acaba de perder succumbiu em plena lucta e pleno sonho.

Trabalhava ainda, e ainda pensava em crear novos papeis. Os seus sessenta e cinco invernos, com toda a neve que lhe acumulavam na cabeça, constituíam ainda, na intimidade da sua alma de artista, uma rica e ditosa primavera. A comediantes admiravel, que já ha oito lustros interpretava Goldoni, quiz, ainda o anno passado, fazer um papel novo no *Reflet*, de Pierre Frondaie, e só desistiu desse intento porque os fascistas — indignados com a allusão suppostamente feita a D'Annunzio, noutra peça daquelle escriptor — lhe significaram a mais formal prohibição. E não era de certo que a sua gloria já murchasse ou o publico lhe exigisse mais iniciativa creadora...

Com a *Dama das Camélias* e mais duas peças de Dumas, a *Tosca*, a *Locandiera*, a *Phedra*, essa variedade de obras em que o genio da sua mocidade se fixara em figuras impeccaveis, supremas, podia manter ao redor de si a admiração do mundo. Algumas vezes se afastou do palco, sim, mas por motivos doutra ordem, que não a fadiga do espirito laborioso e entusiasta ou a diminuição do seu prestigio no sentimento das multidões. Se houve rainha do palco que nunca perdesse a magestade, foi a Duse, como mulher e artista igualmente privilegiada. Mas, se o publico lhe não reclamava novos committimentos, exigia-os ella de si mesma. Queria trabalhar, bater-se com as difficuldades da obra a realizar, e vencel-as, convertendo-as em belleza. Tinha a sede aventureira do combate pelo exito. E agora, nos Estados Unidos, onde a morte a foi surpreender, arrebatava os auditorios com as suas encarnações dos typos de Ibsen, sobretudo na *Dama do Mar* que, de cidade em cidade, ia levantando mais ardentes aclamações.

Assim, pois, a Duse morreu, como a Sarah, em plena faina e plena gloria. Grande vida e venturoso fim!

INFANCIA ASSASSINA

O drama desenrolado na segunda-feira ultima, e que teve por personagens duas creanças de 15 e 16 annos, é de molde a deixar que se pense, mesmo quando se não é dado a estudos criminalistas, naquillo que possa ou não ser crime.

Diz a creança tornada criminosa — um garoto que levava a vida de engraxate — que foi a fatalidade o factor primordial do drama em que tombou sem vida o seu infortunado companheiro.

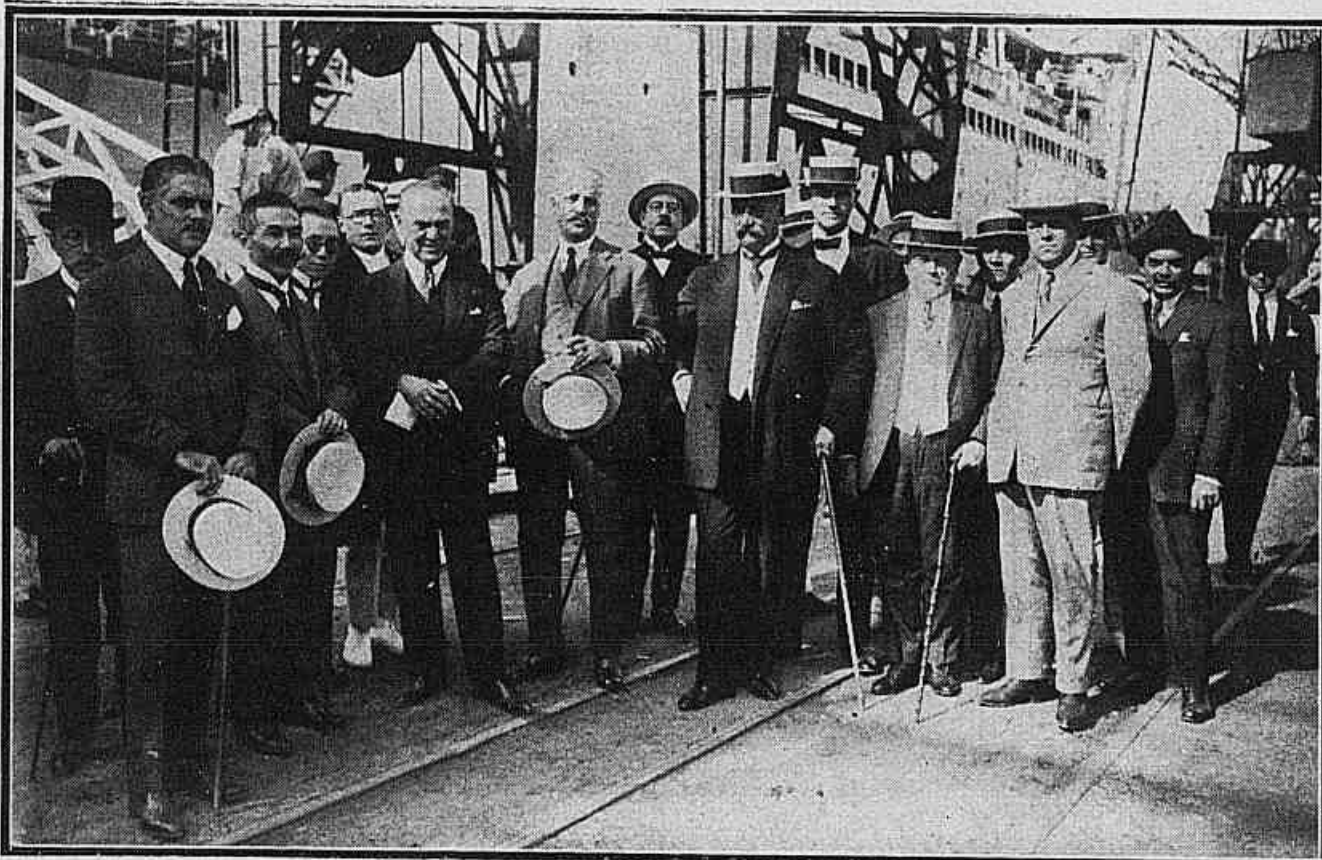
Uma discussão, um começo de lucta, uma pedrada certa... e, no final, uma creança morta e outra levada á cadeia. E, no entanto, foi a Fatalidade!

Para aquelles que creem em cousas inexplicaveis, ha razão em tudo isso: uma cigana predissera, ha tempos, que essa creança se tornaria assassina.

Em verdade, hoje o é. Mas onde está o crime?

Morreu uma creatura; entretanto, se pensarmos em que ha ensinamentos juridi-

O EMBARQUE DO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS



Photographia tirada no cães do Porto por ocasião do embarque do sr. Edwin Morgan, o illustre Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, que regressa á sua patria, após uma larga estadia entre nós, durante a qual se impoz á nossa amizade.

ELISE KUTSCHERRA



A sra. Elise Kutscherra, cantora illustre e professora que conquistou em Paris o maior prestigio, vae dar no Instituto Nacional de Musica um concert, no qual fará tambem uma conferencia sobre os seus methodos de ensino. As recepções-concerts da sra. Kutscherra na capital franceza reuniam as personagens mais representativas da sociedade parisiense, como o demonstra esta gravura em que se vêem: 1—S. A. R. Infanta Eulalia de Hespanha. 2—Prinzeza e Principe de Weimar. 3—Sra. Kutscherra e sua filha Brunhilde. 4—Condessa Dumas. 5—Prinzeza Brancovan. 6—Duqueza de U. és, filha. 8—Principe Fernando, filho da Infanta Eulalia. 9—Marqueza de St. Paul. 10—Condessa de Chabrillas. 11—Prinzeza Krestschoube. E o *Figaro*, que dá o *compte rendu* dessa festa de arte e de murganismo, cita, além dos nomes acima, os do Marquez e Marqueza d'Argenson, Barão e Baroneza de Radewitz, Marqueza de Castrolle Rajata, Conde e Condessa de Gabriac, Condessa de Montsaunin, Baroneza Favrot de Kerbrecht, além de homens de letras, compositores e artistas notaveis.

cos e philosophicos dizendo-nos que não ha crimes e sim criminosos, a gente é levada, fatalmente, a fazer abstracção do morto para fixar as vistas sobre a figura do assassino de ocasião.

E elle — com uma larga visão — diz que não tem arrependimento do que fez, porque não o fez "por vontade", mas que tem pena, uma grande pena...

E' essa creança que firma, em sua linguagem franca e ingenua, os limites de uma escola penal. A Fatalidade fez-a assassina, não ha duvida; mas não ha negar que em sua alma simples não havia a minima intenção desse crime que se consummou e que é bem verdade que nós, em nossos julgamentos, devemos olhar bem, com a vontade de vêr, para os que commettem o crime e não para o crime que é commettido.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO...

Este anno que vae passando tem sido fertil em materia de enchentes e trombas d'agua. Nunca se verificou, como agora, uma tão grande série de inundações.

De quando em vez diziam os noticiarios que o São Francisco puzera a margem alagoana debaixo d'agua, que o Solimão engulira a zona ribeirinha do Amazonas, que o Parahyba alagara larga faixa do Estado do Rio. Agora, não. Agora, ao que parece, são todos, todos elles a um tempo, como se houvessem feito uma combinação, calamitosos, indomitos, desbordados, tragando, arrasando, exterminando.

As noticias falam, desde o inicio do anno, em zonas e zonas assoladas pelo flagello das cheias. E' o S. Francisco, na Bahia; é o Jaguaribe, no Ceará; é o Parahyba, no Estado do Rio... São as inundações possiveis nesta capital; são as de Maceió, são as de outras cidades.

O registro é extenso. O diluvio alastra-se indomavel, e dá-nos a impressão de que muita vez a theoria dos extremos tem realisações praticas na nossa vida, porque os nossos sertões são caprichosamente perseguidos. Para elles ou ha secca causticante, que é um flagello, ou isso que ora se vê, que é outro flagello talvez ainda peor, por ser irremediavel.

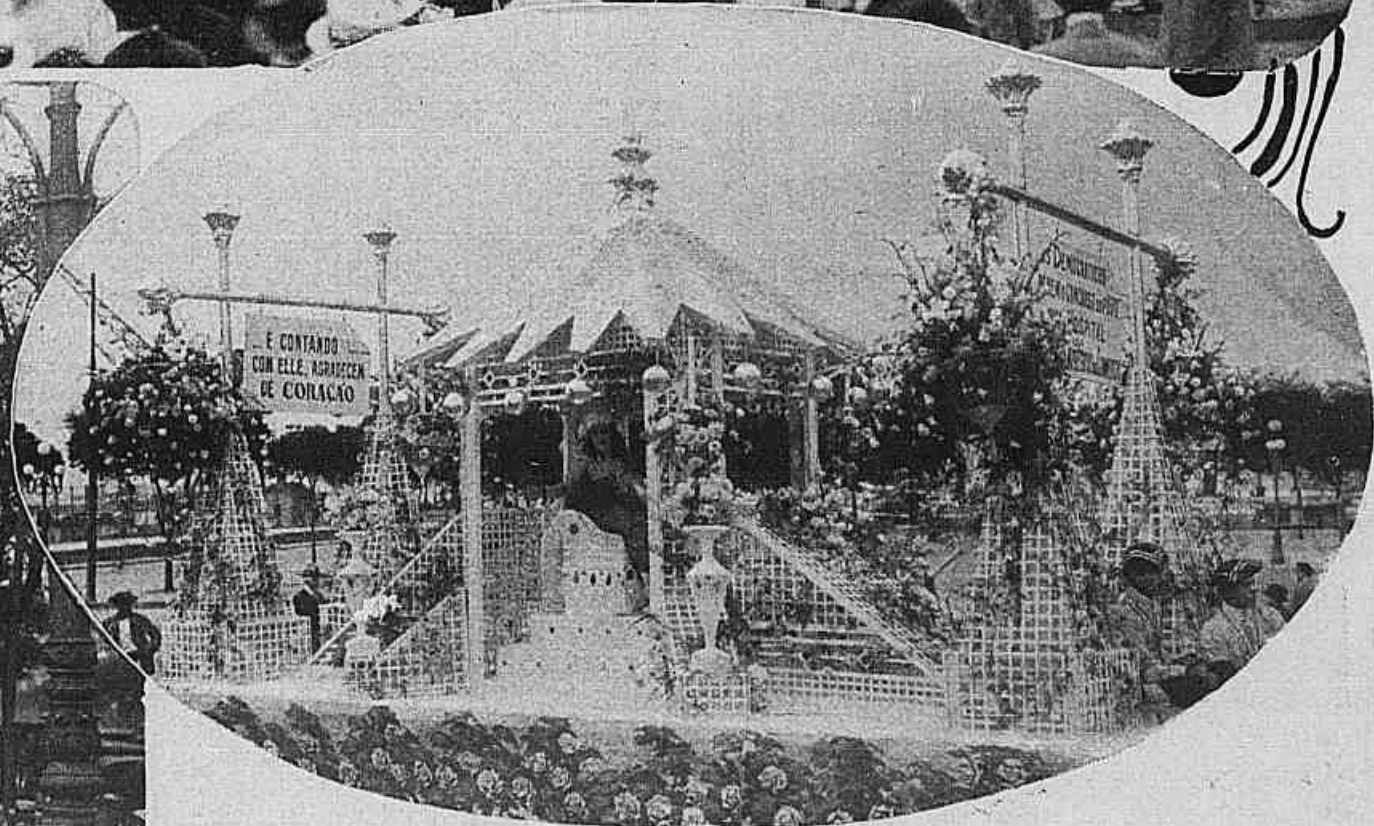
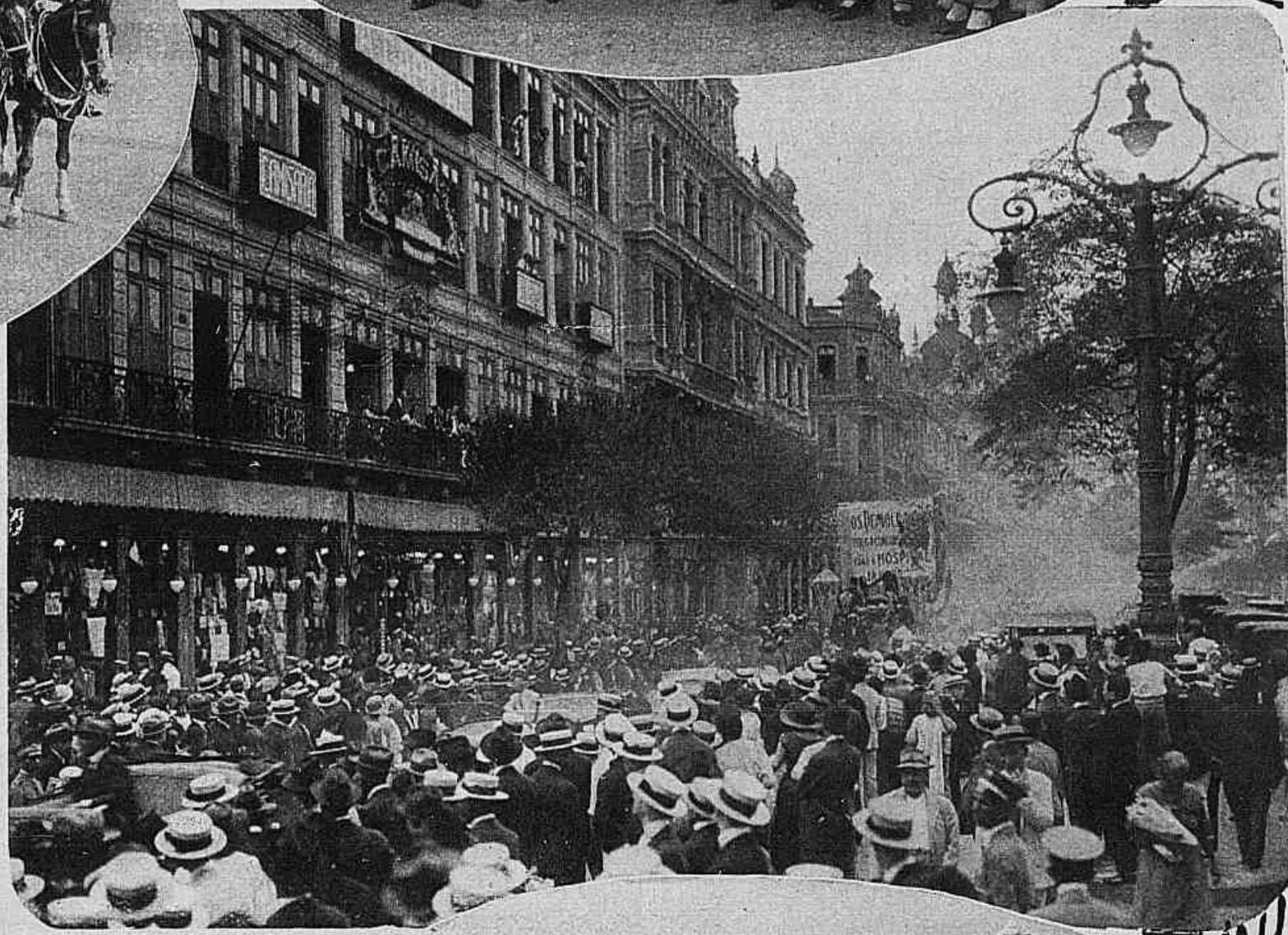
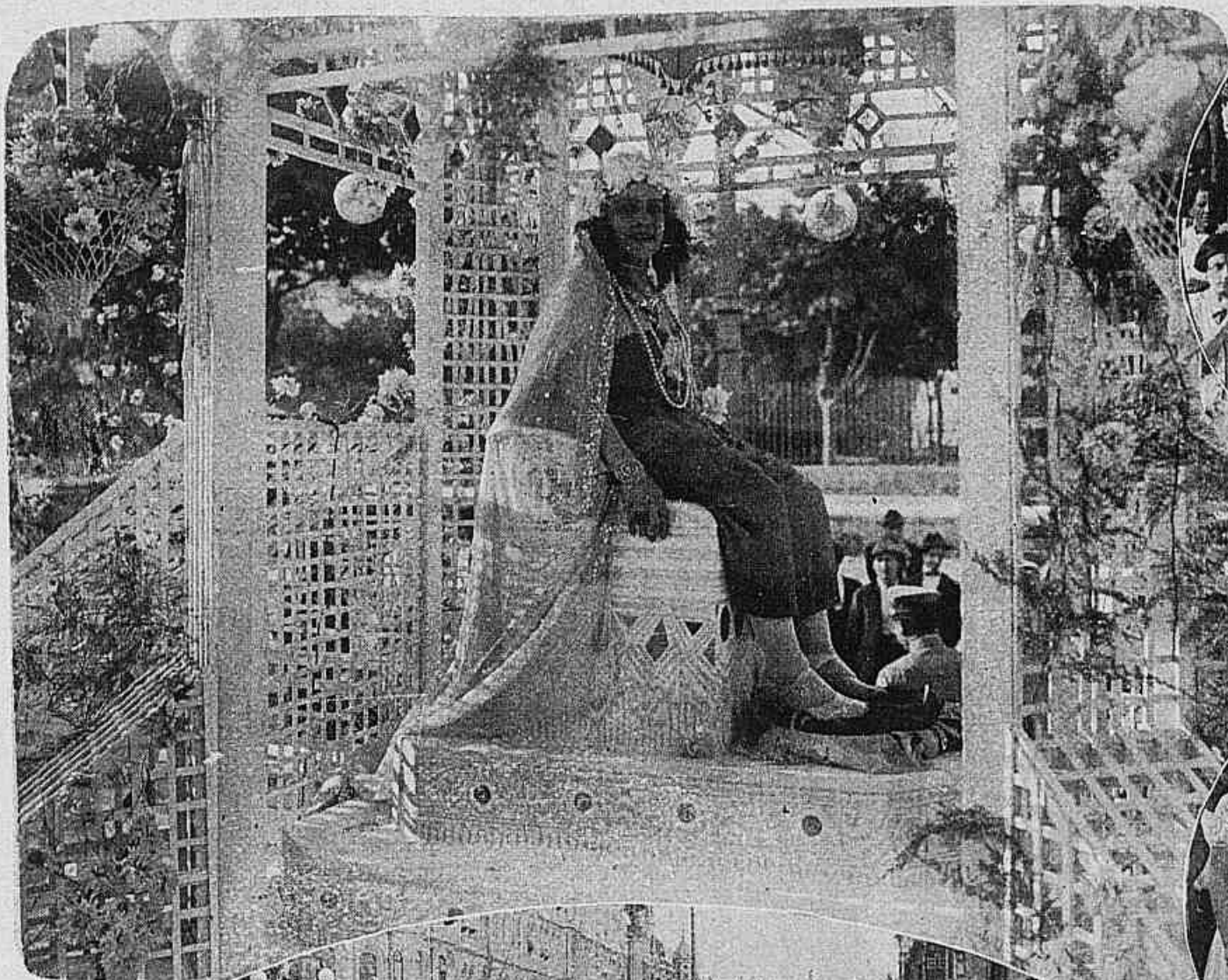
São os caprichos da natureza que, num requinte de ironia, apregôa aos sertões queixosos que um dia depois do outro é a melhor obra da criação.

Hoje — a cheia, a inundação; esperem pela secca de amanhã, que não deixará de vir.

A Casa Hermann teve a gentileza de enviar-nos uma caixa de sabonetes "33", excellente preparado nacional que muito agradecemos e no qual verificamos suavissimo perfume e qualidades dignas de nota quanto ás suas materias primas.

○ PRESTITO DOS DEMOCRATICOS

no sabbado da Alleluia



Aspectos tirados nas Avenidas Rio Branco e Rodrigues Alves á passagem do prestito organizado pelos Democraticos, no sabbado da Alleluia, em beneficio do Hospital da União dos Empregados no Commercio.

por JOÃO LUSO



PARA emprestar á Dor a forma humana, imaginaram os antigos uma mulher em prostração, com os olhos a desfazer-se em lágrimas, um véo cahindo-lhe da cabeça, como outro sombrio e longo pranto, na mão um facho apagado mas fumegante ainda, aos pés uma urna funeraria de que a figura parece surgir e para a qual, ao mesmo tempo, pende e desliza, como se nella devesse refugiar-se e desaparecer. Nesse vaso mortuario, está a origem da Dor e o seu fim natural. E' a Morte, cruel e incombatiavel, a sua causa; é a Morte, compassiva e redemptora, que lhe vale, acolhendo-a, apaziguando-a para sempre.

Assim, a Dor principia e acaba na Morte. O symbolo dos antigos estende-se a todo o soffrimento, despresando as variantes e particularidades, para lhe apanhar a expressão suprema, universal, e resumil-a numa imagem de eloquencia eterna. Essa imagem retrata a alma de todos os que padecem. E' uma synthese da angustia humana. Com effeito, não ha Dor senão onde houve Morte. O que nos dóe é sempre a morte dalgum ou dalguma coisa, um irmão ou uma esperança, uma fortuna ou uma illusão. O que desaparece dos nossos olhos ou se aparta do nosso coração deixa no lugar a parcella de magua correspondente á ventura que nos dava. E, com a affeição ou graça alheias que nos abandonam, somos nós mesmos que nos vamos extinguindo. Todos os que nos fogem levam comsi-go um pedaço de nós.

Quando dizemos um adeus, alguma coisa se arranca da nossa pessoa, parte e não volta mais. E a Dor, que substitue todas as perdas, todas as mutilações, todos os despedaçamentos, vae aumentando dentro de nós, conquistando, occupando tudo.

O que era esperança, entusiasmo, jubilo, ambição, força luctadora e confiança na victoria, certeza denós mesmos e da vida ambiente — tudo dá lugar á Invasora irresistivel. Se uma luz gloriosa ainda surge na nossa frente; se um ideal ainda nos exalta e arremessa; se uma visão de belleza ainda nos penetra e extasia — a Vencedora attenua os effeitos da posse, enquanto nos precipitamos, ou nos batemos, ou louvamos a divina imagem... Cada vez, porém, essas treguas duram menos tempo, porque cada vez vem mais depressa o novo desengano. E progressivamente a Dor vae alargando e aprofundando o seu dominio. E' uma vida que succede a outra, uma alma que toma o lugar doutra alma. Nós lhe cedemos, querendo combatel-a a principio, entregando-nos depois, irremediavelmente. De dia para dia, lhe transmittimos um pouco do que eramos, lhe damos aquillo que deixámos de ser. Assim nos vamos transformando até não sermos senão Dor. E em Dor, por fim, nos apagamos e sumimos do mundo.

Mas a Dor não é um mal. Já também os antigos o diziam e tal a concepção dos estoicos, que os não abandonava nos piores padecimentos e os levava a proclamar, em vozes mais altas que todos os cla-





mores da carne flagellada, esphacelada, a victoria da razão e do sentimento. "Oh, Dor, tu não és um mal!" De tudo o que nos faz penar, obtemos logo uma segura compensação. Aos nossos gemidos, acode um poder superior que julga e nos premeia. A dor engrandece, ennobrece, purifica. Quem a não sentiu, bem plantada, bem cravada dentro de si não sabe o que é valor nem o que é virtude. Só por ella o individuo se pode tornar verdadeiramente forte, bello, digno — excedendo-se a si mesmo. Nella se encerra a grande lição da vida. Padecendo, começamos a viver. O nosso primeiro movimento traduz uma angustia e o que a nossa boca logo faz ouvir é um grito de aflicção. Com a Dor, nos seus braços protectores, chegamos ao mundo. Se ella nos não assiste, não vingamos, não

chegamos propriamente a existir. E' a Dor que nos consagra para a vida. E, pela vida fóra, ai de nós se nos falta o seu amparo e guia! Precisamos della para a alma, como para o corpo necessitamos do ar e do pão. Para alcançar, vencer, crear, temos primeiramente que soffrer; só depois de haver soffrido comprehendemos a grandeza, a bondade, o amor. A Dor nos anima e nos inspira. E' uma força e uma graça.

Por mais rude e vil que seja uma fisionomia, a Dor a nobilita e aformoseia. Os proprios monstros, sob o seu imperio, se alindam; e quanto mais a sentem menos longe vão ficando da perfeição. A sua obra multiplica-se em monumentos de imperecível belleza e esplendor. Lacoonte, vendo que a sua compleição de gigante e todo o seu amor de

pae não impedem que as serpentes lhe envolvam, apertem e estrangulem os filhos; Prometheu, rasgado e revolvido pelo bico infatigavel e insaciavel do abutre; S. Sebastião, recebendo no peito flecha sobre flecha; o Hamlet, consumindo-se e succumbindo sob o peso da sua duvida — attingem uma sublimidade que atravessa os seculos, para se fazer respeitar e admirar cada vez mais. Heroismo, genio, santidade, infortunio, tudo se conjuga, se funde e resulta em belleza. E se, graças á Dor, os homens assumem figuras tão peregrinas, como deixaria ella de realizar prodigios de arte e de poesia no semblante das mulheres? Quem pensará, sem a emoção das maravilhas deslumbradoras, numa Andromaca, uma Hecuba, uma Niobe? Quem não contemplará com olhos de adoração as heroínas de Shakespeare, perseguidas e sublimadas pelo infortunio, divinizadas pela Dor que, apunhalando-lhes o peito, lhes põe na fronte um resplendor?



moniosos como archanjos que chorassem, olhando o céu, numa apothese de luar. Ahi vae Ophelia, repellido pelo principe, senhor da sua alma, para a sombra remota dum convento; Desdemona, condemnada, na sua innocencia de lyrio amoroso, pela culpa mais negra e mais grosseira; Julieta, revêdo, sob a noite lampejante de estrellas, o balcão em flôr e a escada de seda por onde a gorra e a capa de Romeu arrebatadamente sobem para os seus braços; Cordelia, de todas talvez a mais desditosa, por ser simplesmente incomprehendida... Deslizam por diante de nós como espectros ideaes dum passado que não morreu, não morrerá nunca, porque, no nosso espirito e no nosso sentimento, o reanima cada vez mais alta e resplandecente

belleza. Na Dor está o principio, a razão dessa immortalidade. Sem a sua intervenção, nenhuma obra realmente triumphal. Só ella se comunica através dos tempos e das gerações; só ella, em verdade, se faz sentir e amar.

E' pela Dor que attingimos, apreheendemos as creações dos genios e assim nos aproximamos de Deus. Louvemos, pois, exaltemos, abençoemos a Dor! A todos nós a Dor estende as dadas in-comparaveis da sua misericordia. Ella nos illumina, nos engrandece, nos eleva; e qualquer

de nós, por mais humilde ou mais tosco, pode fazer da sua um poema!

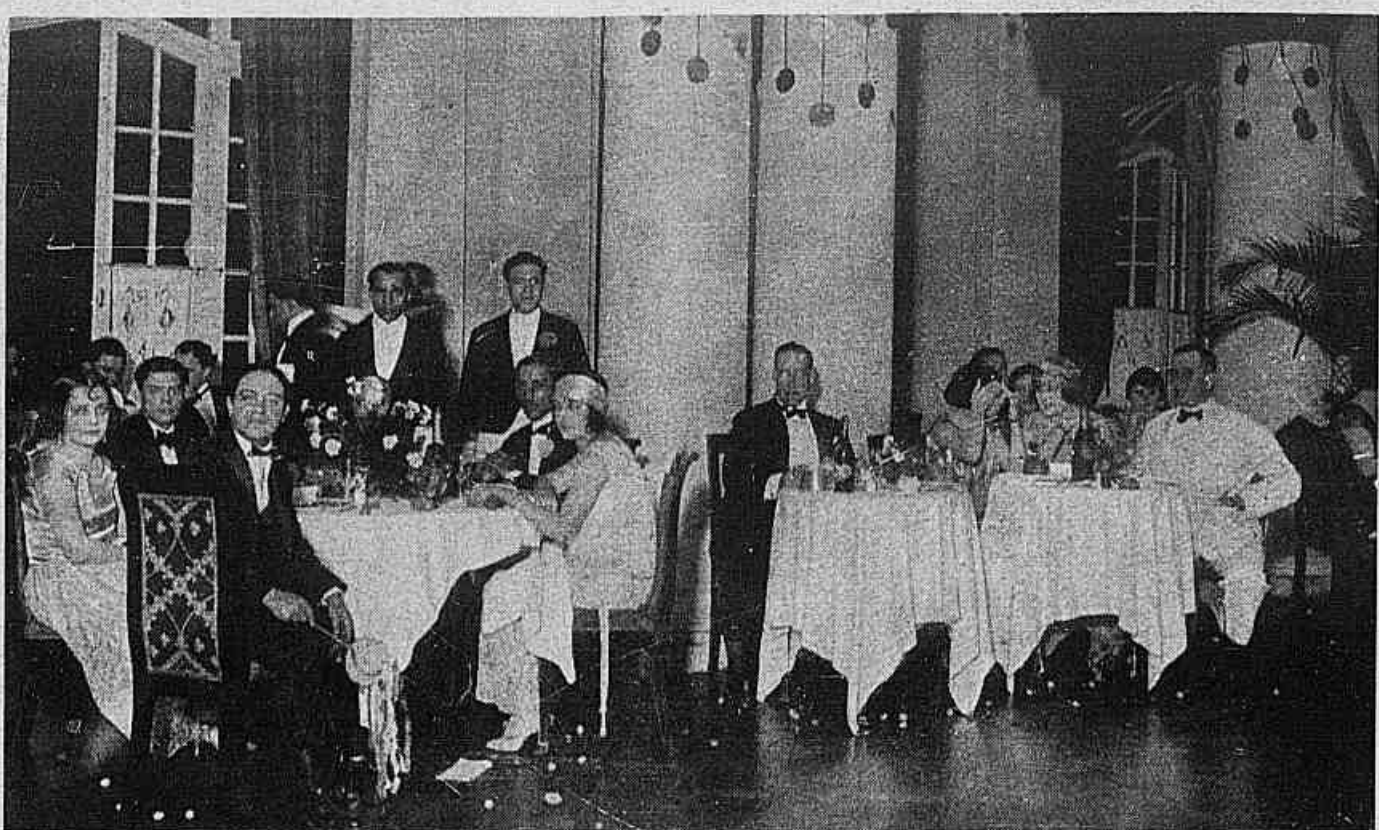
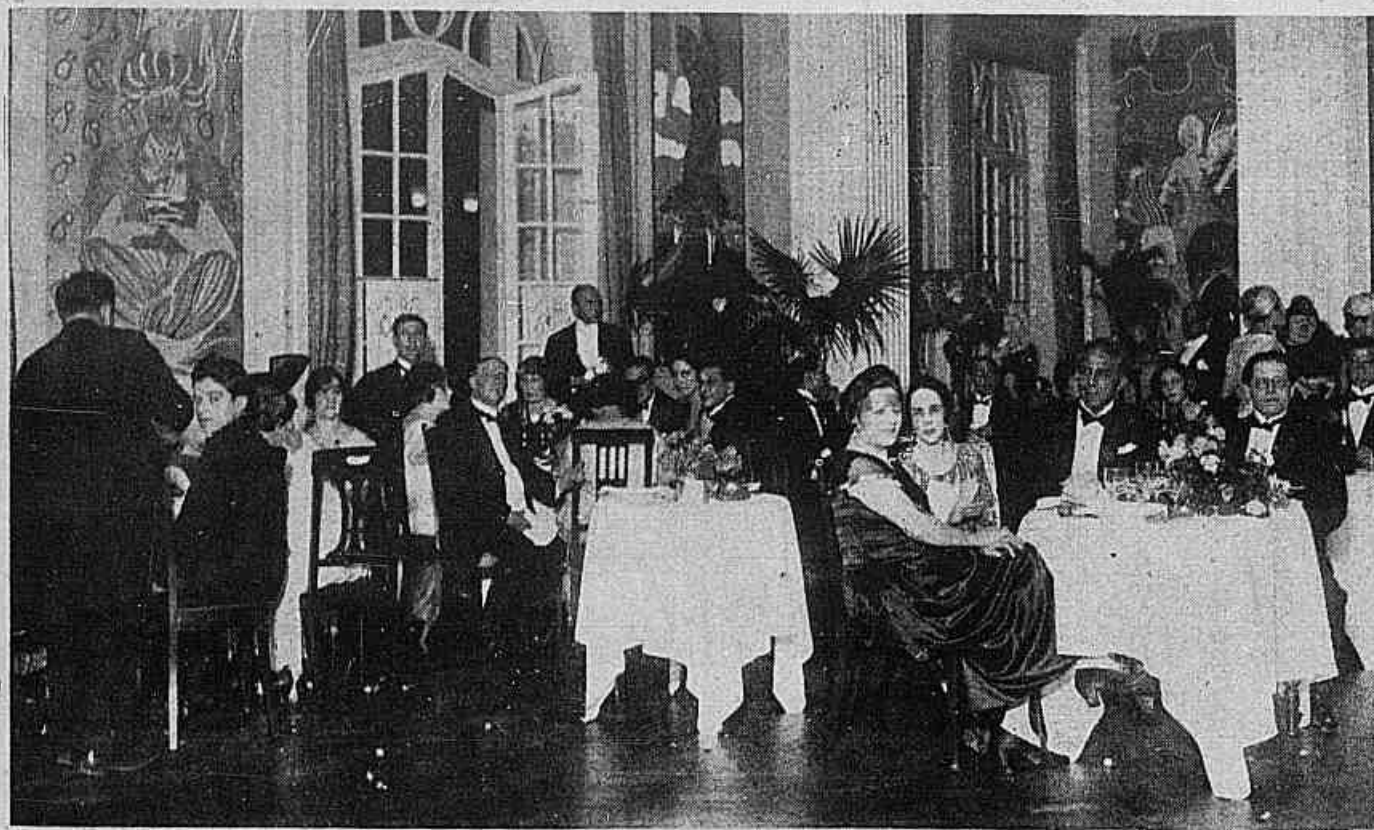
João Lucas.

Clichés da «Fox Film» e da «Paramount».



Arquejantes, abaladas pela vehemencia dos soluços, o coração a gotejar-lhes dos olhos, transformado em pranto ardente como sangue e amargo como fel, são fantasmas que passam, envoltos em véos de immarcessível gloria, leves, esbeltos, har-

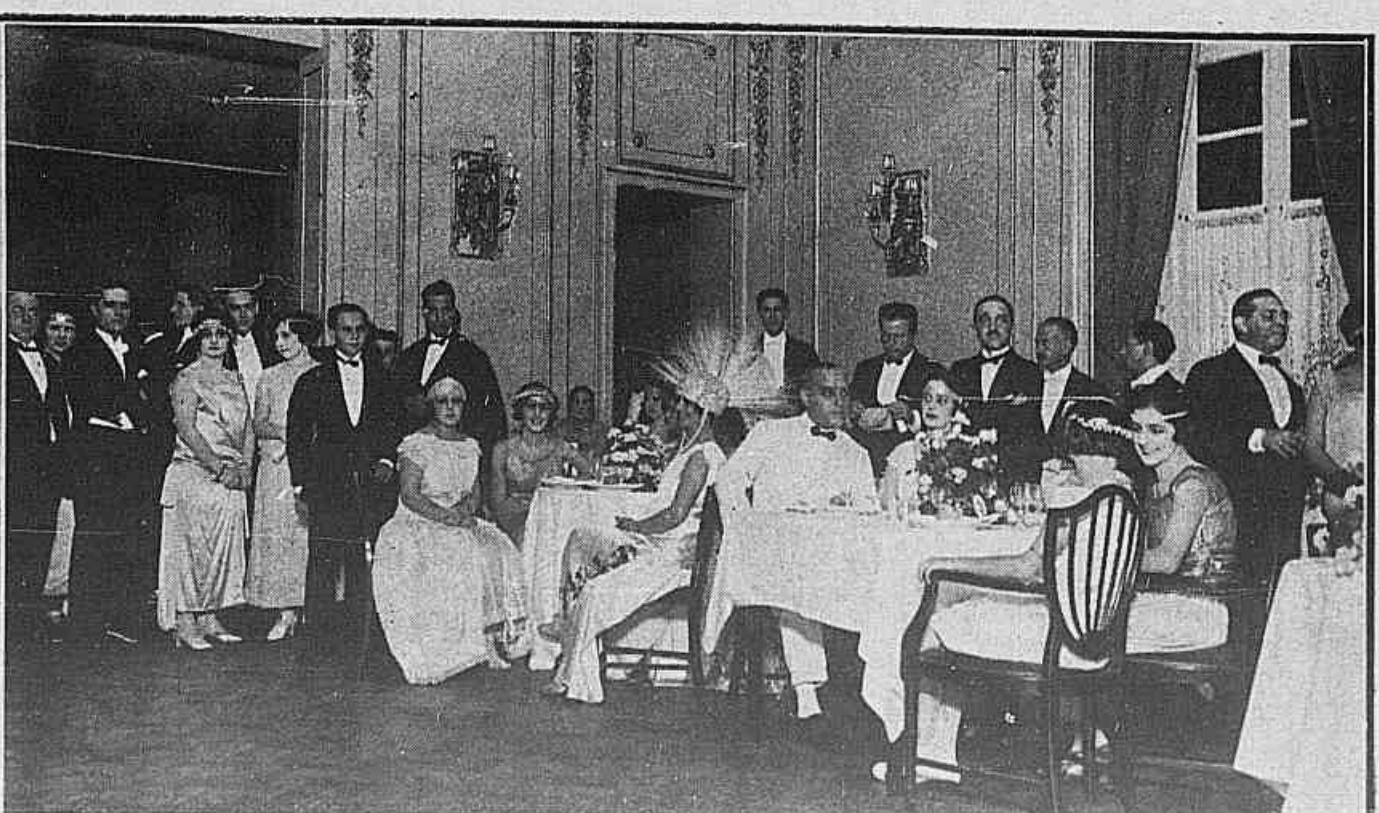
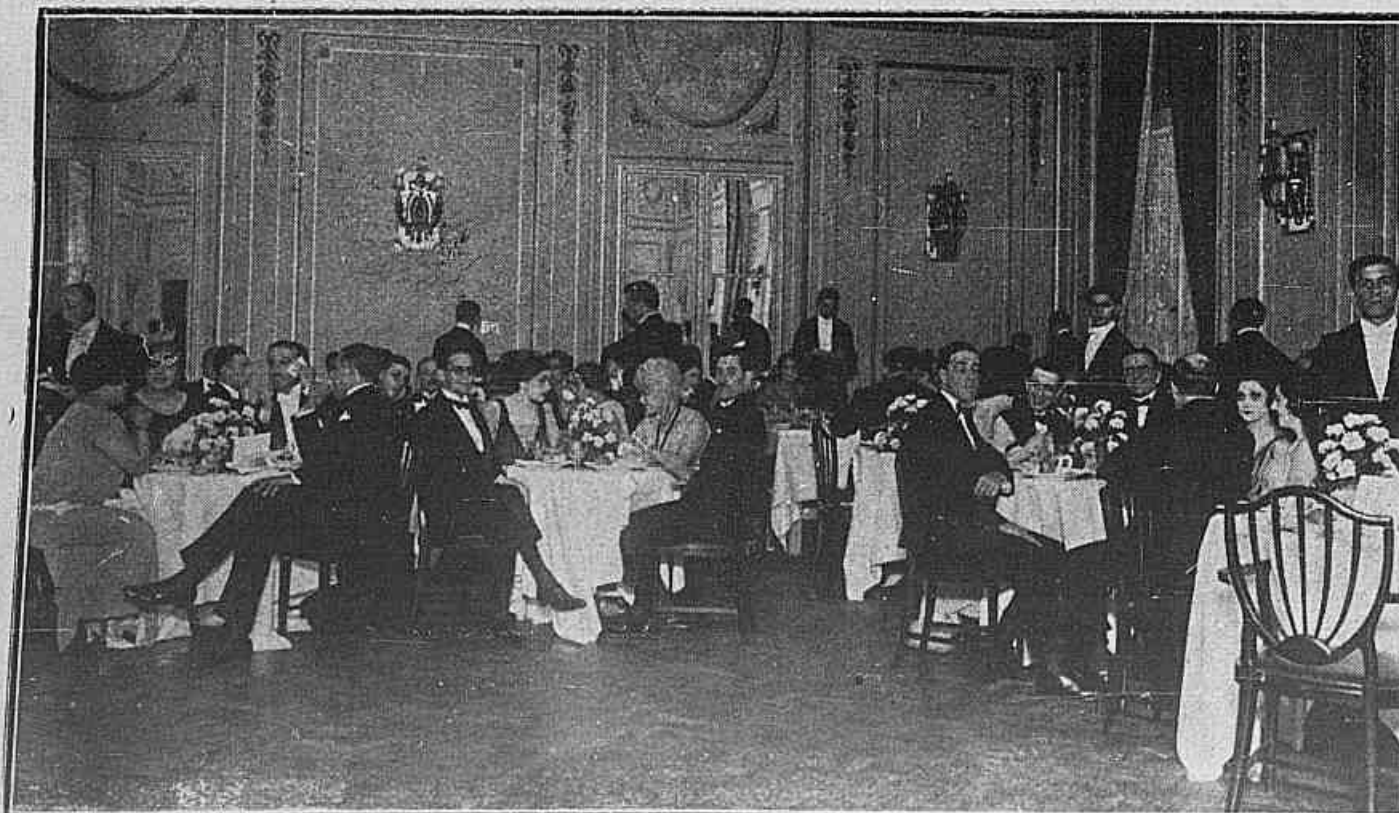
Os bailes do sabbado de Alleluia



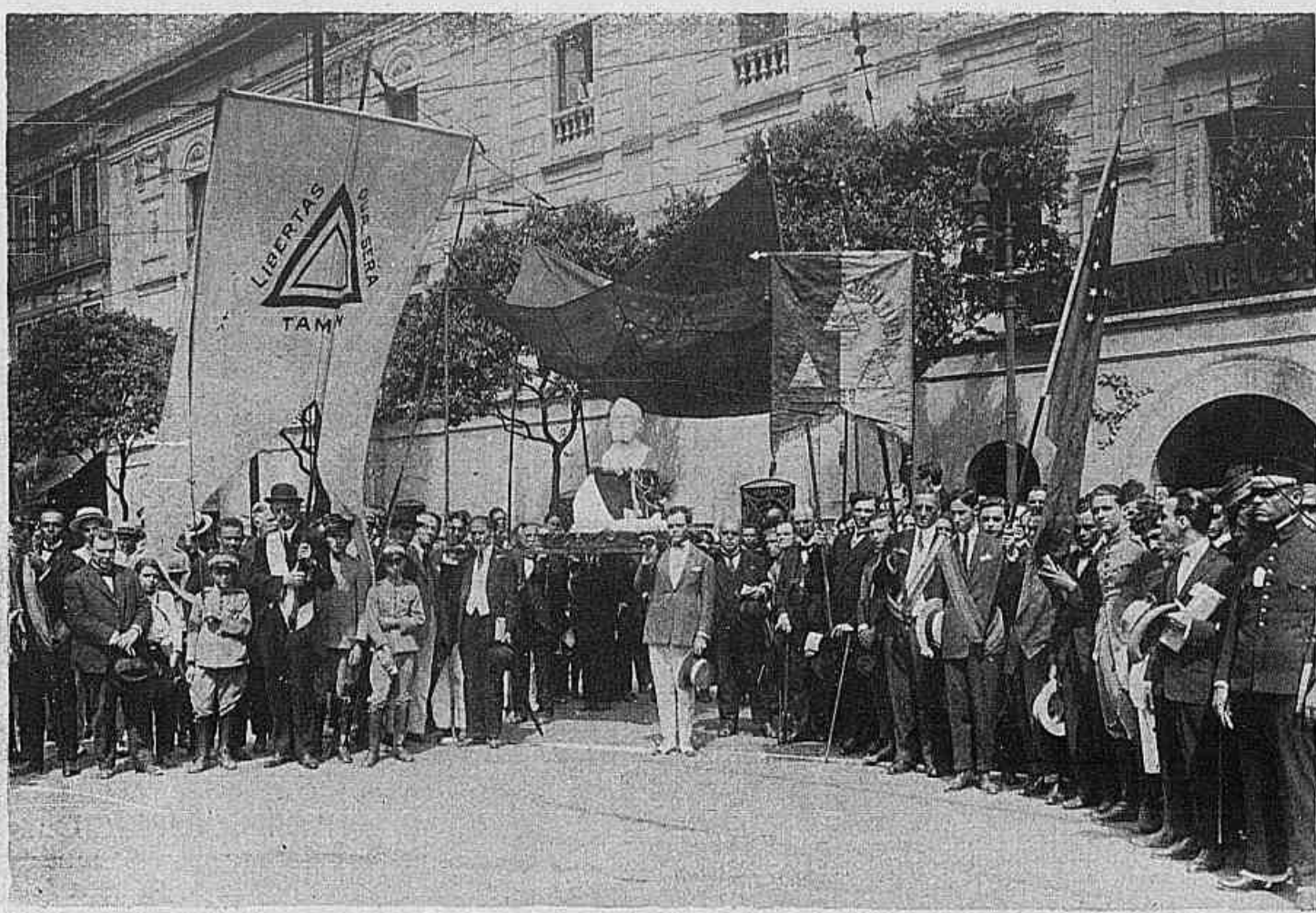
Quatro bellos aspectos apanhados no Hotel Gloria na noite da Alleluia, durante o baile á phantasia ahi realizado.



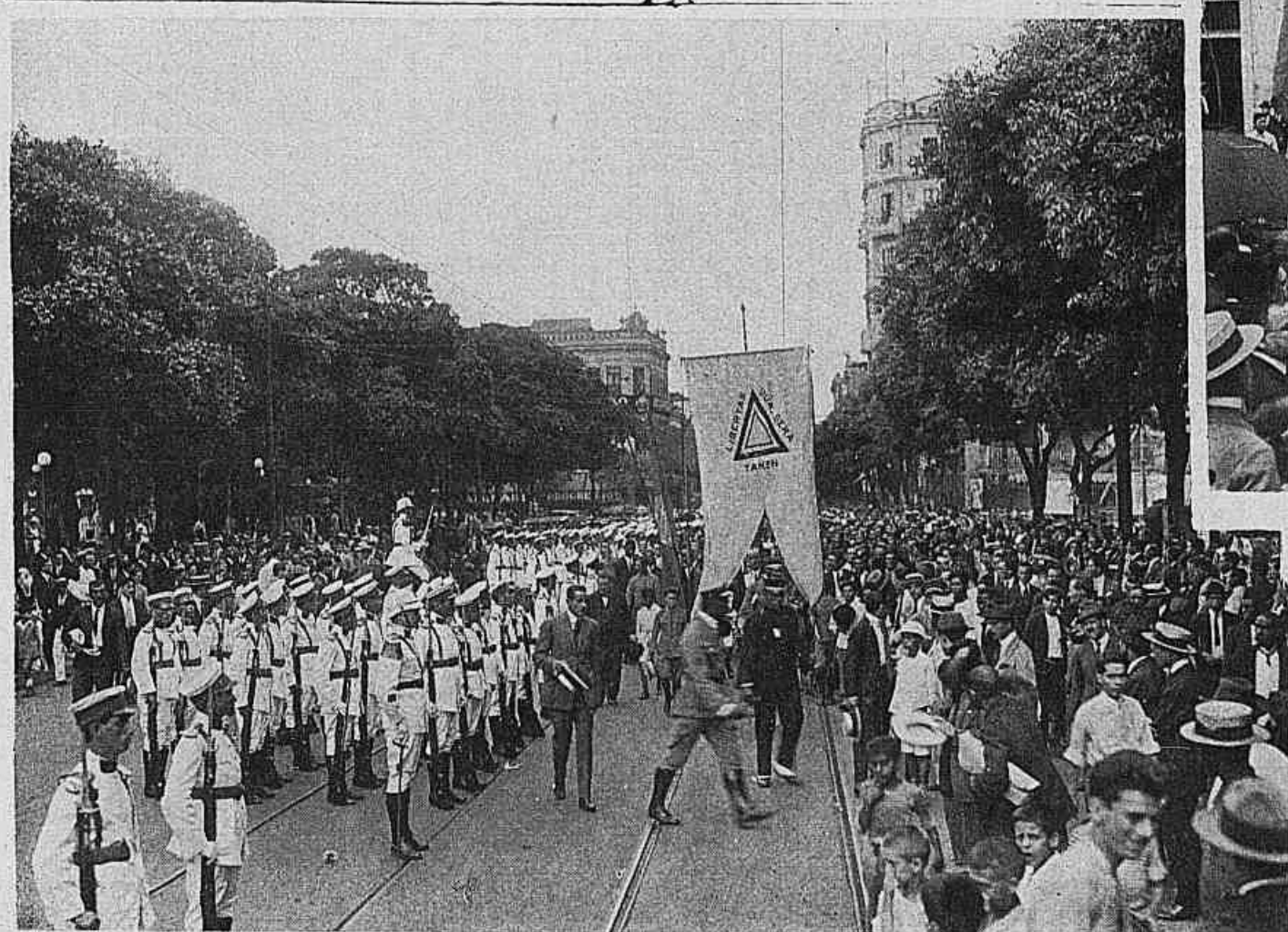
Flagrante do baile da Alleluia colhido nos salões do Guanabara.



Dois aspectos colhidos no Copacabana Hotel em a noite de sabbado, quando foi inaugurado o salão Luiz XVI.



LIBERTAS QUAE SERA TAMEN



Aspectos da commemoração a Tiradentes tirados desde a partida do prestito civico, da Academia do Commercio, na praça Marechal Osorio, á chegada do mesmo á Escola que, com o nome do proto-martyr da Independencia, se ergue no local em que elle foi executado. á rua Visconde do Rio Branco.



Noticiário Elegante



ANNIVERSARIOS

No dia 26 — as sras. Eduardo França, Candido da Assumpção e Jorge Figueira Machado; as senhorinhas Dulce de Vasconcellos, Zizi Nuno de Andrade e Acidalia Alves Pego; o senador Pedro Lago; o marechal Pedro de Assis; os drs. Arnaldo Tinoco, Joaquim de Oliveira Machado e Gastão Vandek da Cunha; o coronel Mello Sampaio e o dr. Randolpho Chagas, nosso presado companheiro de direção, distinto cavalheiro cujas virtudes lhe attrahem consideravel sympathia e lhe teem dado, além do mais, o largo prestigio politico de que destructa numa das mais ricas e populosas regiões de Minas, a zona da Matta.

No dia 27 — as sras. Ramalho de Alencar, Edith de Castro Araujo e Carolina Machado Lapa e Silva; as senhorinhas Elsa Campista, Adelaide Henrique Teixeira, Edith Gonçalves da Rocha, Dagmar Gomes de Paiva, Clotilde Rodrigo Silva, Nair Ponsard e Carmen de Castro Barbosa; o deputado Metello Junior; o dr. João Pedro Vieira, director da secretaria do Senado; o barão de Peixoto Serra; os drs. Alvaro Rodrigues e Manoel Bezerra Cavalcanti; o joven Cid Honorio do Prado; o commandante Innocencio Vidal dos Anjos; o distincto advogado dr. Gilberto Goulart de Andrade.

No dia 28 — as sras. Cicero Seabra e Marieta Luiz de Carvalho; as senhorinhas Octacilia Washington e Herminia Morado; o eminente poeta Alberto de Oliveira, da Academia Brasileira; os drs. Bento Ribeiro de Castro, Luiz Cirne Lima, Didimo da Veiga e Fausto Moreira.

No dia 29 — a exma. viuva Collatino Góes; as senhorinhas Adelina Ferrari, Fernandina Almeida Carneiro e Baby Barroso do Amaral; a menina Amelia Mendes da Silva; os drs. Aristides Caire, Alvaro Neves e Armando Duque Estrada.

No dia 30 — as sras. Thereza de Figueiredo Lobo e Celeste Jaguaribe de Mattos Faria; as senhorinhas Lucia Velloso de Lacerda, Nair Alvaro Zamith, Marina Tancredo Burlamaqui e Joaquina Pires de Albuquerque; o dr. Raul de Campos; o commandante Leopoldo Bandeira de Gouvêa; o dr. Pereira Brasil.

No dia 1 — as sras. Hilda Carvalho Pareto e Consuelo Pareto Junior; as senhorinhas Stella Autran, Clara Barbosa de Almeida, Zamelina Rangel e Celina da Silva Serra; o illustre professor Miguel Couto; o almirante José Ramos da Fonseca; o ministro Barros Moreira; os drs. Adolpho da Costa Madruga e Julio Marcondes do Amaral; o sr. Manoel Monteiro Pessôa.

No dia 2 — as sras. Julia de Azevedo Lima, Hypolito de Oliveira e Julieta Proença; as senhorinhas Laura Raul Rego, Eugenia da Silva Tinoco e Leontina Cardoso; o professor Dario Callado; o commendador Pinto de Castro.

NOIVADOS

— a senhorinha Odette Hallfeld e o dr. Plinio Mattos de Magalhães;

— a senhorinha Nair Soares e o sr. Aloizio Toscano de Broto;

— a senhorinha Nair Couto Pereira e o sr. Servando Maya Gonçalves;

— a senhorinha Corina de Lima Silva e o dr. Paulo Berredo Carneiro;

— a senhorinha Nair Marques da Costa e o dr. Julio Cesar de Mello Souza;

— a senhorinha Hilda La Meyer e o sr. Herbert Vaz da Gama;

— a senhorinha Julieta M. Barbosa Zany e o dr. Luiz Mario de Sá Freire.

— a senhorinha Maria da Conceição e Silva Junior e o sr. Josué Gonçalves de Mello.

CASAMENTOS

— a senhorinha Maria Guiomar Amaral de Souza e o sr. Raul das Chagas Leite;

— a senhorinha Aurora da Cunha Monteiro e o sr. Americo Symphonio Gonçalves;

— a senhorinha Iara Violeta de Azevedo e o sr. Pierre Malte de Sá;

— a senhorinha Sylvia Arnot Saldanha da Gama e o sr. Fernando Machado Torres;

DIPLOMATAS

Acha-se nesta capital, chegado pelo *Western World*, o sr. Augusto Cochrane de Alencar, embaixador do Brasil em Washington.

O illustre representante diplomatico do Brasil nos Estados Unidos, que regressa depois de uma longa permanencia no estrangeiro, teve um desembarque grandemente concorrido, vendo-se no caes, além de varios membros do corpo diplomatico, muitas familias de suas relações.

Para Montevidéo seguiu, pelo *Cap Norte*, o sr. Roberto Mesquita, consul geral do Brasil em Assumpção.

Chegaram ao Rio: — o desembargador A. Ferreira Coelho, presidente do Superior Tribunal de Justiça, do Espirito Santo; o dr. Moura Lacerda; o deputado Magalhães de Almeida, o sr. Oscar de Carvalho Azevedo, que regressa da Europa; o sr. Carlos Mauricio da Rocha

De Santos: — Acompanhado de sua gentil esposa, o sr. Aristides da Cunha Cabrera, importante negociante dessa praça.

De S. Lourenço: — o dr. Fabio Bueno Brandão, sub-director do Thesouro Nacional, e sua familia; o dr. Aurelio Flores e a familia do dr. Joaquim Goulart de Andrade

Seguiu para S. Paulo a distincta *diseuse* patricia sra. Angela Vargas.



Senhorinha Adaltiva Brandão da Cunha, sobrinha do sr. coronel Antonio José da Silva Brandão, ex-presidente do Conselho Municipal, que contrahiu casamento com o dr. Amador de Barros Filho.

Para São Paulo onde se demorará alguns dias, seguiu, em companhia de sua exma. senhora, o sr. conde Emilio Pagliano, conselheiro da embaixada da Italia no Brasil.

OS QUE VIAJAM...

Deixaram o Rio: — o sr. Armando Maciel Dantas, chefe da firma Maciel Dantas & Cia., que vae á Europa em viagem de recreio; o dr. Affonso Costa, tambem para a Europa; os srs. Armando Coelho de Carvalho e Celestino Silveira.

Seguiu para S. Paulo o sr. Otto Scheyer, nosso consul em Nuremberg, que nos deu a honra da sua visita.

cada tarde vemos as sras: Henrique Roxo, José da Rocha Gomes, Raul Wellisch, João Borges Lago, Waldemar Bandeira, Alberto Torres, Octavio Veiga, Caldas Vianna; senhorinhas Wanda e Ione Soler do Couto, Biela Julien, Myriam e Berenice Antunes, Caldas Brito, Maria Ernestina Lobo, Ruth Villaboim, Maria Carlota Freitas Vieira; sra. Veiga Lima; as senhorinhas Maria e Luiza da Costa Guimarães; sras. Georgina Avelino, Augusto Menezes, Pernambuco Filho, condessa de Leopoldina, Menezes Pinto, José Bonitacio, Severiano Cavalcanti, Eduardo Cristobal, o embaixador Duarte Leite, o ministro Leonel de Rezende, o academico Gustavo Barroso, o poeta Ademar Tavares, o elegante Henriquinho Placido Barbosa, o parlamentar Sá filho, o sportman Amantino Camara.

VERANISTAS

Theresopolis, a encantadora cidade serana das estações de verão do nosso mundo elegante, está agora assistindo a uma série de festas da mais delicada feição, promovidas ali sob os auspícios das sras. Olegario Bernardes e Francisco Sá.

Ainda domingo ultimo realizou-se naquella formoso recanto da terra fluminense, em beneficio das obras da igreja de Santa Thereza, bellissima festa de caridade, em que foi ouvido o concerto musical seguinte: 1.º, "Valsa", op. 70 n. 2; Chopin (piano) dr. Armando Paracampo. — 2.º "Fantasia Paracampo", dr. Armando Paracampo (piano). — 3.º, "Le Cid" Air de Chimene; Massenet (canto e piano) senhorinhas Bulhões Pedreira e Alzira Fonseca. — 4.º "Sonata", op. 27 n. 2; Beethoven (piano), senhorinha Martha Lisboa da Cunha. — 5.º, "Rêverie"; Schumann (violino e piano), dr. Lima Guimarães e dr. A. Paracampo. — 6.º, "Trovas"; Nepomuceno; "Pelo amor"; L. Miguez (canto), senhorinha Maria Bulhões Pedreira. — 7.º, "S. Francisco de Paula sobre as ondas"; Liszt (piano), senhorinha Marília Lisboa da Cunha. — 8.º "Madrigal"; Simonetti (violino e piano), dr. Lima Guimarães e dr. A. Paracampo. — 9.º "Poemas"; Catullo Cearense.

Para amanhã está annunciada outra festa, a qual a julgar pelo exito da primeira promete constituir acontecimento da maior significação social e artistica.

De Caxambú:

o dr. Alexandre dos Anjos.

De Theresopolis:

Luiz Stampa.

De Petropolis:

sr. Ernesto Stampa e senhora.

BABIES

Tomou o nome de Olga a linda menina filhinha do casal Vivaldo Maia, que ha dias veiu com o seu nascimento encher de alegria o lar feliz de seus paes.

O lar do dr. José Lochard Rodrigues e de sua esposa, sra. Maria Luiza Magno Rodrigues, acha-se augmentado com o nascimento de um robusto petiz, que na pia baptismal receberá o nome de Josemar.

Oscar é o nome que recebeu o galante petiz que veiu com o seu nascimento encher de encanto o lar da senhora e sr. Sylvio Melido.

ROSALINA COELHO LISBOA

Folgamos immensamente com o registro que aqui fazemos de um trecho de Julio Dantas, colhido em seu artigo "Creadoras de belleza", estampado no *Correio da Manhã* de domingo e referente á personalidade da nossa gentil e brilhante collaboradora.

«Conheci hoje mme. Rosalina Coelho



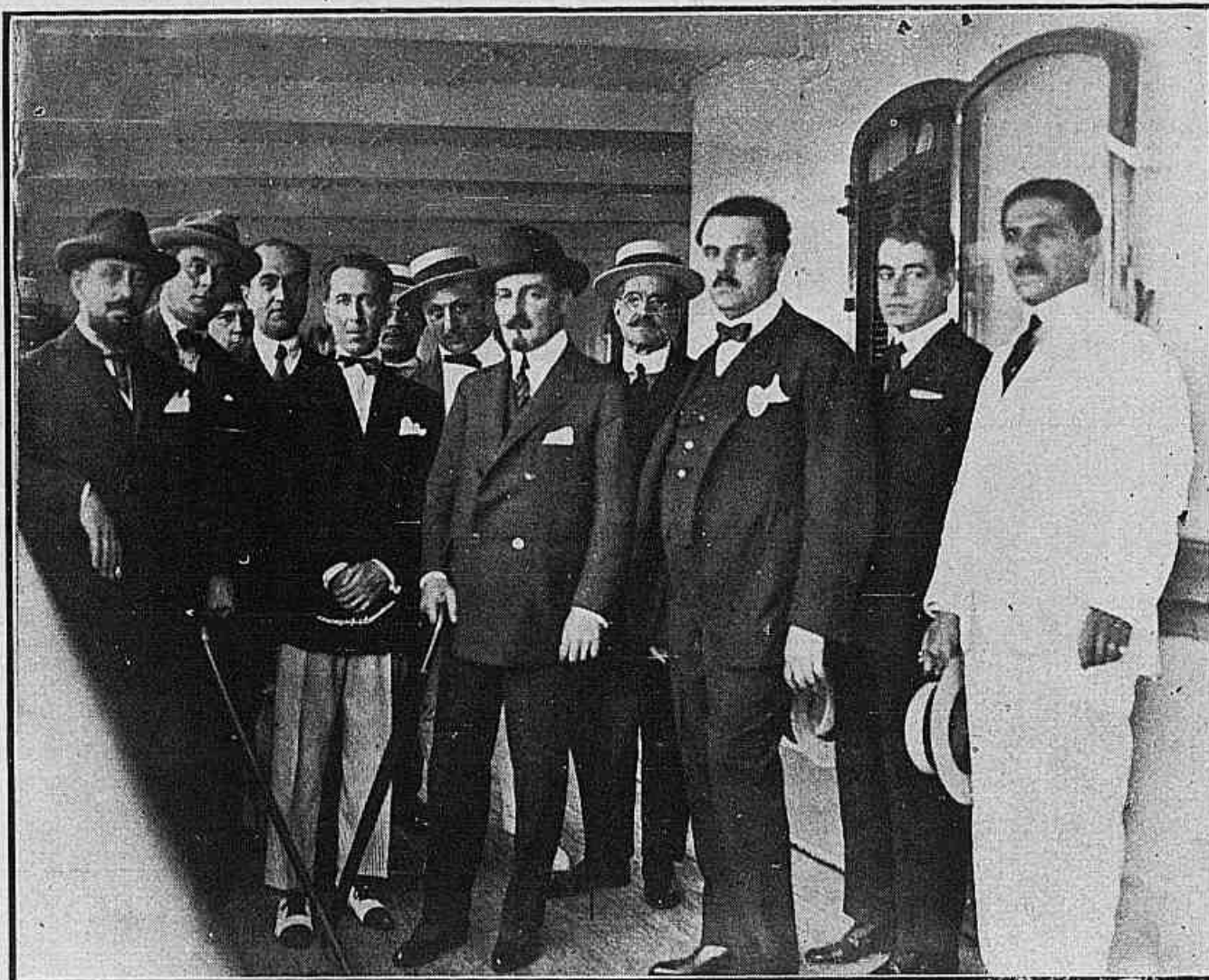


D. Rosalina Coelho Lisboa

Lisboa, na recepção da Academia Brasileira de Letras. No meio das fardas, das condecorações, do protocolo, ella foi para mim (estou a vê-la, na sóbria elegancia do seu vestido côr-de-rosa!) a primeira grande revelação da intelligencia e da belleza da mulher brasileira. Impressionou-me sobretudo — confesso — porque não tinha imaginado assim a poetisa admiravel do *Rito Pagão*. Quando, alguns mezes antes de partir para o Rio, recebi o seu livro de versos — sonetos másculos, fortes, perfeitos, por vezes nitidos e frios como baixos-relevos de bronze — vi na minha imaginação a autora: era alta, morena, fria, tinha uma voz grossa e viril, e usava lunetas. A bordo do *Almanzora*, perguntei por ella a um brasileiro illustre: "escreve excellentes artigos

sobre finanças" — disse-me o meu compa-nheiro de viagem; e eu conclui: "é, com certeza, velha". Não se descreve a minha surpresa quando, ainda ha pouco, me apresentaram a mme. Rosalina Coelho Lisboa. Foi verdadeiramente encantado que eu beijei a mão daquella perturbadora mulher — uma miniatura veneziana de

Rosalba, toda feminilidade, distincção, belleza, juventude, graça. "Trago o orgulho dos deuses no meu peito" — diz Rosalina, num dos seus sonetos lapidares. E, entretanto, nunca vi ninguem menos olympico — e mais humanamente at-lavel. O sorriso com que me acolheu — um sorriso gracioso de Colombina — não me



Photographia tirada a bordo do "Principessa Mafalda" por occasião do embarque do dr. James Darcy, presidente da delegação do Brasil á Conferencia de Emigração, que se reunirá em Roma, e do nosso illustre collega de imprensa Gastão de Carvalho que acompanhará, para o PAIZ, os trabalhos da Conferencia, com o mesmo brilho com que se des-brigou de igual missão em Santiago do Chile, onde se manifestou o mesmo jornalista culto e perfeito de sempre.

esquecerá nunca. Daqui por deante — estou certo — não poderei voltar a lêr a poetisa, sem vêr, sobrepondo-se a cada pagina, offuscando tudo, a imagem refulgente da mulher. No serão de poetisas improvisados depois da sessão solemne da Academia, Rosalina disse versos; e eu, deslumbrado, entretido a olhá-la, não ouvi uma só palavra do que ella disse. Lembrei-me então da celebre Novella d'Andréa, professora da Universidade de Bolonha e uma das mais bellas mulheres da Renascença, que se viu obrigada, para que a sua belleza não distraisse os estudantes, a fazer as suas prelecções escondida por detrás duma tapeçaria. A' mulher que faz versos, preferi sempre a mulher que os inspira. Quem eu conheci em mme. Rosalina não foi a poetisa — foi a Musa. A poetisa, notavel pela cultura e pelo talento, continúa para mim a ser a outra — velha, trigueira, máscula, de lunetas..."

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 17 — a senhorinha Maria Barbara Canai;

No dia 19 — a senhorinha Lydia Licio Cardoso; a sra. d. Maria Eugenio Celso, nossa illustre collaboradora e um dos mais tormosos talentos femininos do paiz, que á "Pagina de Eva" da REVISTA DA SEMANA empresta o brilho maravilhoso da sua penna insigne, para honra nossa e gaudio maior dos nossos innumeros leitores.

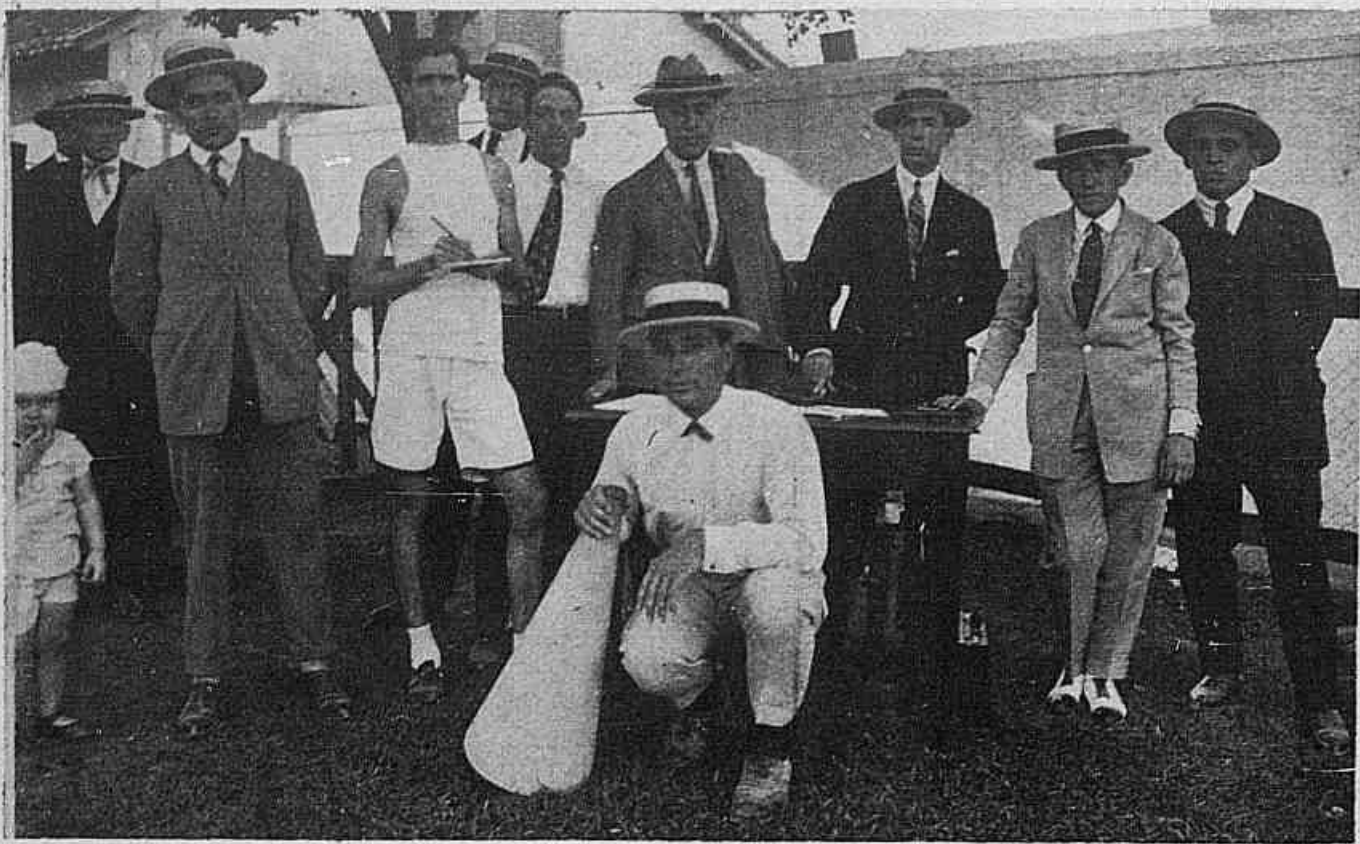
No dia 21 — a senhorinha Maria José da Costa Guimarães.

M. DE D.

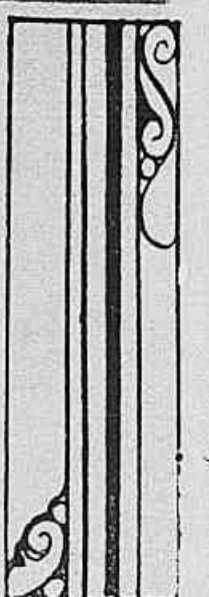
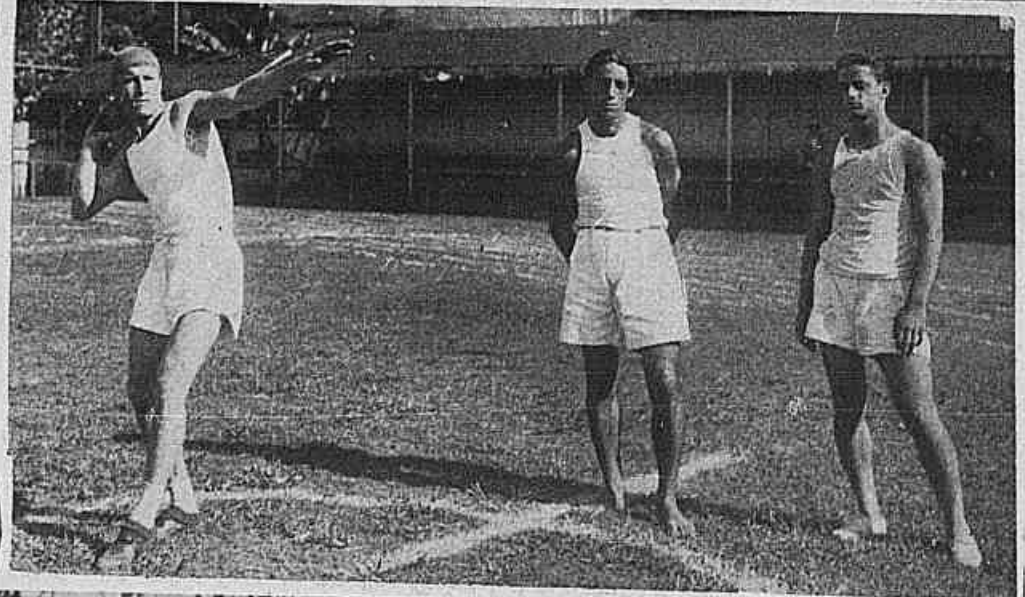
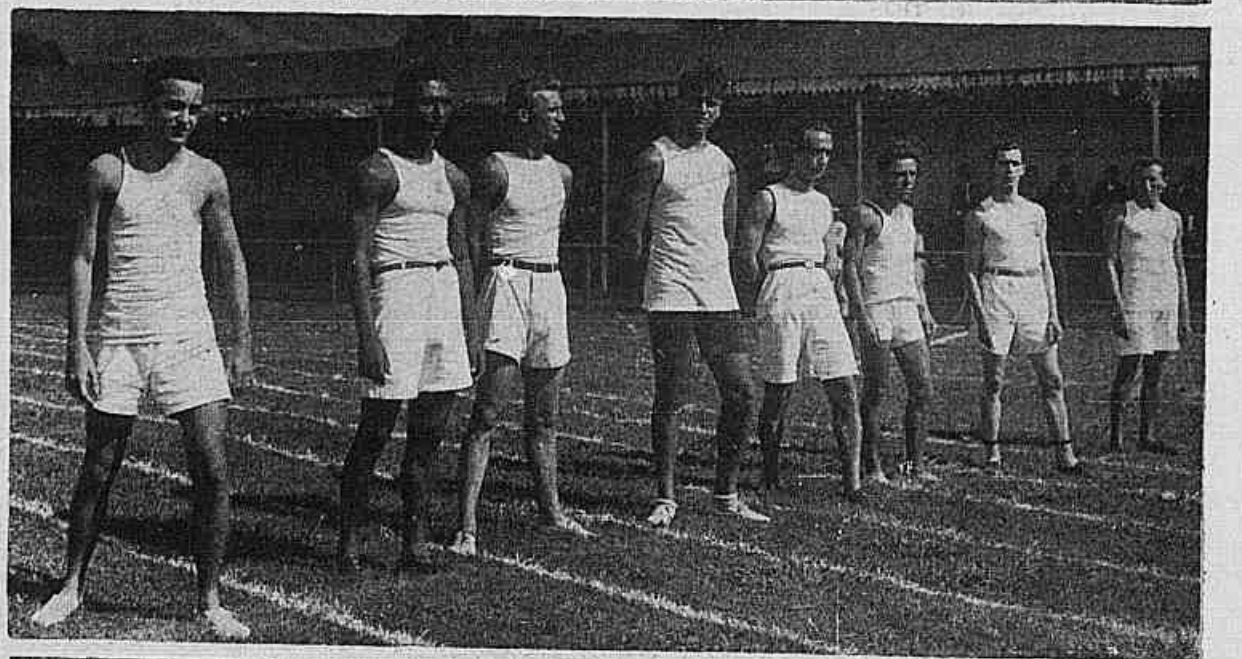
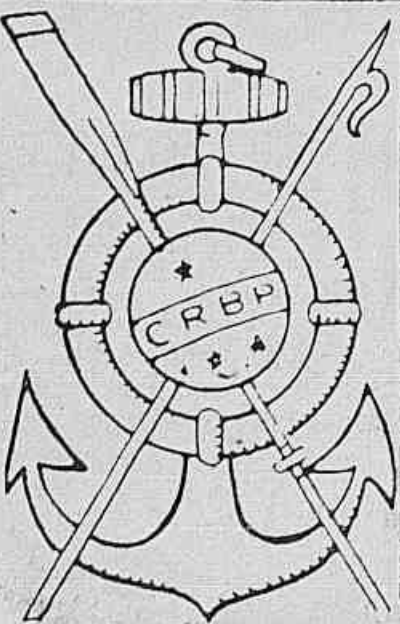
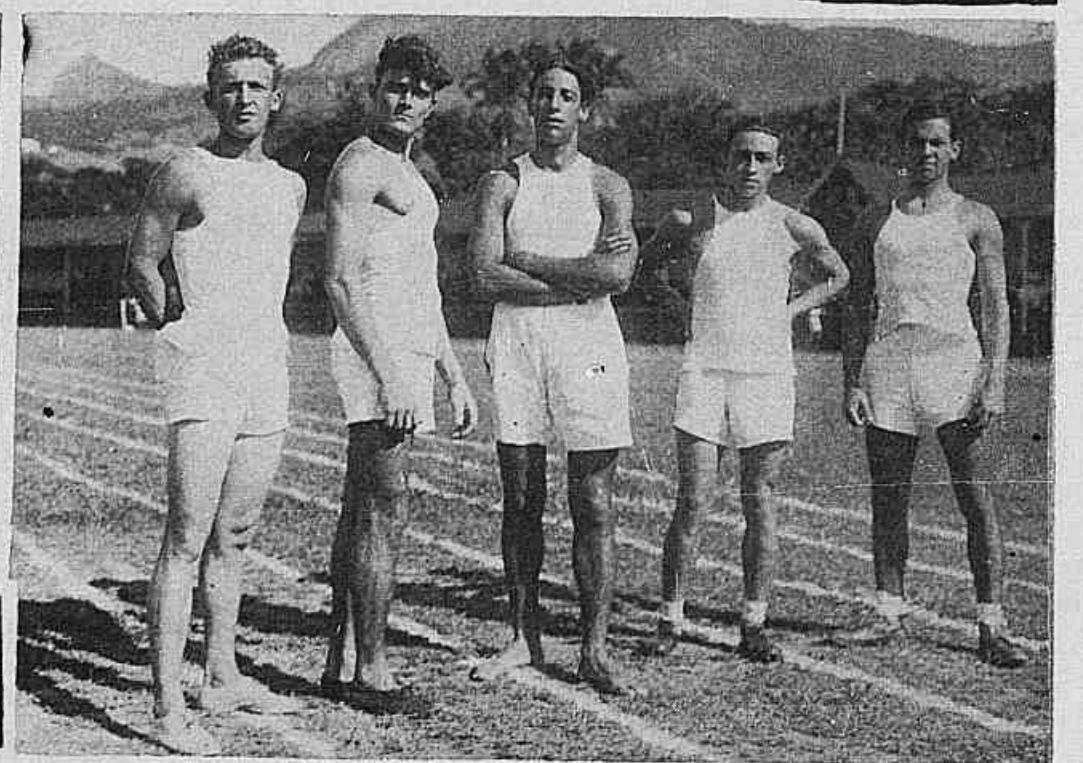
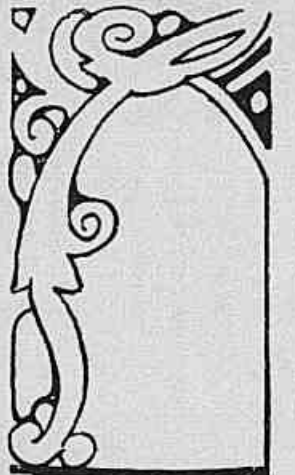
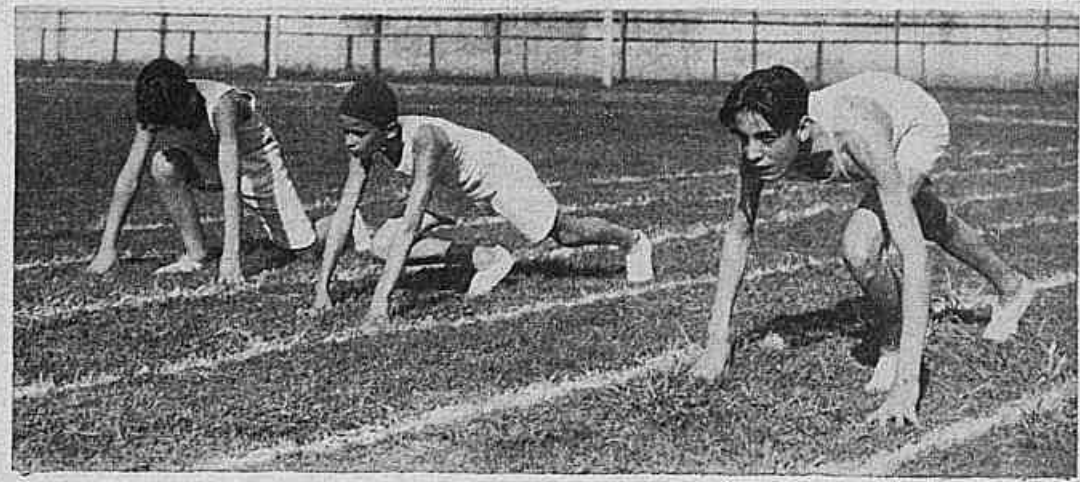
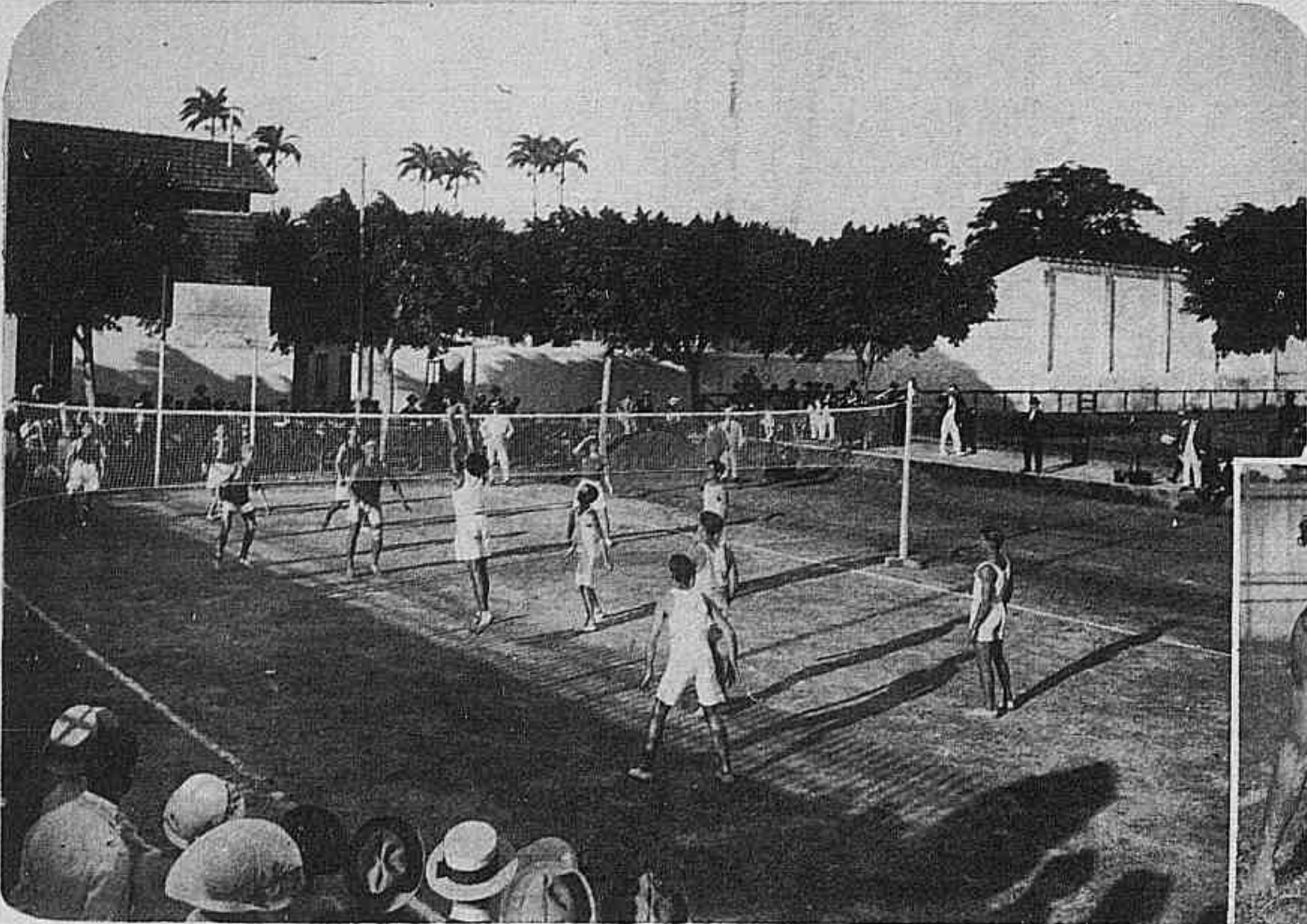
O baile á Oriental no Gymnastico Portuquez

Photographias tiradas no sabbado da Alleluia no Club Gymnastico Portuquez, que bem mostram o que foi a linda festa á Oriental ali realizada e na qual foram exhibidas lindas phantasias, como as que se vêem na ultima gravura





O aniversário do C.R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO



Aspectos da festa de atletismo do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, em comemoração do seu aniversário, festa esta que consistiu de corrida rasa, salto em altura, lançamento do dardo, disco e peso, relay-race, salto em distancia e volley-ball.

A CAMINHO DA REGENERAÇÃO

OS NOSSOS CORRECCIONAES



IV

Deixadas as officinas de encadernação, onde palestrámos com Manso de Paiva, consoante ficou dito em nosso ultimo artigo, descidos ao andar terreo novamente, enveredámos, então, pela secção de

CARPINTARIA E MARCENARIA

Installada em duas vastas e arejadas salas, a secção de carpintaria e marcenaria tem como mestre e contra-mestre, respectivamente, os srs. Simão Luiz Pires Ferreira e Francisco Ramos da Silva, sob cuja orientação trabalham os correccionaes, nessa dependencia da nossa penitenciaría.

Em cada recluso revelando um verdadeiro e perfeito artifice, nessa officina ha inumeros e interessantes trabalhos dignos da maior admiração, dadas a utilidade pratica e a segurança de uns e a delicadeza e a originalidade de outros, todos construidos a rigor e caprichosamente acabados.

As photographias que estampamos comprovam, bastamente, o aserto nosso: uma dellas — a das officinas em pleno funcionamento, mostrando no primeiro plano uma das amplas e confortaveis cadeiras ali fabricadas, cuja commode applicação vem produzindo a maior procura das mesmas; a outra — a dos trabalhos em madeira executados pelos correccionaes, revelando os mais finos labores de imbutidos que os nossos condemnados constroem, com um accentuado bom gosto artistico e uma real paciencia benedictina.

Apreciando, aqui e além, os muitos e attrahentes mistéres a que se entregavam os reclusos daquella secção, iamnos, a um tempo, trocando idéas com uns e com outros, sobre a existencia no carcere e respeito ás impressões que esta lhes despertava.

Assim foi que aconteceu depararmos, á sua mesa de trabalho, com

UM POETA

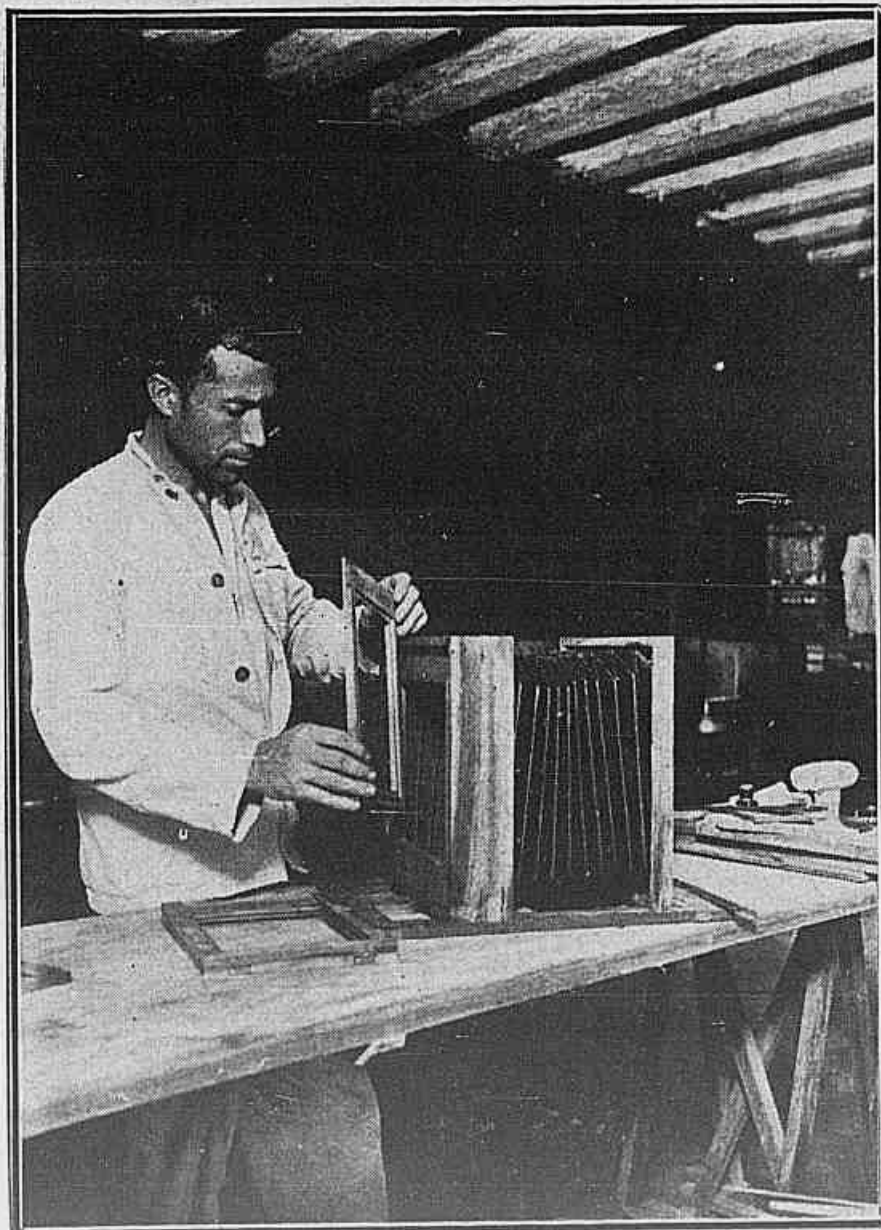
Chama-se Bernardino Martins e tem o n. 2.530 esse amigo das Musas, que se nos deparou á secção de carpintaria e marcenaria da Casa de Correção.

Do seu estro, innegavel, é bem de vêr, ante a uncção de profunda nostalgia que perpassa em seus versos, não vale aqui dizer que logo ressaltará, em toda a evidencia de sua dolorida tristeza, a uma só leitura deste soneto:

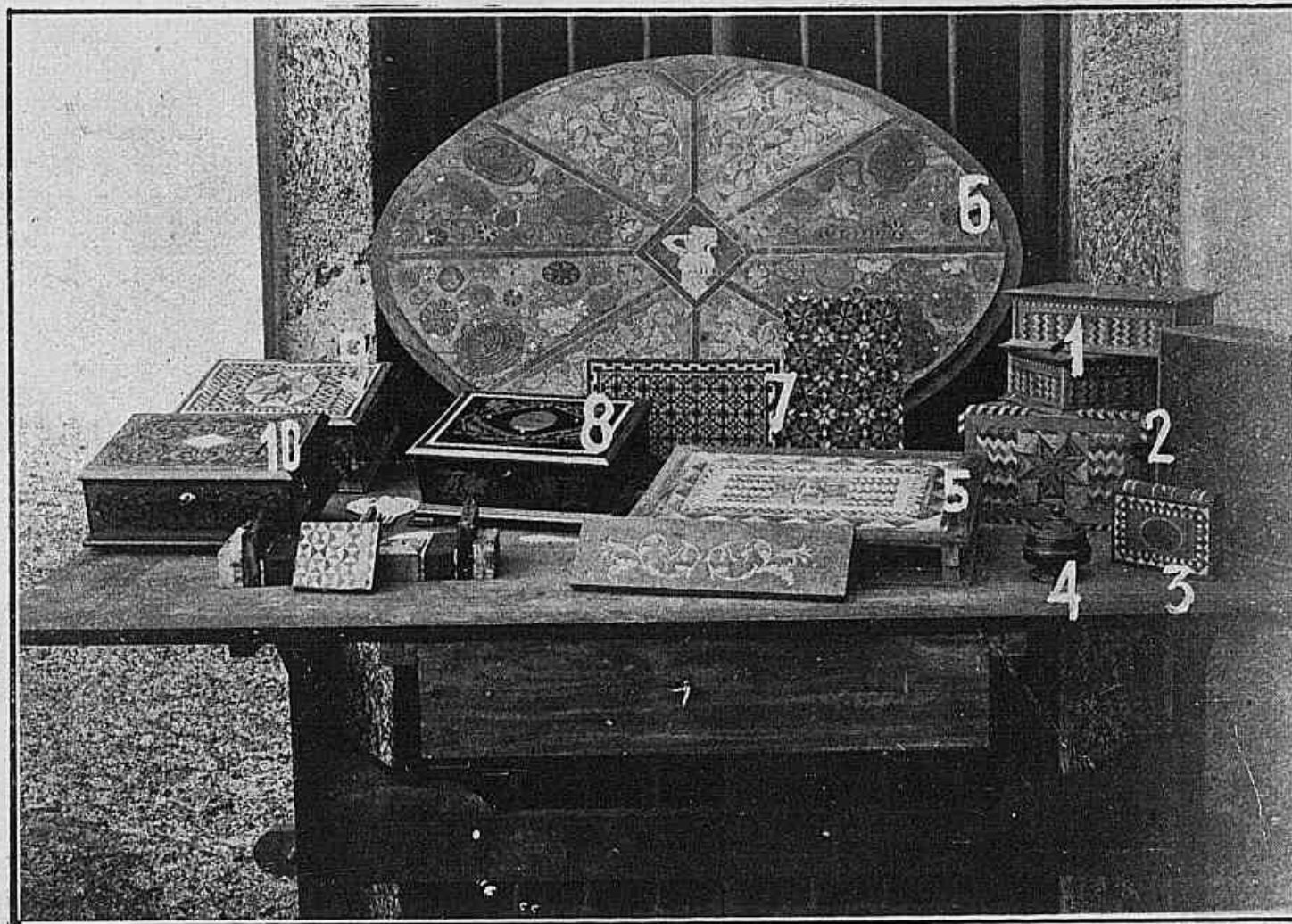
NO CARCERE

*Quando vejo descer por entre a grade
Deste carcere triste a noite escura,
Não sei que dor fatal minh'alma invade
Que a sinto logo encher-se d'amargura.*

*E então ao recordar a Liberdade
Eu solto sem cessar, mas com brandura,
Ais e suspiros de cruel saudade,
Sem poder olvidar minha tortura.*



O correccional n. 2124, Almino Mendes, e a machina photographica que vem construindo, com o recurso maior da sua prodigiosa habilidade.



Alguns interessantes trabalhos em madeira executados pelos correccionaes: 1 e 2 — Do correccional n. 1971, Seraphim Moreira; 3 do n. 2349, Franklin Soares Pinheiro; 4 do n. 2329, Illydio Nilton; 5, 6, 7 e 10 dos ns. 2530 e 2124, Bernardino Monteiro e Almino Mendes; 8 e 9 do n. 2177, Augusto Henriques.



O correccional n. 2124, Almino Mendes, em seus mistéres como habilissimo pintor de reclamos.

*Assim, procuro o salutar remedio
P'r'a grande dor que prende os meus sentidos
Prostrando-me a gemer, num grande tedio.*

*Mas... ai! é sina atroz dos prisioneiros
— Passar a noite unindo os seus gemidos
Ao lugubre apitar dos carcereiros.*

Pois que viéra á baila a literatura, immediatamente outros correccionaes quizeram apresentar-nos ao mais lidimo e brilhante dos escriptores da nossa Casa de Correção —

ALBINO MENDES

Alto, magro e robusto, no entretanto, o rosto fino e comprido, o olhar vago e, a um tempo, impenetravel, o correccional n.º 2.124, Almino Mendes, goza, com justa razão, do mais tranco prestigio entre os nossos reclusos, por motivo de sua formosa intelligencia e de sua rara e admiravel habilidade para todos os mistéres.

A palavra facil, as maneiras polidas, o trato attavel e lhano, Almino Mendes bem merece, em verdade, essa aureola de verdadeira celebridade do carcere, de que se reveste a sua figura quasi lendaria, em torno á qual correm tantos e tão desencentrados commentarios, que o levaram a escrever as suas memorias — um interessantissimo livro, cuja suggestiva epigraphe "Almino Mendes por Almino Mendes", só despertará, por certo, a maior curiosidade, em meio aos inumeros amantes da literatura policial.

De uma espantosa operosidade, Almino Mendes é tudo quanto deseja ser. Dentre os multiplos e variados



generos de actividade a que se entrega a sua prodigiosa capacidade productora, pudemos admirar desde bellos trabalhos em madeira, por elle feitos, até delicados paineis de propaganda, pintados pelo talentoso sentenciado, cujos pendores pela arte photographica o levaram á construcção de uma grande e excellente machina para tirar retratos, em vias de acabamento, quando foi desta visita nossa.

Enviamos o leitor á photographia, que publicamos, dos trabalhos em madeira executados pelos nossos correccionaes, onde poderá apreciar quanto acima dissemos, confirmando o mais com as outras gravuras, em que se vê Almino Mendes a pintar um dos seus originaes reclamos e, ainda, a trabalhar na machina photographica de sua exclusiva construcção.

Como se não bastasse toda essa intensa productividade, aproveita-os Almino Mendes, aos seus momentos de lazer na cellula, para o culto das bellas letras, pois que, escriptor fecundo e diligente, não se satisfaz com publicar o livro de versos "Perto da Verdade", que teve grande successo de livreria, e mais escreveu "Algemas" e "Almino Mendes por Almino Mendes", dois outros livros interessantissimos, em que se encontram sensacionais revelações da vida através as grades dos nossos xadrezes e dentro aos muros das nossas Casas de Detenção e de Correção.

Tanto que, para conhecimento do vigor de estylo e da realmente brilhante intelligencia do correccional n.º 2.124, ahi vão dois trechos dos livros que tem promptos para entrar no prelo:

Do livro "Algemas"

CAPITULO XXII

O delegado do 13.º (hoje escrivão duma pretoria) fez ir presa á sua presença a preta velha Maria Francina, creada dos supostos furtados:

— Onde estão as joias?
— Não sei, não sinhô!...
— Diz onde estão as joias que furtaste.
— Não fui eu, não sinhô!...

O delegado correu a uma panoplia suspensa da parede e d'ali arrancou uma espada velha.

A preta encolheu-se sob a ameaça do algoz.

— Onde estão as joias?
— Não fui eu, não sinhô!

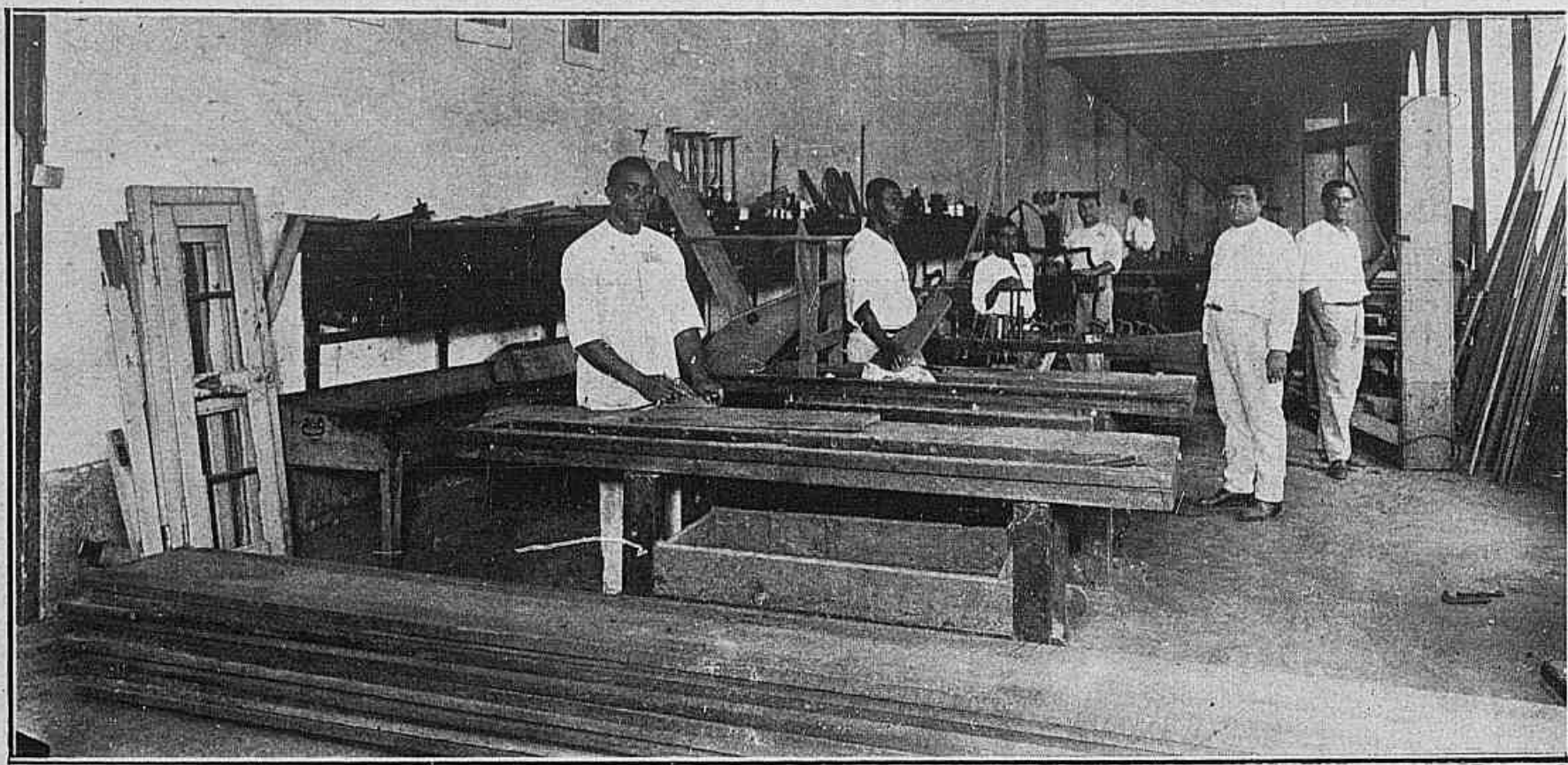
E a primeira espadeirada caiu violenta sobre o dorso da inteliz.

— Onde estão as joias?
— Não fui eu, não sinhô!

E apoz a primeira pancada outra, outra e ainda outra. A velhinha torcia-se, fazia-se menor, encolhendo-se toda, até que tombou nas taboas do sobrado. E o



O correccional n. 2530, Bernardino Martins, autor do soneto No carcere, que publicamos.



A SECÇÃO DE CARPINTARIA E MARCENARIA — Vêem-se na photographia da esquerda para a direita, os correcções ns. 2428, João Vieira, 1637, Manuel dos Santos, 2398, Jorge Antonio das Neves, 2431, Antonio Cervantes Garcia, 2389, Americo João Branco, o contra-mestre sr. Francisco Ramos da Silva e o 2406, Vicente Cardoso Serra.

delegado, agora furioso ante aquella obstinação da negativa, continuava golpeando e inquirindo :

— Onde estão as joias ?

E dos lábios da infeliz, agora debilmente, sahia como um som arrastado e longinquo :

— Não fui eu, não sinhô !...

E não pôra ella !!!

Quando a victima, incapaz de resistir por mais, tempo, foi conduzida á Santa Casa da Misericórdia em deploravel estado, quasi morta, appareceu então a pseudo furtada, declarando que as joias tinham finalmente sido encontradas numa gaveta, esquecidas !...

Era tarde. Consummára-se o crime impune. Sobre a tragedia vergonhosa, que attesta o grão de adeantamento duma capital em materia judiciaria, não como caso esporadico, mas porque repetido a todo o momento em quasi todas as delegacias do Rio, com assento matriz no proprio edificio da Policia Central... sobre a tragedia vergonhosa tallaram um dia os jornaes. Ao outro dia callaram-se. As autoridades superiores encolheram talvez os hombros, e, como sempre, não se detiveram um momento sequer á beira daquelle abysmo de perversidade e ignorancia, para olhal-o de cima e medir-lhe a profundidade. Para quê ?... A instrucção criminal pôra sempre entregue a delegados trefegos, cobardes e ignorantes ; acima de tudo perversos. Não valia a pena punir um só arbitrario de entre centenas d'elles !

E' bem verdade que a moral vem de cima. Acober-tados com o apoio incondicional, tacitamente outorgado pelas autoridades superiores da republica, elles podiam bem violentar, espancar, ferir, matar, que a opinião publica nada tinha que vêr ali dentro !...

De "Albino Mendes por Albino Mendes"

IX

Lá seguimos para "Las Piedras". Era alta noite, uma daquellas noites serenas e frias das latitudes proximas do circulo polar. O firmamento radiosamente constellado, num brilho intenso pela pureza do ar.

E o auto seguia sempre. Uma das mulheres cantava :

— No hay flor que huela así,

Con tan suave fragancia :

Aun vienes a distancia,

Ya te siento junto a mi. —

Eu conhecia. Era uma traducção feita por um poeta americano. Os versos eram da Morte de D. João, de Junqueiro :

João Pinto fallou, indicando-me, na velocidade do auto :

— Este señor es poeta.

E a mulher, uma oriental lindissima :

— A mi me gusta mucho de los poetas !

E indicou nomes desconhecidos. Morava em frente dum poeta uruguayo — e pronunciou um nome. Este fizera-lhe versos um dia, e lançára-lh'os "por la ventana". Chegámos, enfim, a "Los Piedras". Descemos. Em tui com João Pinto ver a "memoria". No escuro da noite mal se lhe distinguia o vulto. Nem uma luz ! Aquillo só podia ser visto de dia.

Mas eis que surgem gritos. Corremos : os dois uruguayos queriam ambos violentar uma das mulhe-res : — a dos versos !

Bem pensava eu que aquillo não ia acabar bem ! Um dos homens, de pé, segurava "la muchacha" pelos cabellos desgrehados e tentava golpear-lhe a murros o rosto, enraivecido da resistencia.

Segurei-o com o braço esquerdo e com o direito tirei-lhe a mulher :

— Vamos ! Que es eso !

O uruguayo ficou apalermado. Não contava com aquillo: não pôra para isso que ali viera de camaradagem ?

— Não. Eu não vim aqui para fazer ou consentir violencias. Não sabia disso, respondi-lhe :

E voltando-me para João Pinto :

— Foi para isto que tu me convidaste ?

João estava cabisbaixo.

— Mas... tentava elle em vão, titubeando.

E o uruguayo, já exaltado :

— Pues que usted quiera, que no quiera...

A esse tempo já eu havia feito subir as duas mulhe-res para o auto. O *chauffeur*, conhecido dos uruguayos, era a favor destes.

O homem correu para o carro, abriu a porta e tentou fazer descer a mulher, que chorava.

Eu corri tambem, dei-lhe um safanão á moda dos "Hermínios..." e fechei novamente, com estrépito, a porta do auto. As mulheres lá dentro.

O uruguayo deu um pulo á retaguarda, levou a mão ao bolso da calça e ia apontar-me uma pistola :

— Que se crê usted, caramba ! Braserito de... (e pronunciou um palavrão !).

Eu estava completamente desarmado ! O outro uruguayo e o *chauffeur* já se collocavam abertamente ao lado do patricio :

— Que usted quiera... que no quiera.....

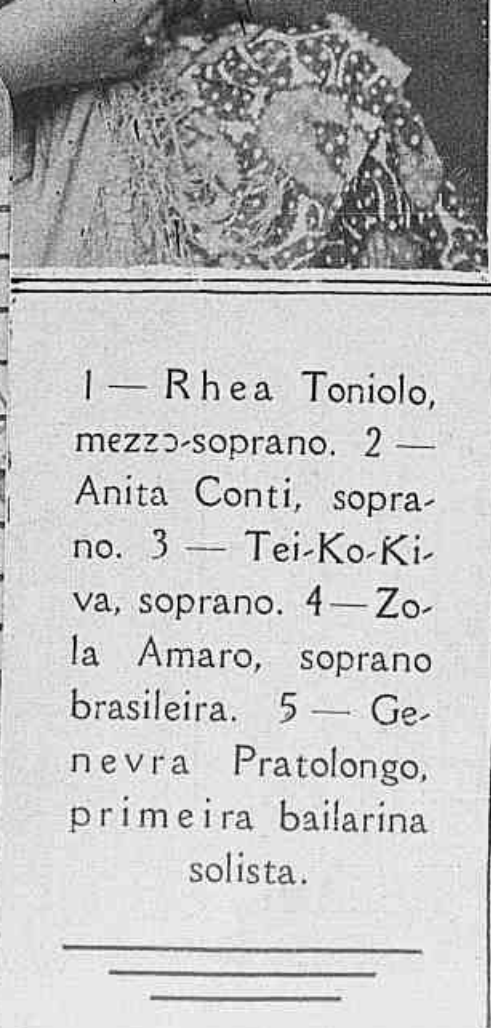
Era o diabo, aquillo ! Eu nem ao menos sabia a "capoeiragem" do Rio. Mas nas occasiões ha sempre um instincto e uma força poderosa. De um pulo segurei a mão do uruguayo com pistola e tudo, cano erguido ao alto, e já nem elle nem os seus patricios, força alguma, puderam valer. De empuxão em empuxão, nessa lucha de braços, com o esquerdo atirei ao chão um dos contendores e num supremo esforço arranquei a arma das mãos do uruguayo.

João Pinto intervinha, conciliador e amedrontado.

Final, tiveram que subir todos para o regresso...

VITO LEÃO

Figuras femininas da Companhia Lyrica que virá para o Theatro João Caetano

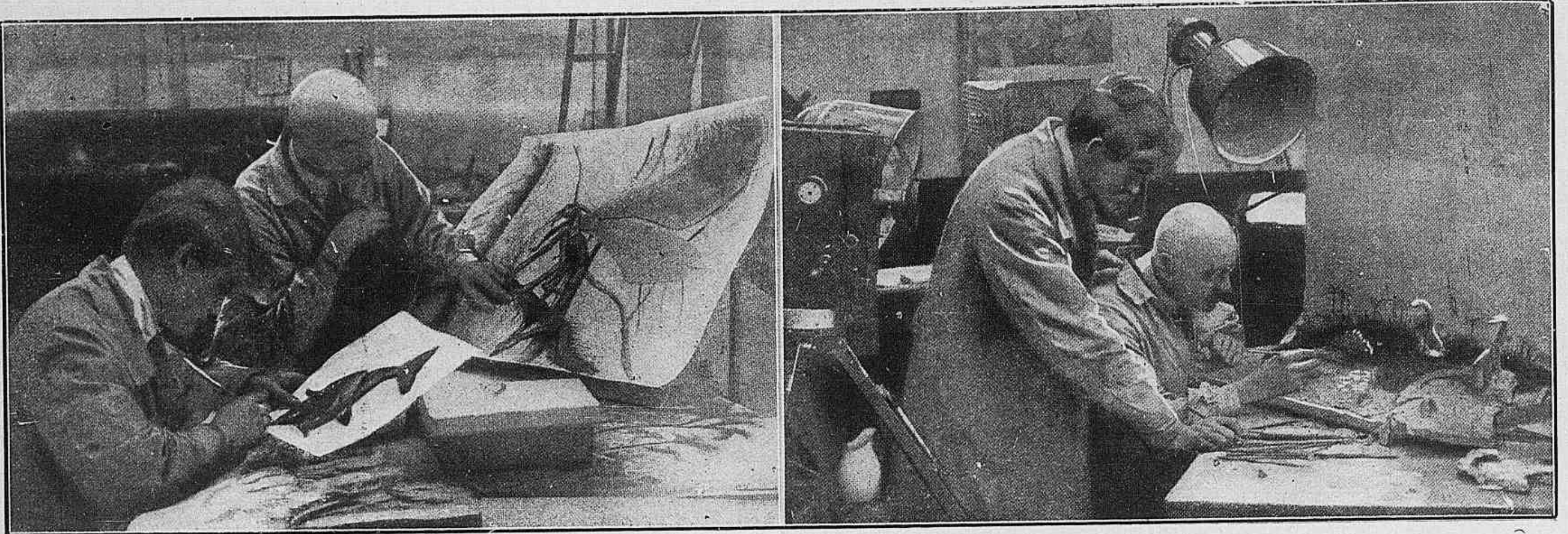


1 — Rhea Toniolo, mezzo-soprano. 2 — Anita Conti, soprano. 3 — Tei-Ko-Ki-va, soprano. 4 — Zola Amaro, soprano brasileira. 5 — Genevra Pratolongo, primeira bailarina solista.



SCENAS DA VIDA CARIOCA — O CLASSICO SOFA'

Como se fabricam animais pre-historicos



Uma nova industria, bizarra, imprevista, acaba de surgir na Alemanha — a reconstituição de animais prehistoricos. Não sendo já laccis as descobertas dos encontros preteritos, os allemães, a quem nesse sentido a sciencia muito deve, contentam-se agora em os fabricar.

Já não é ás entranhas da terra, ás margens lodosas de rios longinquo, ao ventre da lava que se solidificou em tempos remotos, que a Alemanha vai buscar hoje os gigantescos fosseis que povoaram o mundo nos primeiros periodos.

E' dos «ateliers» das officinas varias, onde ha complicados machinismos, que agora surgem, enormes, apavorantes, todos os mastodontes do Passado, todos esses animais disformes, descommunes, que lançam uma mancha de terror nas tontes distantes dos seculos.

Encontrados quasi sempre incompletos esqueletos a que o tempo foi comendo a parte principal para identificação, os allemães, que se tinham empenhado após longos e penosissimos estudos na reconstituição desses esqueletos, em homenagem á Sciencia, resolveram agora fabrical-os, não só para elucidario dos que visitam museus, mas tambem para ornamento de salas particulares.

E assim não é de extranhar que, tuturamente, em vez duma marquezia de porcellana dançando com um duque um minuite, sobre a plataforma duma console, nós vamos alli encontrar um Dinosaurius ou um Nothosaurus em hieraticas attitudes...

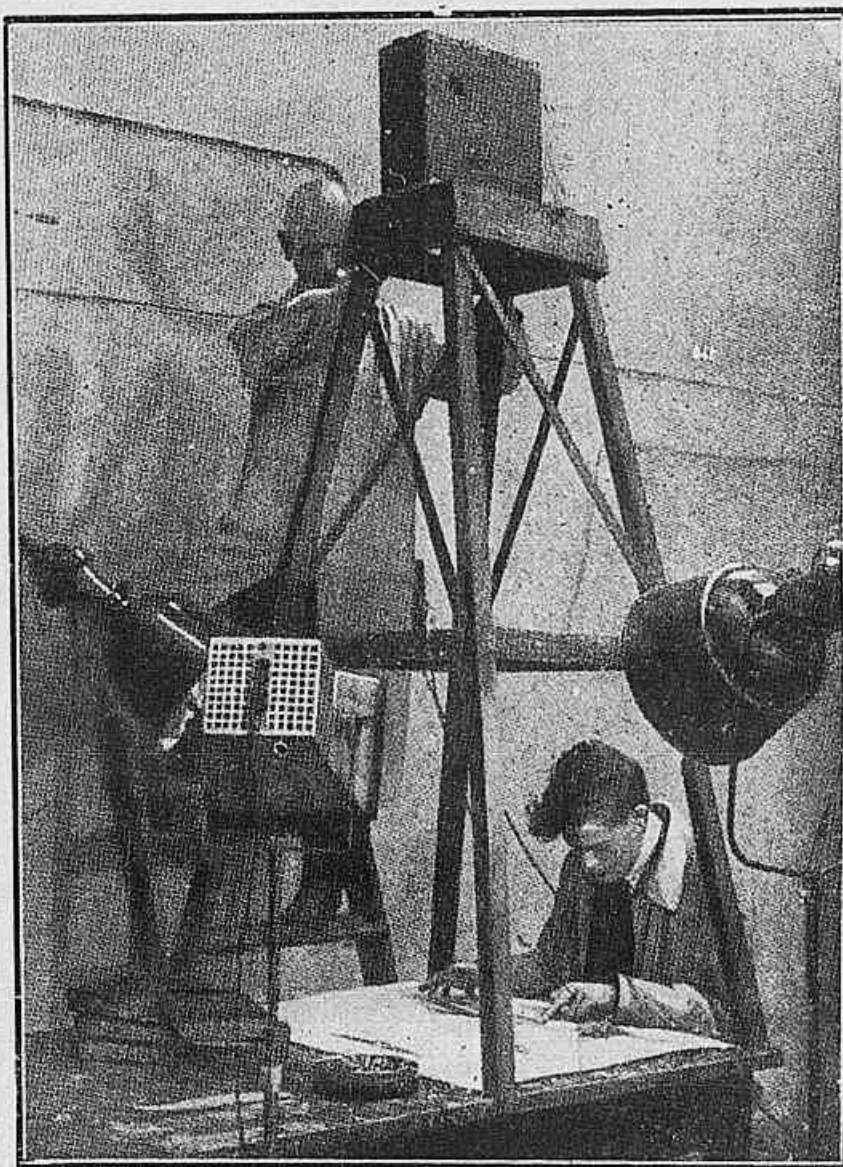
E as cabeças de veado, que constituíam até agora um bello ornamento das casas de campo, passarão a ser substituidas por uma cabeça de Hadrojamus, e nas proprias margens de lagos particulares toda a gente se poderá orgulhar de possuir um monstruoso Pleidosaurio ou um gigantesco Stogolosaurio.

Ante estas reconstituições, ante esta marcha através dos dominios nebulosos de edades já difficilmente assignalaveis, os tumulos pharaonicos, as orgias da Alexandria e as ruínas da Acropole passam a ser dos nossos dias, chegam a ser completamente contemporaneas...

Mas como conseguiram os allemães erguer de todos Sarcophagos do passado esses monstros fabulosos, cuja existencia, outrora, não offerecia duvidas, mas cuja constituição real é baseada em meras hypotheses?

Muito simplesmente, aproveitaram-se de todos os estudos leitos sobre os animais pre-historicos e, embora os guiasse a probidade profissional, onde a autenticidade faltava sobejava a imaginação...

E, desta fórma, montaram ateliers para a fabricação de animais, que, a acreditarmos rigorosamente nas investigações dos especialistas, viveram na terra ha mais de 50 milhões de annos...



Desenhistas, sob a orientação de peritos no assumpto, traçam sobre largas folhas de papel o animal que se pretende reconstituir...

Esse desenho baixa á officina e, ante elle, os operarios vão construindo todos os monstros de outrora, como quem constroe bonecos, como quem fabrica mumias...

Em seguida, aquella pre-historia volve ao atelier dos desenhadores e pintores, para ali soffrer os ultimos retoques, para ali os Pleidosaurios, os Dinosaurios ou os Stogolosaurios adquirirem as côres que se suppõe que ti-

vessem antigamente. Mas não é só os monstros de antanho que os allemães neste momento se empenham em reconstituir — é tambem os insectos já desaparecidos da terra, os peixes cuja existencia ha já muitos seculos não se assignala na profundidade dos mares.

Ante esses trabalhos nós, que a essa altura do passado levantamos uma muralha, por de trás da qual só a Lenda impera, sentimo-nos, de momento, recuar para as edades mais alastadas, onde só a Eternidade nos surge impossivel, aterradora...

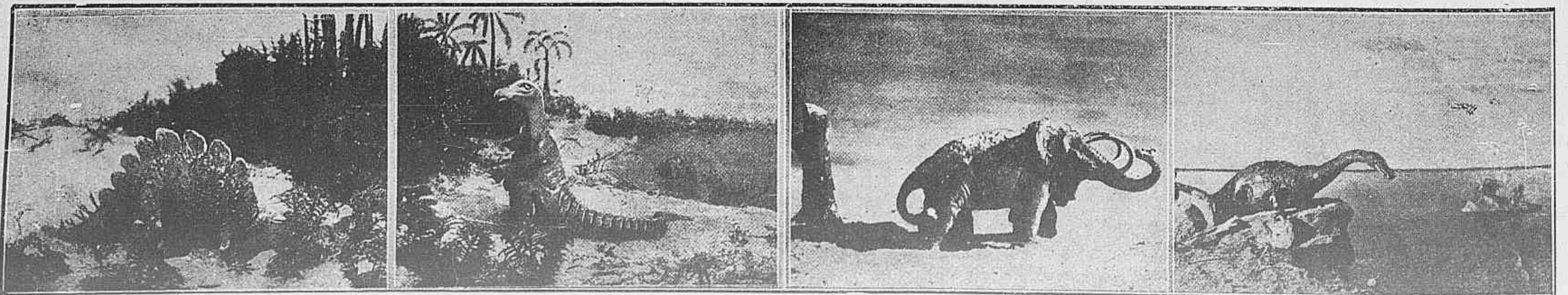
De qualquer sorte, porém, ha uma verdade que realça, incontrastavel: vivemos todos em um mundo de mentiras...

As reconstituições já traziam em si o cunho da duvida, atirada violentamente sobre a sciencia, deixando sabios e estudiosos positivamente aturdidos, sem elementos para averiguações exactas. Agora, com o advento da nova industria essa duvida, que era parcial, torna-se integral, porque ha a comprehensão perfeita de que nos é impossivel uma conveniente composição, com os elementos devidos, de toda essa infinita fauna que viveu ha millenios neste mesmo planeta em que vivemos.

O arrojo da nova industria é um attestado de supremo esforço e, sabemol-o, de esforço tentado por individuos providos de ampla capacidade scientifica; no entanto não poderemos avaliar qual será a extensão dos fructos que, para o futuro, brotarão dessa sementeira que os allemães lançam ao terreno das industrias.

Em epochas remotas, as composições devidas á industria allemã talvez logrem uma descoberta por parte dos pesquisadores, que agirão como nós agimos hoje, em bem da sciencia. E quem sabe? — lá irão encontrar, ao lado da composição dos allemães industriais, o verdadeiro animal, que, ha milhares e milhares de annos, palmilhava as florestas inexploradas do mundo.

Então dar-se-á, inevitavelmente, o conflicto entre o real e o imaginado, entre o animal que existiu e o que foi creado pela sciencia allemã. E do seculo XX ficamos nós a imaginar o que ha de ser o chãos da sciencia com o conflicto que — se não tór provavel — é, pelo menos, possivel.



A MODA DO FILO'

Cada estação tem as suas guarnições e os seus atractivos e nos dota com esses pequenos nadas que têm importancia pela novidade. De certo, um vestido é bonito pelo seu corte, sua simplicidade, mas é-o também pelos pequenos detalhes que a pessoa mesmo pôde pôr e que revelam o seu bom gosto e talvez mesmo o seu caracter... Pensam que não se pôde facilmente adivinhar n'essas mil pequenas coisas interessantes, com que ellas se enfeitam, a maneira de ser das mulheres? Observae um pouco, e descobrireis muitas coisas.

N'este momento, um detalhe na moda actual é bem o indicio dos gostos modernos: a moda do filó. Elle não tinha sido completamente esquecido, só um pouco abandonado no vestuario. Elle nunca deixou de apparecer nos principaes acontecimentos felizes da nossa mocidade. Elle envolve toda a creança no berço. Depois cobre a joven commungante, assim como

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os atestados são deste teor:

Atestado dos Drs. Elpidio de Almeida e Genival Soares Londres, Delegados da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba:

«Ilmo. Sr. Dr. Accacio Pires, DD. Chefe da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado.

Attendendo ao vosso pedido experimentámos o «LACTOVERMIL» em alguns doentes do Hospital «Oswaldo Cruz».

Sobre ser de sabor agradável, bem acceto pelas crianças, é de effeito sempre seguro, principalmente na ascaridose. Não observámos phenomenos de intoxicção.

Parahyba, 14 de Setembro de 1922.

Dr. Elpidio de Almeida
Dr. Genival Soares Londres»

A venda em todas as boas pharrnacias e drogarias do Brasil e pelo correio

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73

— RIO —



ULTIMOS MODELOS



1 — Blusa em crepe de Chine branco, guarnecida com soutache preto e pontos abertos. 2 — Blusa em crepe setim cor de damasco, gola e abas em seda de fantasia damasco preto e branco. Cinto e gravata em fita preta. 3 — Blusa em crepe de Chine cor de limão. 4 — Vestido em crepe setim azul, saia de filó do mesmo tom com bolas de prata.

CONSELHOS SOCIAES

A TYRANNIA

Não confundamos a tyrannia com a autoridade. A autoridade bem comprehendida, exercida como deve ser, respeitada como o deve ser também, é um principio de ordem e força. A tyrannia constitue uma das formas da fraqueza e do desequilibrio. Na vida de familia, nota-se esta distincção muitas vezes. Paes severos e duros são venerados e queridos dos seus filhos; outros,

nada rabugentos na apparencia, não provocam em volta d'elles senão a revolta ou o terror. E' porque os primeiros foram reconhecidos sinceros e conscienciosos até nos seus exageros; o seu rude methodo de educação foi applicado com a maior boa fé, enquanto nos outros o egoismo, o espirito de dominio e a phantasia pessoal revelaram-se. Eis o que torna os erros criminosos e os abusos indignos pondo os espiritos em revolta: isso esfria e magoa os corações, faz gritar bem

alto ou apenas murmurar este horrivel nome de tyranno domestico; e ha paes que o merecem.

A tyrannia principia onde param os direitos e as responsabilidades pessoas

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do "Family Physician")

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre: segue-se que esta epiderme morta não pôde ser renovada ou aformoseada com cosmeticos, massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem-se visto que a pure mercolized wax (cera pura mercolized) absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas, tão suave e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax (cera pura mercolized) que pode ser adquirida em qualquer pharrnacia se applica pela noite, como si fôra cold cream, e lava-se pela manhã. Si quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa use esse simples remedio.

quando pretendemos governar aquelles que não nos pertencem, a quem não fomos chamados a governar. Para com os seus, ella existe do momento em que se applica a guial-os, não conforme nos manda a consciencia

Casa Guiomar

-- Calçado DADO --
Avenida Passos, 120
— RIO —

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais um artigo da ultima moda por preços que nenhuma casa pode competir.



Alpercatas Envernizadas

DE 17 A 26 8\$000
DE 27 A 32 10\$000
DE 33 A 40 12\$000
PELO CORREIO
MAIS 1\$500, POR PAR

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a
JULIO DE SOUZA.

para seu beneficio, mas conforme o humor em que se está. Da mesma maneira a condescendencia degenera em fraqueza quando se cede áquelles que se está encarregado de dirigir, não por dedicação e amizade, mas para assegurar o seu proprio descanso, e para não se incomodar.

Amar é encontrar na felicidade dos outros a sua propria felicidade.

LACORDAIRE.

VARIEDADES

A LINGUAGEM DAS PEDRAS PRECIOSAS

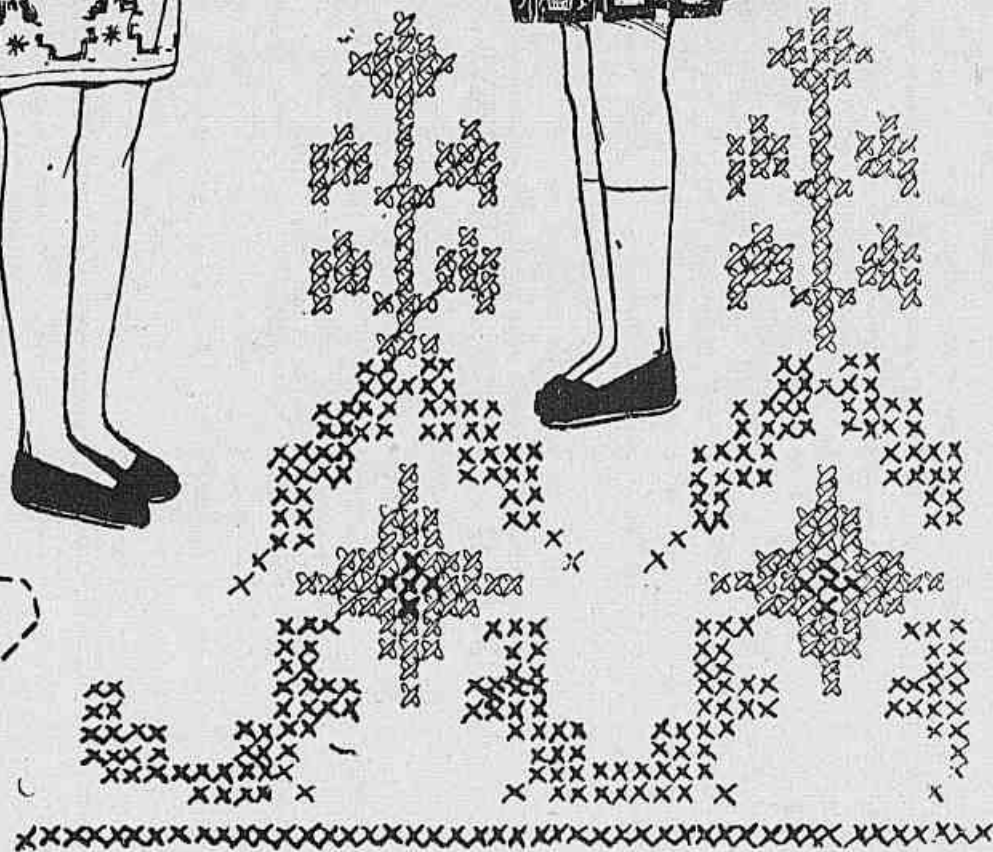
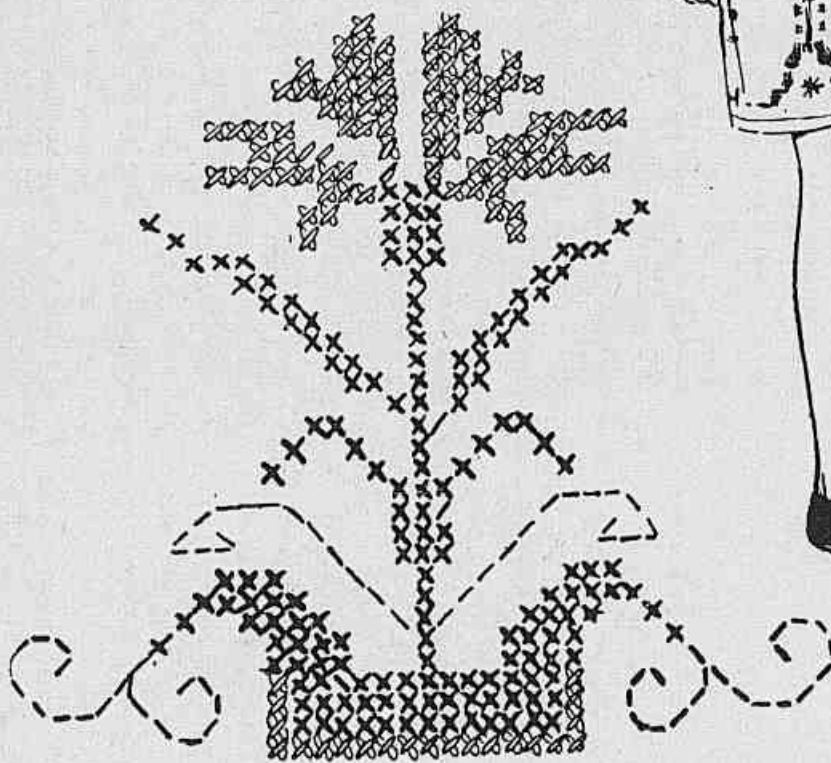
Janeiro — Saphira : fidelidade, o meu desejo é o teu amor.

Fevereiro — Perola : esquecimento, esqueço tudo quando te vejo.

Março — Amethysta : paz. Vida longa e dias felizes.

Abril — Topazio : amizade. Creio, espero e adoro-te.

MODA INFANTIL



- 1 — Vestido em lã branca bordado com ponto de cruz em seda azul marinha.
2 — Vestidinho em crepon vermelho bordado com ponto de cruz em seda verde vivo.

Maio — Agua-marinha : felicidade. Eu amo-te e sou muito feliz.

Junho — Esmeralda : Amor: amor profundo e sincero.

Julho — Rubi : Constancia. Juramentos feitos e cumpridos.

Agosto — Cornalina : prudencia. Esperarei, porque te amo.

Setembro — Chrysolitho : Innocencia. Reflexos do ceu, reflexos do coração.

Outubro — Granada : coragem. Amor ciumento e brigão.

Novembro — Agatha : esperanca. Dois sós desejos: dinheiro, felicidade.

Dezembro — Brillante : fortuna. Prazer dos olhos e alegria do coração.

Formosura para o cabelo

As raizes do seu cabelo estão enfraquecidas por falta de nutrição. V. Ex. verificará que o reconstituinte mais agradável e o preparado mais delicioso para o cabelo, é o

Vigor do cabelo do Dr. Ayer

É o que V. Ex. necessita para obter uma cabellera abundante, com o brilho da saúde e vigor. Além disso facilita o penteado. Fará desaparecer a caspa, a irritação do couro cabeludo e evitará a calvície.

LIC 1587-17-3-20 H

As Pilulas do Dr. Ayer ajudam o funcionamento dos intestinos e fígado, São puramente vegetaes.

OVO DE PASCHOA FLORIDO

Para pôr dentro um objecto ou bonbons damos aqui o modelo de um ovo florido. E' ao mesmo tempo interessante e original para ser offerecido como uma lembrança de Paschoa.

O ovo será feito com seis partes iguaes cortadas n'uma escossia grossa e bem engommada, e em setim ou qualquer outro tecido de que se deseje fazer o forro. Como mostra o desenho, prega-se um arame todo em volta de cada uma das partes, mas é preciso que seja

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000:000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas.
Empréstimos e auctonados.
Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO

RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda

— E —

Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho

Iced Tea "PROVOST" Chá gelado

A bebida mais popular em America do Norte

A bebida mais saudavel, mais deliciosa e a mais economica para a mesa nos dias de calor.

MODO DE PREPARAR-A Faça duas horas antes das refeições um bule de chá bem forte. Ponha numa jarra algumas rodellas de limão, um pouco de noz moscada em pó, despeje logo o chá juntando a agua gelada ou gelo e assucar a gosto. Ao beber-se deve estar bem gelada. Preparando-se **ICED TEA** com "Chá Provost" resultará tão deliciosa e agradável que os vinhos, cervejas, aguas mineraes e outras bebidas dispendiosas e não sempre recommendaveis desaparecerão da mesa.

Para as creanças o **ICED TEA** é um refresco ideal e saudavel.

Se V. Ex. ainda não experimentou o "Chá Provost" peça-o hoje mesmo ao seu fornecedor e assim obterá, com pouco custo, um producto de excepcional riqueza de sabor, aroma natural, rendimento e gostará durante as refeições de uma bebida incomparavel.

No caso que o seu fornecedor não tenha ainda "Chá Provost", V. Ex. poderá obtel-o directamente do Agente Geral.

Pelo seu rendimento, o "Chá Provost" resulta mais barato que qualquer dos seus similares, pois para preparal-o basta só a metade da quantidade que se emprega com outros chás. O Agente Geral, de accordo com as ordens recebidas dos plantadores do "Chá Provost", devolverá a importancia total da compra a toda pessoa a quem não agrade.

Peça uma amostra e o folheto que explica o melhor modo de preparar o chá e que contem tambem receitas de sobremesas, doces, etc. ao Agente Geral para o Brasil

A. JOHNSTON

RUA SACHET, 38

Telephone Norte 8049

Caixa Postal 2894

End. teleg.: "PROVOST"

RIO DE JANEIRO

ACCEITAM-SE AGENTES PARA O INTERIOR

A. JOHNSTON

RUA SACHET N. 38

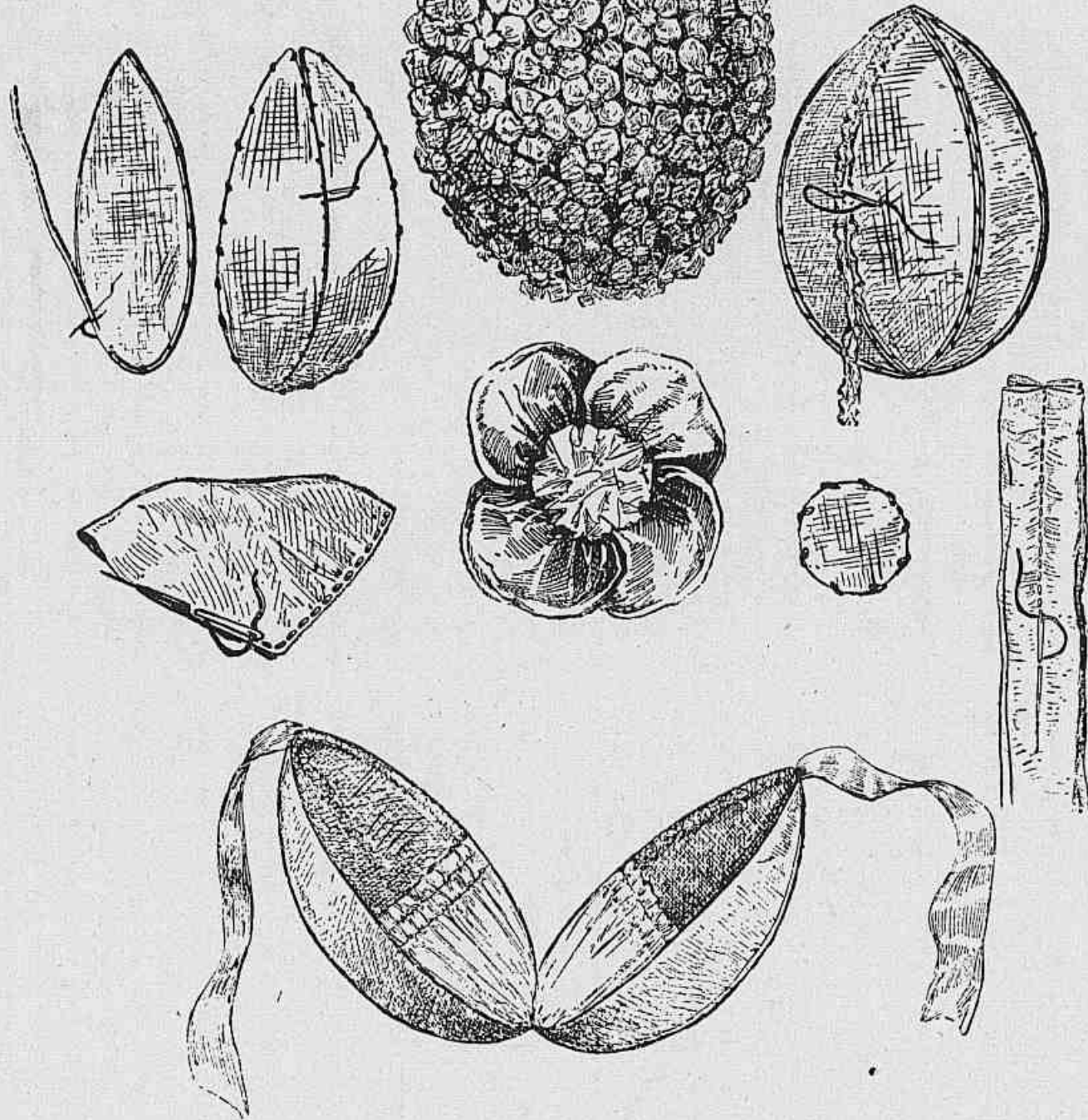
Rio de Janeiro

Peço o favor de remetter-me gratuitamente uma generosa amostra do **CHA' PROVOST** e o folheto que contem o melhor modo de preparar o chá, e que tambem inclue receitas para sobremesas, doces, etc.

NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE OU ESTADO.....

(R. S. — 26)

pregado do lado de fóra para que o forro fique bem acabado. Depois unem-se tres partes entre si para formar cada metade do ovo. As flôres são feitas ou com seda bem flexivel ou filô; o centro da flôr também pôde ser de filô ou seda. O ovo deve ser



forrado na parte de fóra com seda verde folha.

A união dos arames pelo lado de dentro é coberta com uma ruche feita com uma fita estreita ou filô do mesmo tom que o forro. Pôdem também fazer-se dentro do ovo repartições, pondo-se um elastico no franzido. As flôres podem ser brancas, côr de rosa, azul ou lilaz; a fita será da côr das flôres ou verde folha. O centro das flores deve ser amarello mais ou menos claro, conforme a flôr escolhida. Pôdem também, para variar, nuançar as flôres. As primeiras da ponta do ovo seriam, por exemplo, côr de rosa muito pallido; um pouco mais abaixo já seriam com um pouco mais de vivo e as ultimas, na parte de baixo,

seriam então bem côr de rosa. A fita seria de um rosa muito pallido ou então azul.

Nossa alimentação

A BATATA

Legume muito nutritivo,

podendo ser preparado de maneiras muito diversas, a batata entra em grande parte na alimentação diaria.

Em um grande numero de paizes, ella substitue em grande proporção o pão; mas, apesar das suas qua-

lidades nutritivas, ella não pôde ser considerada como um alimento completo, porque lhe falta o elemento azotado (o gluten indispensavel). Também, uma pessoa que se alimentasse

exclusivamente de batata, em lugar de pão, não tardaria a debilitar muito o seu organismo. Mas em geral come-se a batata somente como acompanhamento d'um prato de gal-

linha, de carne ou de peixe, e a variedade da alimentação suppre assim a insuficiencia azotada d'esse tuberculo.

As vantagens da batata são numerosas: ella contém um amido feculento, saes de potassa muito assimilaveis e é aceita pelos estomagos mais caprichosos. Mas não se pode fazer abuso d'ella sem trazer peso e dilatação do estomago. Ella deve ser comida só bem madura; as batatas muito verdes occasionam uma especie de intoxicação proveniente da solanina que

Compre MEIAS

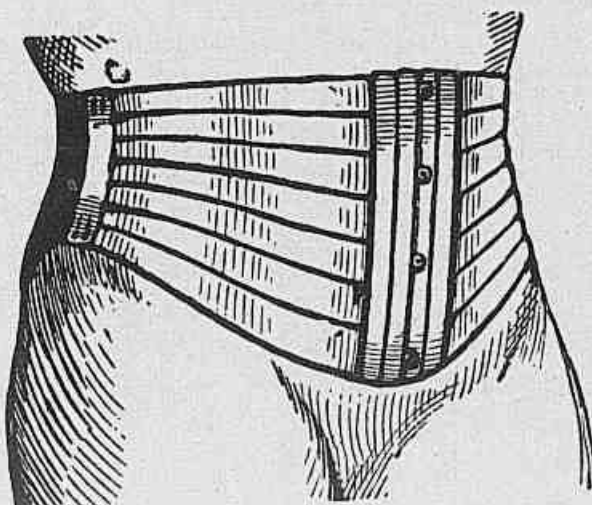
à RUA CHILE, 25 - loja

Todas as qualidades e para todos os preços.

PREÇOS DE FABRICA



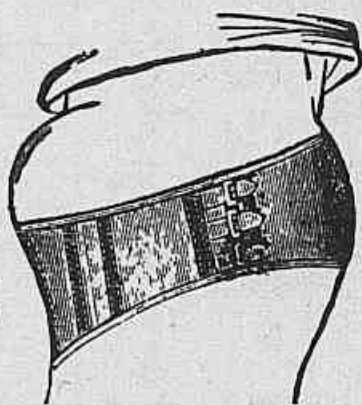
Especialidade em cintos - colletes modelando o corpo ... fazendo desaparecer toda a gordura



ESTABELECIMENTO ORTHOPEDICO:

Avenida Gomes Freire n. 124

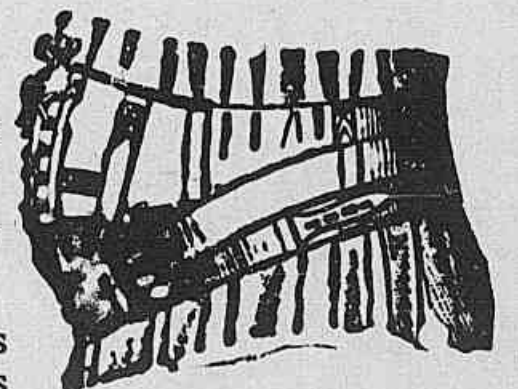
POR CIMA DA PHARMACIA



PARA HOMENS E PARA AS EX.^{MAS} SENHORAS

QUEBRADURA UMBILICAL — VENTRE CAHIDO — RENDIDURA — OBESIDADE, DESCIDA DAS VISCERAS, ETC.

MEDALHA DE OURO, PARIS — DIPLOMA DE HONRA NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DO BRASIL.



No grande estabelecimento do conhecido Especialista professor Lazzarini, os senhores e senhoras doentes encontrarão maravilhosa faixa para contenção e tratamento da mais violenta quebradura ou ventre cahido, dando ao corpo forma esbelta e perfeita elegancia feminina. Cinto electro-orthopedico para tratamento de Hernias inguinaes, quebraduras, rendiduras e descida das visceras, para homens, senhoras e creanças. Faixas especiaes para obesidade, rins moveis, ventre cahido, descida do utero. Faixas especiaes para senhoras gravidas e operadas. Indicadas para o verão por sua delicada confecção. O professor Lazzarini, ex-proprietario na Italia de Casa de Saude para Operações Gynecologicas, e fornecedor no Rio de Janeiro de diversas Casas de Saude e de inumeros Medicos do Brasil, attende pessoalmente no seu Estabelecimento Orthopedico, DAS 10 AS 5 HORAS DA TARDE. Rogamos não confundir com outros o nosso Estabelecimento Orthopedico, onde tudo é confeccionado sob medida e sob a direcção do prof. Lazzarini, membro da Academia Orthopedica de Paris. Rogamos aos Srs. Medicos visitarem, no interesse dos seus doentes, os aparelhos orthopedicos expostos em nosso Estabelecimento e que obtiveram grande recompensa na ultima Exposição do Brasil. Aconselhado e adoptado pelos mais eminentes Medicos e Cirurgiões do mundo.

ellas conteem em excesso e que a maturação faz desaparecer em parte.

O meio de preparar esse legume, mais hygienicamente, é cozido com a casca.

Embora batata seja um bom alimento, do ponto de vista da belleza plastica ella não deve ser consumida senão em quantidades bem reduzidas pois que, como todos os feculentos, ella occasiona a distensão dos órgãos digestivos.

MENU PARA JANTAR

CREME D'ESPARGOS
VERDE

FILETES DE PEIXE COM
MOLHO DE CAMARÃO

BATATAS COZIDAS

PUDIM DE CRÊME DE
PRESUNTO

GANSO RECHEIADO

SALADA DE ALFACE

CRÊME DE VINHO BRANCO

BOLO DE QUATRO OVOS

CREME DE ESPARGOS

Para uma sopa para doze pessoas é sufficiente uma lata commum de espargos. Refoga-se bem a gallinha para fazer o caldo, tempera-se com salsa, cebola, tomates e põe-se junto com a agua os espargos, dos quaes se guardaram as pontas,

para pôr dentro da sopeira.

Depois de tudo bem cozido tira-se toda a gordura do caldo e engrossa-se com um bom copo de leite e farinha de arroz.

Na hora de despejar na sopeira junta-se uma colher de succo de espinafres, que se obtem socando um môlho de espinafres e espremendo-os depois por um panno. Por ultimo põe-se uma colher de manteiga e despeja-se a sopa dentro da sopeira sobre as pontas de espargos.

MOLHO PARA OS FILETES DE PEIXE

Cortam-se em fatias tres cebolas pequenas que se põem para refogar em manteiga, mas tendo cuidado para que não queimem. Junta-se a esse refogado a agua que cozinhou as cabeças e aparas dos peixes e alguns camarões. Quando se cõa esta agua separam-se os camarões, que são partidos e postos dentro do môlho. Junta-se meio copo de vinho branco, ou um calice de vinho do Porto, um bouquet de cheiros, uma folha de louro e uma pimenta. Depois do môlho engrossado com um pouco de maizena e manteiga, e quando já estiver fóra do fogo junta-se um pouco de sumo de limão. Serve-se em molheira.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social: Avenida Rio Branco n. 125 — Rio de Janeiro

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS, EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

71º Sorteio — 15 de Abril de 1924

108.506 — Raymundo Martins Rodrigues — Parahyba — Piahy.	117.234 — José Passos Bouças — Santos — S. Paulo.
116.823 — Benedicto Nicoláo dos Santos — Paranaguá — Paraná.	121.273 — Pedro de Assis Oliveira — S. Paulo — S. Paulo.
96.169 — Dr. Tarquinio Lopes Filho — S. Luiz — Maranhão.	134.328 — João Silvino Barbosa — Idem — Idem.
106.606 — Hans Richard Reinhard Caspar — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.	135.139 — José Leite Guimarães, Paulo Pereira Nunes e Miguel Manolillo — Capital Federal.
101.857 — Augusto Fernando Padilha — Rio Pauhiny — Amazonas.	136.007 — José Antonio Pires — Idem.
88.571 — Raymundo Joaquim de Oliveira — Granja — Ceará.	128.506 — Dr. Jorge de Almeida Monjardino — Idem.
127.736 — Mauricio Ladosky — Penedo — Alagoas.	112.381 — Francisco Kollenz — Idem.
12.772 — Manoel da Motta Silveira — Ingá — Parahyba do Norte.	3 112.438 — Dr. Raul Machado Bittencourt — Idem.
83.027 — Dr. Alfredo H. Baptista Soares — S. Salvador — Bahia.	16.746 — Dr. Djalma W. da Fonseca Hermes — Idem.
1 94.083 — José Correia de Oliveira Mello — Conquista — Bahia.	110.271 — Mario Rodrigues de Vasconcellos — Idem.
134.959 — Alfredo Pinto da Silva — Barra Mansa — Estado do Rio.	108.923 — Remigio da Silva Vargas — Idem.
129.456 — José Augusto Alves — Idem — Idem.	122.445 — Fernando Joaquim Ferreira — Idem.
110.195 — Horacio Augusto da Matta — Nictheroy — Estado do Rio.	105.181 — Fernando Fidalgo — Idem.
134.603 — Walfredo Pessoa de Mello — Recife — Pernambuco.	125.648 — D. Christina Fernandes da Silva Oliveira — Idem.
101.634 — Luiz José da Silva Guimarães — Idem — Idem.	102.457 — Guilherme Rodrigues Peixoto — Idem.
134.294 — José Bandeira de Oliveira — Idem — Idem.	4 103.535 — Dr. Eurico Ernesto de Lemos — Idem.
113.476 — João Alves de Queiroz e D. Alzira Alves Coutinho — Idem — Idem.	96.667 — José Rainho da Silva Carneiro — Idem.
134.649 — Manoel Ferreira Costa Azevedo — Idem — Idem.	
126.674 — Euripedes da Costa Prazeres — Bello Horizonte — Minas.	
118.399 — Durval de Souza Lima — Idem — Idem.	
95.544 — Abrahão de Oliveira Leite — Divinópolis — Minas.	
135.851 — Levy Leite — Bello Horizonte — Minas.	
135.472 — Antonio Scarpa — Itanhandú — Minas.	
110.759 — Eucario Machado de Lima — Cataguazes — Minas.	
136.094 — Manoel Sobrinho de Carvalho — Faria Lemos — Minas.	
2 128.822 — Vicente de Paula Lopes — Ubá — Minas.	
119.224 — José Cardoso Ferrão — S. Paulo — S. Paulo.	
127.734 — Antonio Cervi — Idem — Idem.	
128.153 — Osorio Correia da Rocha — Baurú — S. Paulo.	
114.575 — Octavio Esselin — S. Paulo — S. Paulo.	
134.564 — João Dante — Osasko — S. Paulo.	
119.012 — Sabbado d'Angelo — S. Paulo — S. Paulo.	
119.554 — Joaquim Mendonça Filho — Idem — Idem.	

NOTA — A Equitativa tem sorteado até agora 2.080 apolices, no valor de 9.500.369\$500, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, continuando as mesmas em vigor, com direito aos sorteios ulteriores.

«Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5.000\$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 136.007, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500\$000 de imposto federal, que me entregará a "Equitativa" desde que o Governo attenda á reclamação feita pela mesma.

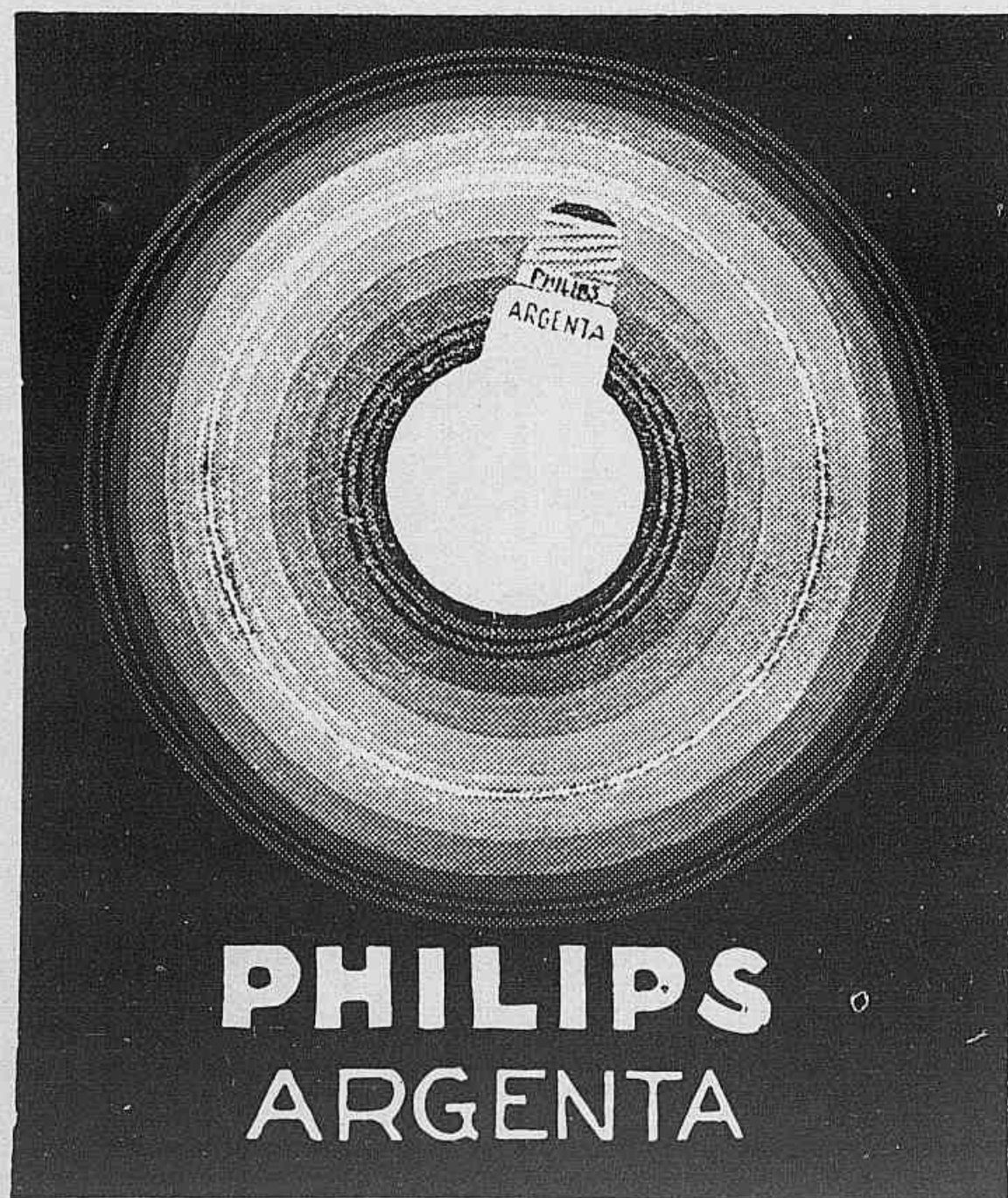
Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1924.

JOSÉ ANTONIO PIRES.

Testemunhas:

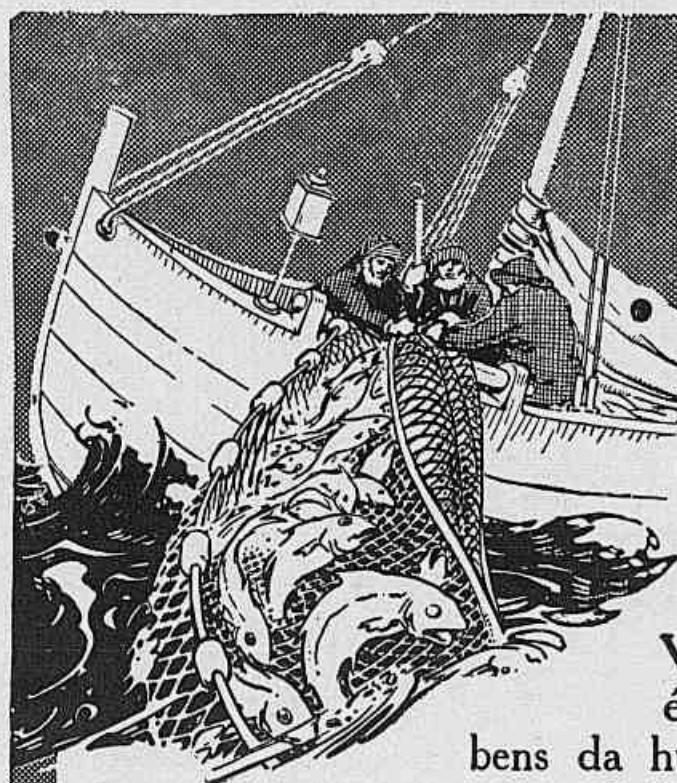
ANTONIO PEREIRA DE MELLO.
NELSON DE CARVALHO.

LAMPADAS



PHILIPS
ARGENTA

A' VENDA NAS CASAS DE ELECTRICIDADE
DE PRIMEIRA ORDEM.



Obtenha a sua saude da mesma Fonte da Natureza

Visto que a Natureza é a fonte de todos os bens da humanidade, logico é que a ella corramos quando o corpo humano necessita os thesouros que encerra. Na protecção da saude, a mais preciosa possessão da vida, é a propria natureza que nos brinda com o rico Oleo de Fígado de Bacalhau, do qual se produz a

EMULSÃO de SCOTT

Directamente da profundidade dos mares traz o sustento das forças, combate Anemia, affeições do peito e pulmões, effeitos de nutrição deficiente, etc. É na verdade o tonico ideal para todas as idades.





PUDIM DE CREME DE PRESUNTO

Toma-se um quarto de litro de leite, duas colheres de farinha de trigo ou de maizena, uma colher de manteiga, sal. Faz-se derreter tudo junto, mexendo com uma colher de pau, e quando formar um creme bem espesso deixa-se esfriar. Junta-se 125 grs. de queijo gruyere, 125 grs. de parmesam ralado e seis gemmas. Toma-se uma fôrma bem untada com manteiga e põe-se dentro por camadas o creme e o presunto bem picado. Alternam-se as camadas até que a fôrma fique cheia. Põe-se para cozinhar em banho maria uma hora e meia.

Póde-se servir sem molho ou com molho de tomates.

GANSO RECHEIADO

Depois do ganso bem limpo enche-se com o seguinte recheio: 250 grs. de figado de vitela, o figado e o coração da ave, 150 grs. de rim de vitela, salsa, um peda-

cinho de um dente de alho e uma cebola refogada na manteiga. Pica-se e bate-se tudo muito bem para formar uma massa, junta-se dois punhados de farinha de rosca, sal, pimenta, dois ovos inteiros e uma colher de manteiga. Enche-se com essa massa o ganso, põe-se primeiro para cozinhar e depois para assar no forno. Molha-se com a agua que cozinhou enquanto estiver assando. Com essa agua tambem se faz o molho.

CREME DE VINHO BRANCO

Despeja-se dentro de uma panella meio litro de bom vinho branco, assucar e a casca de um limão; deixa-se ferver. Partem-se sete ovos dos quaes se tomam só as gemmas, que são batidas até ficarem bem ligadas. Vae-se então despejando n'ellas pouco a pouco o vinho branco morno, mexendo sempre até que a mistura fique perfeita.

Caso não fique bem lisa, passa-se por uma peneira

fina. Despeja-se em cremeiras e põe-se para cozinhar em banho-maria.

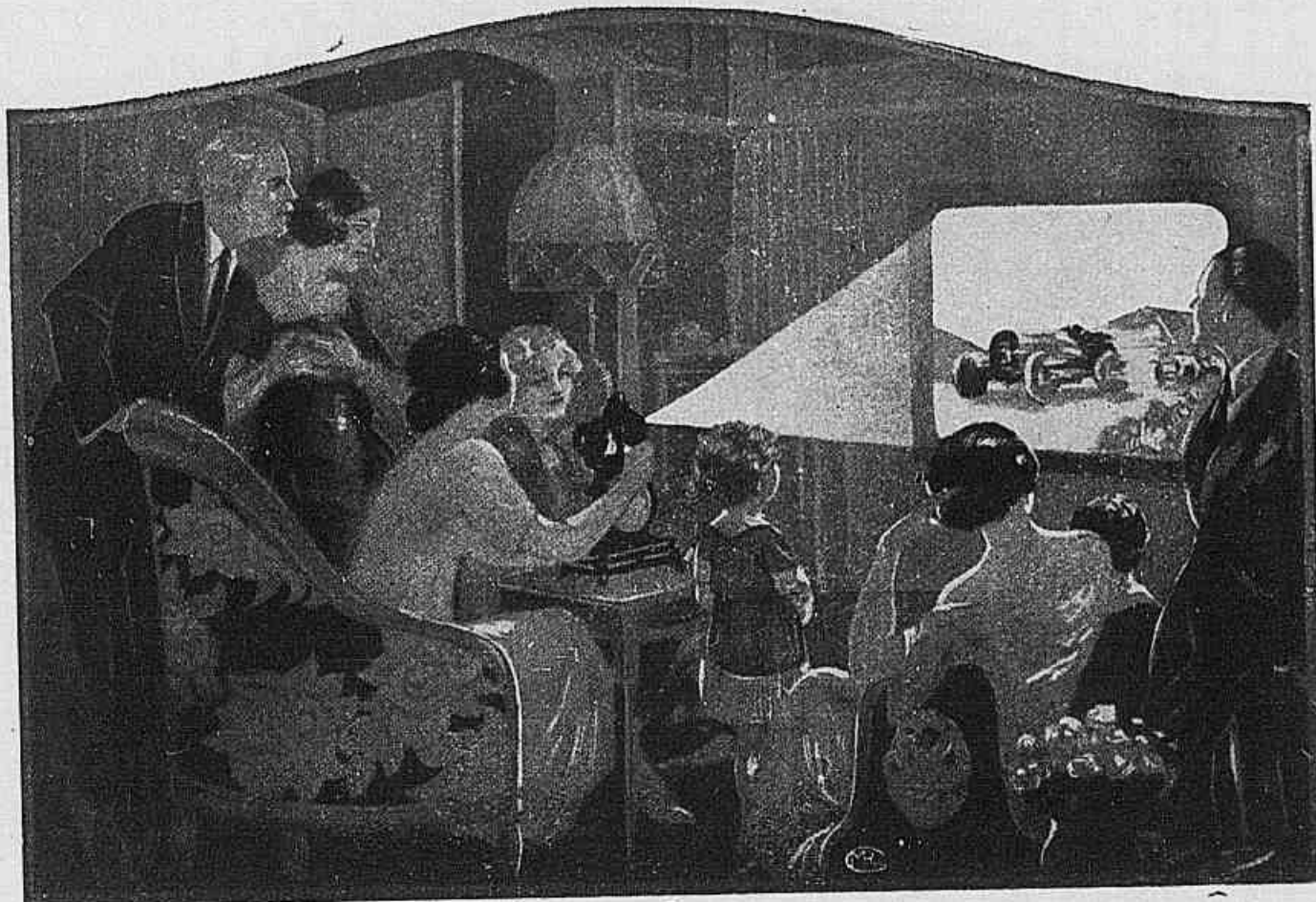
BOLO DE QUATRO OVOS

Tomam-se quatro ovos, pe-

sam-se e toma-se igual peso de assucar, manteiga e farinha de trigo. Quebram-se

os ovos e separam-se as gemmas das claras. Batem-se bem as gemmas

O Cinema no Lar



Pathé-Baby

O cinema na sua propria casa permittindo no circulo da familia, sem nenhuma installação especial, projecções de todas as dimensões.

O aparelho completo.... 425 mil réis

Films, cada..... 10 mil réis

Trocam-se films por 3\$500

DEMONSTRAÇÃO PERMANENTE E GRATUITA
RUA URUGUAYANA, 9, SOB.

VENDA NAS SEGUINTE CASAS:

LUTZ, FERRANDO & Co, 40, Rua Gonçalves Dias — Rio.

MARCO F. BERTEA, 145, Rua Sete de Setembro — Rio.

PAUL J. CHRISTOPH Company, 98, Rua do Ouvidor — Rio.

Peçam catalogos a Pathé-Baby, serviço R. S. — Caixa Postal 1928 — Rio.

INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE

(PARIS-RIO)

- DE -

AMÉRICO & C.ia

Successores de B. DA GRAÇA & C. LTD.

Belleza e hygiene da cutis e do cabelo

A PRIMEIRA CASA DA CAPITAL NO GENERO, FREQUENTADA PELA ELITE CARIOCA

MASSAGENS FACIAES PARA LIMPEZA DA PELLE — MASSAGENS MEDICAS — EXTINÇÃO DOS PELOS DO ROSTO PELA ELECTROLYSE — EMBELLEZAMENTO DAS SOBRANCELHAS — MANICURES — APPLICAÇÕES DE HENNE', OU LIQUIDO, EM TODAS AS CÔRES — ONDULAÇÕES PERMANENTES. TEM V. EXA. OS CABELLOS MANCHADOS? IGUALAM-SE EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO, COM OS NOSSOS AFAMADOS PREPARADOS.



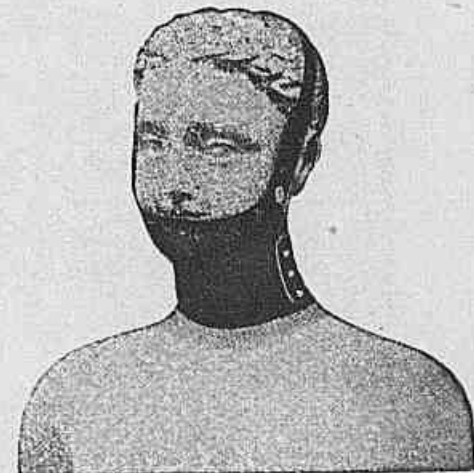
Volta de cachinhos para imitar o cabelo cortado..... 60\$000
Cabelleira completa..... 180\$000

12 Salões de CABELLEIREIROS para senhoras, dirigidos por profissionais da maxima competencia.
POSTIÇOS DE CABELLO NATURAL PELA ARTE MODERNA

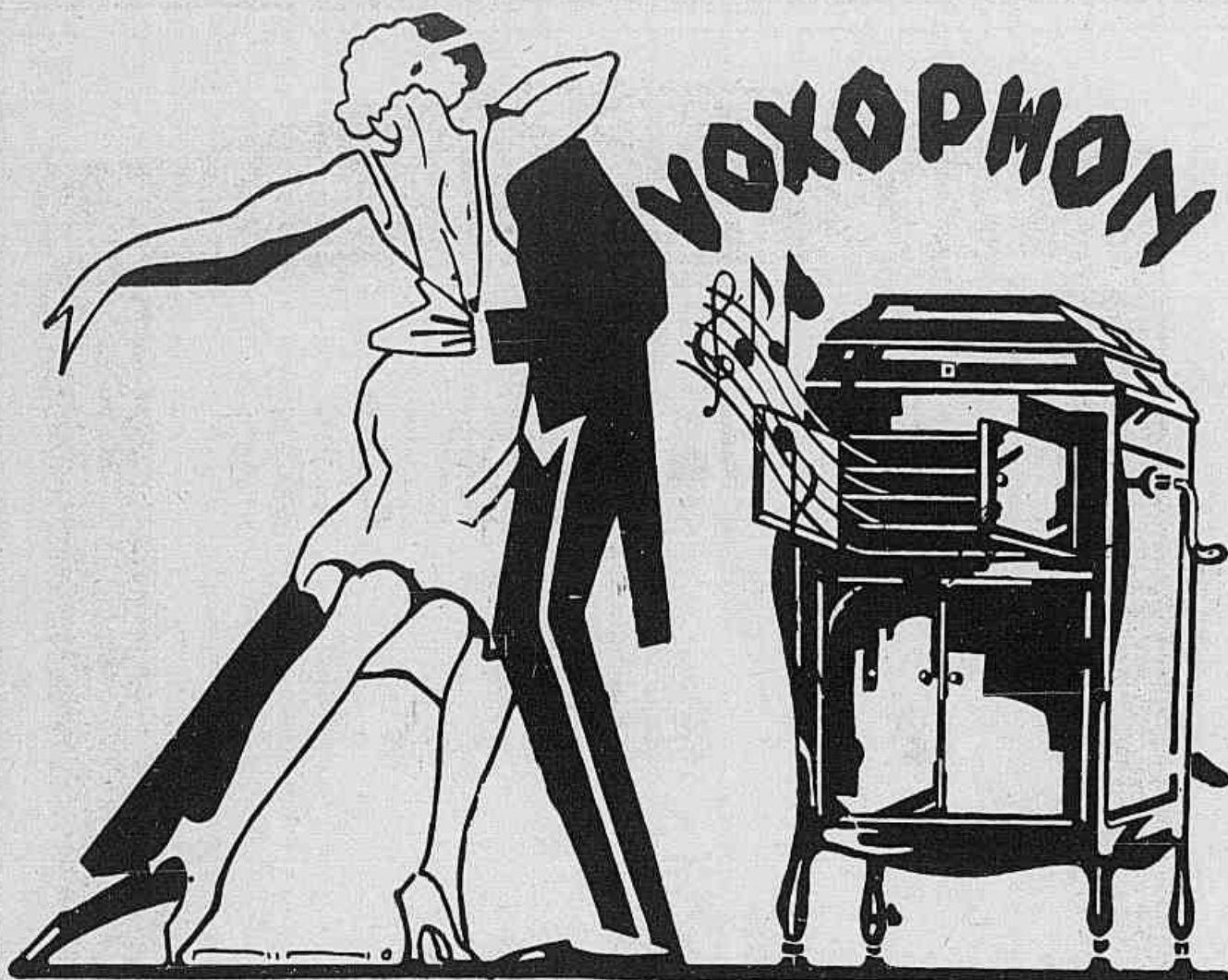
Especialistas para cortar o cabelo na moda, para senhoras e creanças. Peçam catalogos de instruccões, que se enviam gratuitamente.

AMERICO & Ca. - Rua Sete de Setembro 95 - 1º andar

Contra vale postal, enviamos todos os nossos productos para qualquer parte do Brasil — RIO DE JANEIRO — TELEPHONE C. 4848



Mentonnière com pescoço 35\$000



Novos discos DA CASA EDISON

EXECUTADOS PELOS MELHORES JAZZ-BANDS E ORCHESTRAS

Mes parents sont venus me chercher.....	Shimmy	Tut-Anek-Amon.....	Fox-trot
Je vous aime.....	"	Mr. Gallagher and Mr. Shean.....	"
J'en ai marre.....	"	Bambolina.....	"
Le je ne sais quoi.....	"	Lison Lisette.....	One step
Antoinette.....	"	Tierrita.....	Tango
Ose Anna.....	"	La Chacarera.....	"
Electric Girl.....	"	Padre nuestro.....	"
Say it while dancing.....	Fox-trot	Ave Maria.....	"
I ain't nobody's darling.....	Shimmy	La Ratonera.....	"
La Java.....	"	Sacate la caretita.....	"
Avec le sourire.....	Fox-trot		

E MUITOS OUTROS, INCLUSIVE TODOS OS SUCESSOS DO CARNAVAL DE 1924

Fred. Figner

RUA SETE SETEMBRO 90
RUA OUVIDOR 135

com o assucar; a manteiga é batida só, e misturada depois ás gemmas e ás claras, que são também muito bem batidas. Por ultimo junta-se a farinha de trigo peneirada e mistura-se n'ella uma colher de chá de baking powder (fermento inglez). Põe-se para assar em fôrma grande ou em forminhas bem untadas com manteiga.

AS LUVAS

As luvas de pelica são o complemento de toda a toilette habillée; usam-se as

de tons claros, debruadas de pelica preta ou marron, de uma simplicidade distincta. Mas também são usadas as de fantasia luxuosa e encantadora, luvas de pelica côr de perola, luvas de punhos franjados ou tendo os punhos bordados ou de mosaicos. Luvas de canhão recortados em petalas de flôr.

PENSAMENTOS

Não seas nunca a primeira a accusar, nem a ultima a perdoar.

MME. A. BARRATIN.

O homem tem tres caracteres: o que tem, o que mostra e o que pensa ter.

A. KARR.

Na bocca de uma mulher, o não é o irmão mais velho do sim.

V. HUGO.



Vaseline
CHESEBROUGH

UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Chesebrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:

CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. É uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º ---- Desapparece a caspa.
- 2.º ---- Cessa a queda do cabello.
- 3.º ---- Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos.
- 4.º ---- Detem o nascimento de cabellos brancos.
- 5.º ---- Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.

6.º ---- Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

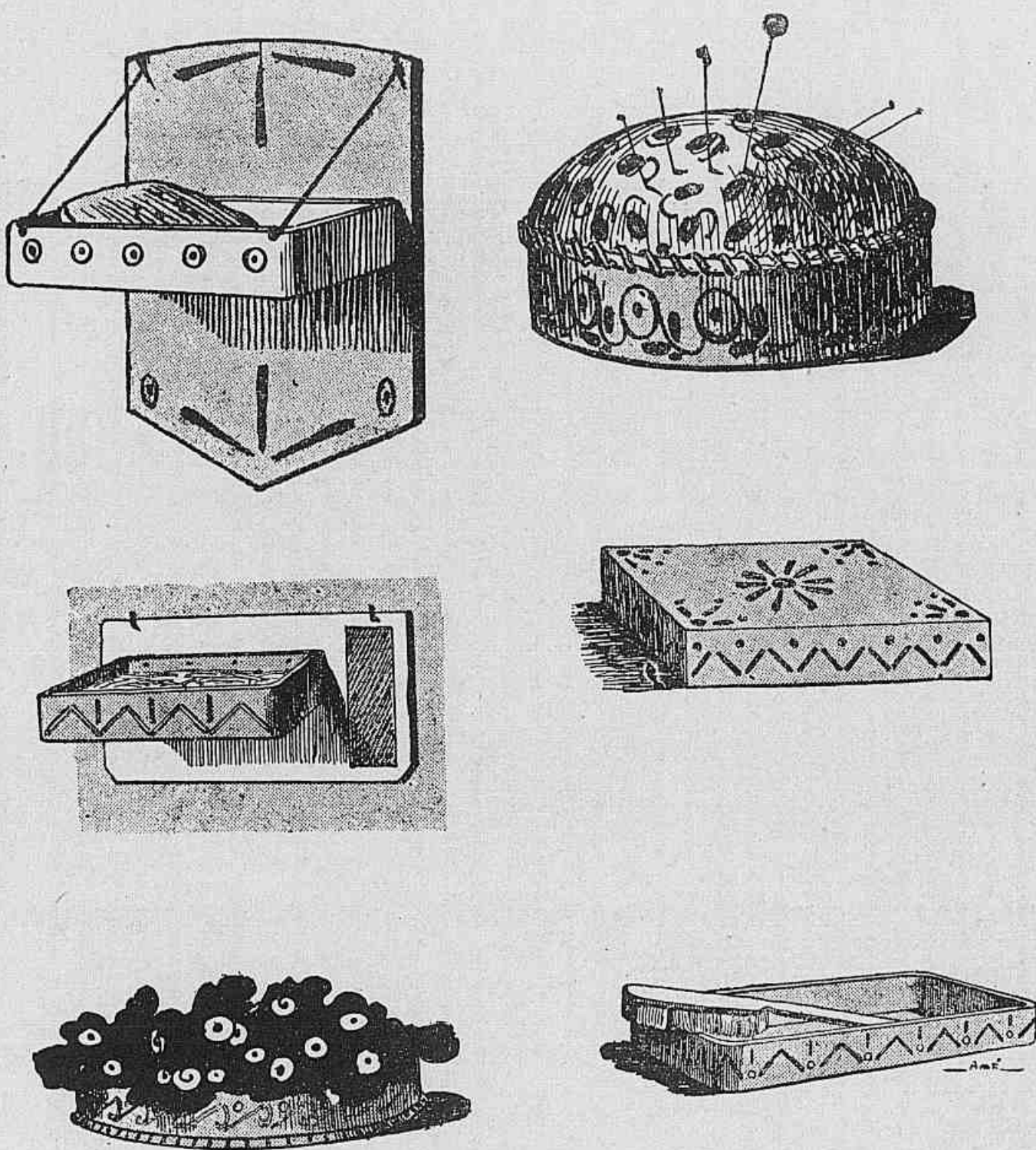
A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

a

Loção Brilhante

Encontra-se nas boas perfumarias,
drogarias e pharmacias

AS LATAS VELHAS



As humildes latas de conserva, uma vez esvaziadas do seu conteúdo, devem ser todas postas fora sem que procuremos utilizar algumas? Seria pena, porque poderíamos às vezes tirar um partido interessante d'ellas.

Temos em primeiro lugar um desenho representando uma saboneteira executada com uma lata de sardinhas. Depois de ter rigorosamente lavado a lata, pinta-se com tinta ripolim e decora-se com pequenas circumferencias, que se fazem com uma moeda de duzentos réis passando em volta um traço a lapis; depois esse traço será coberto com um traço de tinta escura ou preta. Como fundo arranja-se uma táboa, que se pinta com a mesma tinta que a latinha, assim como os desenhos são do mesmo tom que o da lata. Nessa taboa

pregam-se uns suportes para collocar a latinha, que é pelo seu lado presa á taboa por dois arames que vão da parte da frente da lata á parte superior da táboa e que também são pintados com a mesma tinta.

O segundo desenho nos mostra uma caixinha para phosphoros, obtida com os mesmos elementos que a precedente: lata de sardinhas pregada n'uma táboa deixando de um lado um espaço maior no qual se fixará uma tira de papel lixa destinado a accender os phosphoros.

O terceiro desenho é feito com uma lata oval de foie grás. Depois de ter pintado a lata com tinta ripolim faz-se sobre ella um desenho com tinta a oleo. Algumas d'essas latas preparadas do modo indicado, enchendo-as com flôres naturaes ou artificiaes, pôdem servir de

guarnição para uma mesa de jantar ou aparador.

O quarto desenho representa uma almofada para alfinetes e é feita com uma lata redonda de lagosta. Fazem-se em volta da beira d'essa lata furos regulares e bastante approximados, e enche-se a lata com farello ou com pó de serragem. Colloca-se primeiro sobre esse enchimento uma almofadinha redonda feita com uma fazenda qualquer, bem cheia, que se fixa com uma linha forte nos furos já feitos. Cobre-se então a almofada com um tecido de fantasia e acaba-se dissimulando os pontos que a seguram por um cordão ou uma tira de couro, passando pelos furos da beirada da lata. Decora-se a lata com tinta a oleo ou com ripolim.

O quinto desenho é feito com uma lata quadrada

A Casa Stephan

é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda, Fio de Escossia e Mouseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, Rua Uruguayana, 12



Pode-se rejuvenescer de uma maneira extraordinaria e embelezar ao mesmo tempo, fazendo uso regular dos productos

RADIO ACTIVOS-AZYADEA

Estes productos são a ultima palavra da sciencia e a unica garantia contra a velhice.

Os 3 tratamentos RADIO ACTIVOS AZYADEA contêm preciosas substancias que são inteiramente absorvidas pela pelle, que nutrem e tonificam, insuflando-lhe vida nova.

O crême e a loção n.º 1 são o tratamento diurno: refresca a pelle, branqueia a cutis mais morena, fecha os póros mais abertos e dá um "éclat" incomparavel á tez.

O crême e a loção n.º 2, que são o tratamento para a noite, realmente unicos no seu genero, fazem desaparecer as pequenas rugas e todas as imperfeições da pelle, como sejam: pannos, cravos, manchas, sardas, pontos pretos; combinados com o regimen lacteo e as applicações de raios roxos, combatem acertadamente o eczema e acne mais rebeldes, apagando os sinais de bexigas.

O crême e a loção n.º 3 são destinados especialmente para as rugas mais accentuadas (pé de gallinha); fortalecendo os tecidos flacidos, endurecendo os musculos, fazem desaparecer os 'bajoues' e o segundo queixo (double-menton); rejuvenescem o collo e as mãos de um modo extraordinario.

O crême e a loção de cada numero constituem juntos um tratamento e não são vendidos separados.

A VENDA NAS

CASA BAZIN, DROGARIA RODRIGUES E CASA ORLANDO RANGEL.

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

VICTOR RUFFIER & CIA.

Rua São Pedro, 128

Phone 4414

“Bella Côr” protege o seu cabello, evitando a calvicie, caspas, etc.

“Bella Côr” restitue aos cabellos brancos ou grisalhos sua côr primitiva em poucos dias.

“Bella Côr” é completamente inoffensiva, e o seu perfume é muito agradável.

“Bella Côr” não é tintura, usa-se com facilidade como qualquer loção.

“Bella Côr” não é uma loção vulgar, e sim um preparado altamente scientifico e maravilhoso.

“Bella Côr” é aprovada pelo Dep. N. S. Publica sob n. 2177, e vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

que usamos pondo para cima o fundo; a guarnição é só feita com furos, que se fazem de fóra para dentro com um furador, para que a parte lisa fique para cima, afim de poder servir de descanso para pratos quentes ou para fogareiros de alcool. Póde-se também fazer de uma lata um porta-escova, deixando no interior o metal e pintando por fóra.

Preceitos de Hygiene

PERTURBAÇÕES NA IDADE DO CRESCIMENTO

Não se trata aqui da creancinha, mas do rapaz ou da menina. Muitas vezes, entre dez e quinze annos, vem uma onda de crescimento, de repente, exagerada, que se acompanha não raro, de algumas perturbações da saúde em geral.

Essas perturbações não são graves por si só; mas trazem quasi sempre uma baixa na resistencia da creança que se encontra assim mais apta a contrahir doenças infecciosas e muito particularmente a tuberculose. Por isso, é preciso não fazer pouco caso e contentar-se em dizer com optimismo: Ora! é a idade!

Geralmente, é durante este periodo, em que a creança faz no seu organismo um trabalho formidavel de crescimento, que ella precisa de uma hygiene muito especial. E' ahi que ella póde ser mais facilmente protegida. E' preciso receiar a alimentação defeituosa, insufficiente, a sedentariedade, a falta de ar, a fadiga escolar, as privações. Todas essas causas reagem e favorecem o apparecimento de certos accidentes.

Quaes são esses accidentes? Sem enumerar todos podemos citar os mais graves e os mais frequentes. O primeiro é a dôr de cabeça. A dôr de cabeça do cresci-

mento é especial e confunde-na muitas vezes com a enxaqueca. A dôr é frontal antes que temporal, ella é demorada, incessante, e propaga-se sobretudo no globo

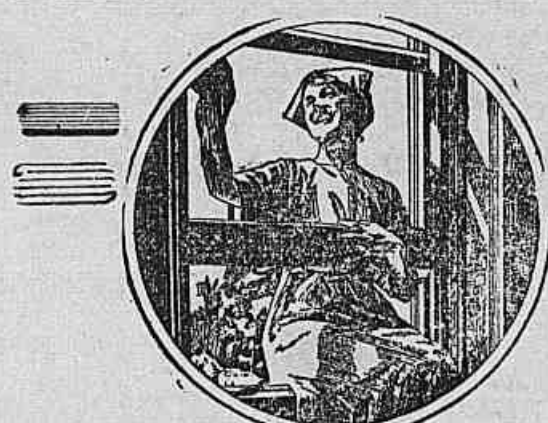
do olho. Naturalmente, durante esse tempo, a creança brinca pouco, trabalha com esforço e alimenta-se mal. Fallou-se muito das complicações cardiacas do cres-

cimento e facilmente se pronunciava a palavra hypertrophia do coração. E' isso um erro commum. A hypertrophia do coração não existe devida ao

crescimento e não é d'esse lado que está o perigo. O perigo, o verdadeiro perigo é duplo. Está na tuberculose e na osteomyelite. O tecido osseo soffre, com effeito, n'esse periodo da vida, um trabalho de alongamento e engrossamento, e póde acontecer que sobre um ponto, no tracto de um osso, se encontre um lugar de menor resistencia; a dôr apparece, os microbios, menos combatidos, installam-se a gosto e é o abcesso do osso ou, dito de outra maneira, a osteomyelite, complicação perigosa do crescimento. Portanto, alerta se o vosso filho se queixar, na idade de crescimento, de dôr n'algum ponto d'um osso. Pensem logo também na scoliose, essa attitude viciosa da columna vertebral, consequencia directa da fraqueza do tecido osseo. Nunca é cedo de mais para cuidar n'isso. Receiar sempre esses grandes crescimentos que se seguem ás doenças graves, taes como a febre typhoide, a gripe e outras. A creança cresce a olhos vistos. Explica-se isso pela longa estadia na cama.

Com effeito, a posição horizontal, na qual ella é mantida, supprimindo a pressão reciproca dos ossos, facilita o crescimento em comprimento dos ossos compridos, e a creança accumula duas debilidades, uma devida á sua convalescença e outra ao trabalho intensivo da sua cellula ossea.

O tratamento? Póde ser apenas indicado o preventivo, porque toda complicação d'essa especie não póde ser tratada senão por um medico. Mas póde evitar-se havendo cuidado, pela es-



Para vidraças



Para latão e cobre



Para vidros e nickel



Para aluminio



Para linoleum e congoleum



Para banheiras

Bon Ami

E suas innumerables applicações

Sem duvida, V. S. usa BON AMI para limpar espelhos e vidraças — isto todos o fazem. Mas, muitas donas de casa descobriram varios outros modos de utilizar o seu “bom amigo”.

BON AMI é inigualavel para a limpeza de banheiras e azulejos, para todos os utensilios de latão, cobre, nickel e aluminio, bem como para madeiras brancas esmaltadas.

Absorve rapidamente a gordura e sujeira dos tapetes de Linoleum e Congoleum.

E assim percorre todos os recantos da casa — tudo fica brilhando pelo toque magico do BON AMI.



Para sapatos brancos



Para espelhos



Para esmalte branco

Unicos depositarios para o Brasil:

Telles, Irmão & Cia.

Rua Florencio de Abreu, 5
SÃO PAULO

Rua Visconde de Inhaúma, 76
RIO DE JANEIRO

LAPISEIRAS

EVERSHARP

e Canetas - Tinteiro

WAHL

20%

LEONE & C.^{IA}Rua 1.^o de Março, 89
RIO DE JANEIRO.Rua S. Bento, 57
S. PAULO.

Em commemoração do 25.^o anniversario de **Wahl Co.** de New-York, os seus agentes geraes no Brasil, srs. Leone & C., communicam ao publico que, desde o dia 15 do corrente mez de Abril até 31 do proximo mez de Maio, as lapiseiras "**Eversharp**" e as canetas "**Wahl**" poderão ser adquiridas, nas

lojas em que se encontrarem á venda em todo o paiz, com um desconto de **20 o/o**.

colha de uma alimentação rica e sã, pela oxygenação, quer dizer a vida arejada francamente, pelo descanso e por uma gymnastica racional.

Medicamentos? Sem duvida! Mas poucos! No entanto o oleo de figado de bacalhão e os productos re-calcificantes, com base de cal, são os indicados.

Conselhos Práticos

LAVAGEM DA SEDA BRANCA

Dissolve-se primeiro em agua que fôr sufficiente o sabão necessario para se obter uma agua bem forte. Põe-se n'essa agua bem quente a seda que se deseja lavar depois de já a ter molhado em agua fria caso esteja muito suja. Depois de ter apertado bem a seda n'essa agua de sabão algumas vezes, mas sem torcer nem esfregar, passa-se por agua fria, e põe-se para secar. Se a seda amarellar com a lavagem pôde-se passar a por fumaça de enxofre,

o que se faz dependurando-a á altura de 2 metros n'um quarto fechado e pondo por baixo um fagareiro de car-

vão, e sobre este collocando uma vasilha ou chapa de ferro sobre a qual se põem uns pedaços de enxofre. E'

preciso evitar respirar o vapor do enxofre, por ser muito nocivo para os pulmões e bronchios.

Deve-se sempre empregar para lavar os objectos de seda o sabão branco de Marselha ou o inglez Sunlight.

LAVAGEM DAS SEDAS PRETAS

Desfaz-se um pouco de fel de boi em agua a ferver.

N'esse liquido molha-se uma esponja que se passa sobre o tecido do lado direito e do avesso, tendo-se o tecido esticado sobre uma meza forrada com um lençol dobrado. Depois enxagua-se em agua pura, até esta sahir bem limpa; aperta-se o tecido para sahir a agua, mas não se deve torcer nunca. Põe-se para secar ao ar livre, mas nunca ao sol. Para a seda não ficar molle de mais molha-se antes de passar a ferro pelo avesso com uma dissolução fraca de gelatina branca em agua quente.

PENSAMENTOS

O entusiasmo é uma aza que procura partir-se o mais alto possivel.

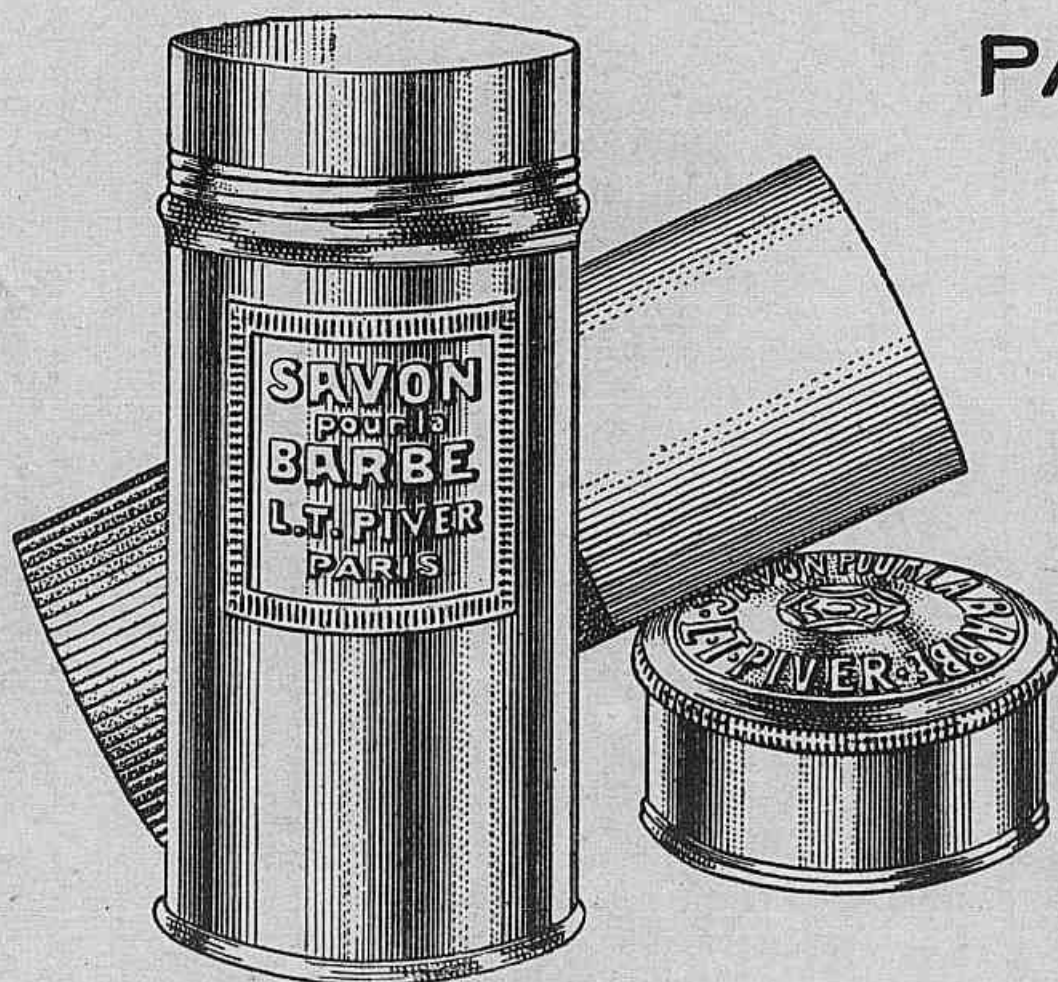
PIERRE AUGUETANT

Ha qualquer coisa de mais bello e de mais nobre que o amor: é o sacrificio.

BRAHMS

PARFUMERIE LT-PIVER

PARIS



RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N.^o 275 de 2-7-1918.

PO' DE ARROZ MEU CORAÇÃO

O MAIS ADHERENTE E DE PERFUME MUITO AGRADAVEL

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR

PREÇOS:

Caixa grande. 2\$500
" pequena \$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES 36 e 38 } RIO
e RUA URUGUAYANA n. 44 }

J. LOPES & C.
GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIA
NACIONALES E ESTRANGEIRAS

Para espinhas, sardas e manchas
BORICAMPHOR



Consultorio medico

CARMENCITA (Campinas) — A frieza feminina é frequente, mais frequente do que se pensa. Reconhece por causa um terreno nevropathico. No seu caso me parece que a frieza é puramente psychica.

E' preciso evitar qualquer anomalia das tendencias sexuaes; desvio que pôde conduzir ao mysticismo ou á pratica do sadismo, homo-sexualidade, etc.

A constituição emotiva predispõe a este estado (de frieza).

A sensibilidade não depende do utero — tem com os ovarios certas relações, mas não são absolutas. Aliás o ovario não é o unico centro de excitação.

Psychotherapia, persuasão, vida regular, repouso. Ouvir musica, distrair-se.

Banhos de bacia frios e rapidos. Banhos de mar. Opothierapia ovariana.

SENHORA M. R. (Porto-Alegre) — O tratamento da obesidade obedece a trez principaes indicações: regime, exercicio e tratamento medicamentoso. Indico o regime de M. Labbé, exercicio a pé e a minha formula sob a base de *fucus vesiculosus*. Os resultados são sempre favoraveis.

DARLING (Friburgo) — Agradeço a sua amavel carta.

Publicarei ainda este mez o meu livro de contos "O Sorriso da Chimera".

ESTUDANTE (Porto-Alegre) — O professor Buschke, de Berlim, distingue duas fórmulas de phagedenismo: além das ulcerações phagedenicas genitales e perigenitales o noma e a angina de Vincent. No trat. da forma grave (com febre elevada, prostração intensa, estado geral scepticemico), Buschke emprega, além do 914,

collargol, proteinothierapia, injeções intra-venosas de quinino (30 a 50 centgrs.), associado ao urethano. As injeções devem ser muito prolongadas.

HYGIÉA (Porto-Alegre) — Regime sobretudo vegetariano. Pão torrado e carne assada. Supprimir o chá e o café. Reduzir os liquidos. Si ha perturbações digestivas (capsulas de ichtiol, 25 centgrs, 4 a 6 por dia), fermentos lacticos e alcalinos. Injeções de vaccina (Dmesta, por ex.). Inj. de Sulfoídol Robin.

M. V. J. (S. Paulo) — A fraqueza genital é perfectamente curavel. E' preciso exame da prostata, cuja secreção interna favorece o equilibrio psycho-genésico. Injeções de Sôro masculino e ás refeições 2 comprimidos de Neurotone n.º 1. A electricidade medica (diathermia) é tambem indicada.

CARLOS ELOY CARDOSO (Belem) — Aconselho as lavagens do estomago (com sol. de bicarbonato de sodio). Int:

Erythrol..... 5 centgrs.
Lactose..... 50 centgrs.

Para 1 cap. Me. n.º 10. Tome após as refeições.



Dr. Ramon Xamuset

ATTESTO que tenho prescripto o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados em todas as molestias da pelle e especialmente na syphilis, em qualquer de seus periodos e manifestações. Entre outros preparados, no genero, este é um dos melhores e talvez o mais excellente depurativo do sangue.

Herval, 1 de Junho de 1907.

DR. RAMON XAMUSET
(Firma reconhecida)

ELIXIR DE INHAME
DEPURA - FORTALECE - ENGORDA
TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

DOM CASMURRO (Pelotas) — Quando o cancer é inoperavel, quando se acha largamente ulcerado, pôde-se diminuir as dôres, as hemorragias e os accidentes de scepticemia lenta por meio de largas destruições com o thermocauterio, tomando chloroformio. A fulguração não dá o resultado que se esperava. Os raios X e o radio podem provocar melhoras apreciaveis.

No caso de prurido anal applicações de cataplasmas de fecula de batata á noite. Suppositorios rectaes. Uso ext:

Chlorhydrato de cocaina.....) ãã
Chlorhydrato de morphina.....) 2 centgrs.
Manteiga de cacáo.....) 3 grs.

Procurar vêr se não é devido ás hemorrhoidas, aos oxyuros ou eczema.

Dr. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima. — Cons. 5, Rua Uruguayana, 1.º andar — Tel. 5673 Central.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

LOTERIA FEDERAL
200:000\$000

Por 16\$000, em vigesimos

Sabbado, 10 de Maio de 1924

Unica official
Unica fiscalizada pelo Governo Federal
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PRELÍCIO proprio — Rua 1.º de Março 110 e Visconde Itaborahy 67.
Extracções diarias ás 2 h12, e ás 3 horas aos Sabbados
PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS \$900 RÉIS PARA O PORTE

SYSTEMA NERVOSO
NEUROSINE PRUNIER
RECONSTITUINTE ENERGICO
6, Rue de la Tacherie, PARIS
e Pharmacias.

Consultorio da Mulher

Na ausencia de madame Selda Potocka, que por motivos imperiosos teve de ir novamente á Europa, p' dem continuar a ser enviadas para o seu n.º e residência, na Rua Paysandú, 111, t das es consultas sobre tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher, es quaes será, nest'e curto interregno, respondidas por pessoa competente.

DINAH B. (Cruz Alta) — A minha *Loção para as Pestanas e Sobrancelhas* não só faz crescer esses ornamentos naturais dos olhos como lhes avigora as delicadas raizes. Passe sobre uma rolha queimada a escova humida, impregnada de *Loção*, e alise com ella as sobrancelhas até ás extremidades. E', assim, tudo o que ha de mais simples o tratamento especial que me pergunta.

Para a transformação que deseja operar nos seus cabellos lave a cabeça com *Shampoo-Powder*. No dia seguinte misture uma colher de sopa de agua oxygenada com tres gotas de amoníaco; humedeça com esta mistura, servindo-se de um pouco de algodão, todo o couro cabeludo. Dez minutos depois proceda á recoloração do modo seguinte. Misture bem num pires uma colher da *Tintura* com uma colher de agua oxygenada Merck; humedeça levemente uma pequena escova no liquido, tome uma madeixa de cabello e applique com a escova a *Tintura* desde a raiz até á extremidade; em seguida uma e outra madeixa, tendo o cuidado de molhar de cada vez a escova apenas ligeiramente no liquido; finalmente lave a cabeça meia hora depois, o que aliás poderá, de futuro, fazer cada vez que queira (uma vez por semana é bastante) sem risco de alteração.

BEBÉ DU SAINT MARC — Depois de aplicar o *Crème Neve* nas mãos e braços enxugue com um lenço fino. Em seguida applique a *Loção para Embellezar a Pelle*. As massagens devem ser feitas desde as pontas dos dedos deslizando para cima. Deve dormir sem ter lavado as mãos.

Com a *Loção para Embellezar a Pelle*, obterá a correção que deseja. Não posso dizer o tempo necessario sem examinar a sua pelle, e isso agora é impossível, pois

escrevo esta resposta já com a mala feita afim de seguir para a Europa onde, além de outros motivos imperiosos, vou assistir ás conferencias da Liga Internacional Feminina; mas posso afirmar-lhe que o resultado é certo, se fizer o tratamento com perseverança, procurando ao mesmo tempo beber pouca agua e conservar o espirito mais calmo. Cada planta precisa sempre que se cuide d'ella; tambem a mulher deve sempre cuidar de si, no physico e no moral.

RUTH P. (Minas) — A *Tintura Vegetal* satisfaz plenamente ás condições que exige: não é nociva á saúde, tem um tom muito natural e resiste á lavagem do cabello, mesmo frequente. O modo de emprego vem detalhadamente descripto á pg. 20 dos prospectos que acompanham cada frasco.

SINHÁZINHA — Já experimentou o emprego do *Tonico n.º 10*, diariamente? Se não obtiver resultados favoráveis, é preciso recorrer á *Tintura*.

O emprego do *Shampoo-Pó* é imprescindível; qualquer sabão lhe prejudicará o cabello. Quer ás loções alcoolicas, será preferível substitui-las por applicações do *Tonico n.º 9*, que estimula o crescimento do cabello.

MELLE. MITYRIO — Banhe os seios ao deitar com leite quente; enxugue-os levemente, faça uma massagem circular com o *Crème de Massage* e applique o *Pó de Lirio*. Esse tratamento é sempre de resultados admiráveis, mas é preciso que seja feito com muita perseverança. Deve repetir-o todas as manhãs.

O uso constante do *Dentifricio Radio-Activo* corrigir-lhe-ha o máo halito, além de lhe preservar os dentes da carie.

SE D. POTOCKA

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

ANTONIO DUARTE (Minas-Geraes) — Acho conveniente levar a menina ao dentista.

Só um exame minucioso e directo do dente apontado poderá esclarecer essa duvida.

A extracção só deverá ser levada a effeito depois desse exame e, se preciso fôr, depois do exame pelo Raio X.

Por carta, é o mais que posso adiantar ao amigo.



As Crianças Delicadas

precisam se fortalecer para resistir ás molestias typicas da idade tenra da adolescência. A diarrhea, a colica, a má digestão, são todas manifestações do estado debilitado do estomago e da via alimental. Para corrigir este defeito, não ha remedio que iguale o

"SAL DE FRUCTA" DE ENO

As crianças gostam deste medicamento pelo sabor de fructas perfeitamente maduras e pela effervescencia produzida pelos inoffensivos saes alcalinos que fazem parte deste refresco tão delicioso quanto efficaç.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

(Eno's "Fruit Salt")

O remedio que as crianças procuram.

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

CIRURGIÃO DENTISTA (Capital) — Empregamos, no exercicio da nossa profissão, a asepsia e a antiseptia.

A differença entre uma e outra é grande.

Conhecido o valor incontestavel da asepsia, devemos submeter o nosso material cirurgico, antes de cada operação, á acção do calor, esterilizando-o, ou á acção de qualquer substancia antiseptica, capaz de alcançar o fim almejado.

Independente desse cuidado, devemos lavar as nossas mãos com um desinfectante, bem como irrigar o campo a operar com uma substancia antiseptica, por exemplo o liquido de Dakin ou a agua oxygenada em solução.

Procedendo assim, temos tomado todas as precauções contra uma possível invasão de germes.

Já a antiseptia é executada com o fim de afastar os germes em estado de virulencia e é de acção curativa e não preventiva.

AMAFIO S GADAS (S. Paulo) — A aresthesia geral, segundo a historia, foi applicada pela 1.ª vez pelo dentista Horacio Well's. A historia da descoberta de Horacio Well's é interessante e longa, o que me impossibilita de transcrever aqui por falta absoluta de espaço.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva 28, 1.º — Teleph. 1838 C. — Rio.

REVILLON
VIVAUDOU
ARLY
DELETTREZ
PARIS-NEW YORK
REPRESENTANTES
COMP. JOALHEIRA S.A.
ASSEMBLEA 73

LEITE DE MAGNESIA

O PERFEITO ANTI-ACIDO

O MELHOR REMEDIO PARA:

Acidez de estomago, náuseas de gravidez, inflamações dos intestinos, Gotta, Rheumatismo, dyspepsia acida, etc.

Laxo-purgativo efficaç para crianças e adultos

Usado para enxaguar a bocca, impede a acidez e conserva os dentes.

EXIJAM

PHILLIPS

O unico leite de Magnesia genuino

FABRICADO PELA:

Chas. H. Phillips Chemical C.º

NEW-YORK

AVISO AO PUBLICO

Na qualidade de unicos agentes e unicos importadores, no Brasil, avisamos ao publico que **SÓ GARANTIMOS** a qualidade e a legitimidade DO LEITE DE MAGNESIA PHILLIPS, importado exclusivamente por nós, e acondicionado especialmente para o Brasil, E COM ROTULOS EM PORTUGUEZ.

Paul J. Christoph Company

RUA DO OLVIDOR, 98

RIO

RUA S. BENTO, 43

SÃO PAULO

HOJE EM DIA

em que o uso das meias de seda é ambicionado por todas as senhoras, criaram-se meias para todos os preços e todas as categorias.



O que distingue UMA

meia de seda das
OUTRAS meias

de seda é a
DELICADEZA DA MALHA
e a

REGULARIDADE DO TECIDO



que são as duas qualidades principaes

DAS MEIAS



Super
Mousseline
Extra Fina

V. Ex.PODE, usando as MEIAS "MOUSSELINE" com a maxima calma e segurança, enfrentar os olhares mais exigentes dos seus admiradores.

GARANTIA ABSOLUTA DO FABRICANTE

Industria de Meias, Mercerização e Tinturaria

D. SCHWERY